



INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA - INMA
Relatório do Termo de Compromisso de Gestão - 2025



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – MCTI

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Ministra

Luis Manuel Rebelo Fernandes
Secretário-Executivo

Isa Assef dos Santos
Subsecretária de Unidades Vinculadas

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Sérgio Lucena Mendes
Diretor

Grasiella Maria Ventura Matioszek
Coordenação de Ciências

Vivian Campos de Oliveira
Coordenação de Administração

Flávia Guimarães Chaves
Divisão de Pesquisas e Programas

Luis Antônio Alves Machado
Divisão de Tecnologia de Informação

Cássia Helena Pereira Lima
Setor de Acervos e Informação

Manoel Francisco dos Santos
Setor de Infraestrutura de Patrimônio

Alba Livia Tallon Bozi
Assessora de Comunicação

Conselho Técnico-Científico – Instituto Nacional da Mata Atlântica

Sérgio Lucena Mendes (presidente do CTC) - Diretor do INMA

Alba Livia Tallon Bozi

Ariane Luna Peixoto

Blandina Felipe Viana



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Cristina Engel de Alvarez
José Eduardo Mantovani
Márcio Ferreira Rangel
Nelson Rodrigues Sanjad
Oswaldo Luiz Leal de Moraes

**Comissão Permanente para Elaboração Anual do Termo de Compromisso
de Gestão e do Relatório de Avaliação de desempenho dos indicadores
do TCG do INMA.**

Portaria INMA nº 317, DE 24 DE MARÇO DE 2026

Cássia Helena Pereira Lima
Coordenadora

Grasiella Maria Ventura Matioszek

Juliana Lazzarotto Freitas

Thiago Mafra Batista

Clarissa Schwartz

Capa

Beija-flor da espécie *Lophornis magnificus* (Topetinho-vermelho), fotografado
pelo biólogo Athos Souza.



LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 -	Descrição dos Indicadores pactuados pelo INMA com MCTI para 2025	33
QUADRO 02 -	Relação entre Programas do PDU e Indicadores do TCG (INMA)	35
QUADRO 03 -	Alinhamento dos Indicadores do TCG/INMA com os Objetivos Estratégicos do PDU/INMA e os Objetivos Estratégicos do Planejamento Estratégico do MCTI ...	37
QUADRO 04 -	Indicação de Coleções do INMA, Curadores e Portarias de Designação	72
QUADRO 05 -	Relação de Pesquisadores, Tecnologistas ou Bolsistas com requisitos equivalentes no mínimo ao PCI –DB	127
QUADRO 06 -	Lista de Acordos de Cooperação Nacionais vigentes no ano de 2025	140
QUADRO 07 -	Lista de Projetos coordenados ou em colaboração por servidores do Instituto Nacional da Mata Atlântica no ano de 2025	141
QUADRO 08 -	Relação de Eventos Técnico-Científicos organizados ou com a participação de técnicos do INMA	147
QUADRO 09 -	Relação de Pessoas especializadas atuando diretamente nos acervos do INMA contabilizados no IQC	150
QUADRO 10 -	Relação de Eventos e Atividades de Popularização de CT&I	151
QUADRO 11 -	Relação de Inserções na Mídia – Rádio e TV	163
QUADRO 12 -	Relação de Inserções na Mídia – On line	166
QUADRO 13 -	IDICT 1 - Relação de Palestras de divulgação científica e tecnológica no INMA, em escolas, universidades e similares, bem como para o público leigo em geral	195

QUADRO 14 -	IDICT 2 - Participação em exposições, feiras, congressos e similares	198
QUADRO 15	IDICT 4 - Confecção de exposições, espaços DENF, experimentos, vídeos, portais web e similares	199
QUADRO 16 -	IDICT 5 - Publicação de manuais técnicos, boletins eletrônicos, em páginas web do INMA ou não, e em mídias sociais etc. contendo informações técnicas, institucionais e/ou de DENF	200
QUADRO 17 -	IDICT 6 - Emissão de notícias para a mídia em geral (e.g., press releases)	201
QUADRO 18 -	IDICT 9 - Promoção de eventos C&T	204
QUADRO 19 -	IDICT 11 - Nº de impressões para avaliar, acompanhar e mensurar o impacto da presença do INMA nas mídias sociais	205



LISTA DE TABELAS

TABELA 01 - Resultados observados e notas atribuídas	39
TABELA 02 - Pontuação global e respectivos conceitos	40
TABELA 03 - Recursos provenientes do Tesouro Nacional 2025-INMA	41
TABELA 04 - Detalhamento dos tipos de despesa	42
TABELA 05 - Captação de recursos via fundações de apoio	43
TABELA 06 - Histórico resumido de indicadores de desempenho do INMA	46
TABELA 07 - Indicadores 2025 - apuração consolidada	50
TABELA 08 - Dados das coleções para Índice IQC	72
TABELA 09 - Valores LOA, LOA + créditos e valores efetivamente empenhados	86
TABELA 10 - Valores retirados do SIAFI	89
TABELA 11 - Relação de grupos e visitantes por mês MLMB/INMA	162

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 -	Partes das Coleções Zoológica e Botânica do MBML ...	15
FIGURA 02 -	<i>Campi</i> do Instituto Nacional da Mata Atlântica	16
FIGURA 03 -	Organograma do INMA	19
FIGURA 04 -	Inauguração do Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi	21
FIGURA 05 -	Edições do Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão – Série INMA - publicadas em 2025	24
FIGURA 06 -	Cientistas com atuação no INMA, Blandina Viana e Juliana Hipólito, figuram entre as brasileiras mais influentes em políticas públicas no mundo	25
FIGURA 07 -	Juliana Hipólito recebendo o prêmio do Programa “Para Mulheres na Ciência”	26
FIGURA 08 -	Registros feitos no Desafio Mundial da Natureza Urbana	27
FIGURA 09 -	Evento no auditório do INMA para todos os trabalhadores: “Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no Ambiente de Trabalho”	28
FIGURA 10 -	Filmagem do curta metragem no MBML e lançamento no auditório para alunos e público em geral	29
FIGURA 11 -	Exposição de plastinados “Moradores da floresta”	30
FIGURA 12 -	Inundação atinge sede do INMA em janeiro de 2025	31
FIGURA 13 -	LOA, LEI + Créditos, empenho por tipo de despesa	42
FIGURA 14 -	XXIX Congresso brasileiro de Ornitologia	69
FIGURA 15 -	Atividades de EAPCT.....	81
FIGURA 16 -	Programas e Projetos na Área de Inclusão Social	98
FIGURA 17 -	Pesquisador do INMA é escolhido como cientista referência sobre anfíbios	99
FIGURA 18 -	Visitas guiadas com estudantes no Parque Zoobotânico do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML), do INMA	104



FIGURA 19 - Participações em programas de rádio, TV, sites, blogs e mídias sociais	111
FIGURA 20 - Atividades de divulgação	112
FIGURA 21 - Servidores por titulação	115
FIGURA 22 - Bolsistas por titulação	116



SUMÁRIO

	MENSAGEM DO DIRETOR	11
1.	INTRODUÇÃO	14
2.	DESTAQUES E ATIVIDADES	20
2.1	POSSE DE NOVOS SERVIDORES	20
2.2	INAUGURAÇÃO DO ECOPARQUE DA MATA ATLÂNTICA AUGUSTO RUSCHI	21
2.3	REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DA UNIDADE	22
2.4	CONSOLIDAÇÃO DO BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA MELLO LEITÃO – SÉRIE INMA	23
2.5	RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES	24
2.6	BOLSA DE PRODUTIVIDADE CNPQ/FAPES E PRÊMIO PARA PESQUISADORA	25
2.7	DESTAQUE NO DESAFIO MUNDIAL DA NATUREZA URBANA	26
2.8	AÇÃO DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO	27
2.9	FILMAGEM DO CURTA METRAGEM “O ELEMENTAL DA MATA” NO INMA E APRESENTAÇÃO PARA ESCOLAS	28
2.10	EXPOSIÇÃO “MORADORES DA FLORESTA”	29
2.11	INUNDAÇÃO	30
3.	OBJETIVOS E INDICADORES	32
4.	TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO	38
4.1	METODOLOGIA DE CÁLCULO DE INDICADORES, NOTA E PREMISSAS DO TCG	39
5	PREMISSAS FINANCEIRAS	41
6	DESEMPENHO GLOBAL	45
6.1	SÉRIE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	45

7	RESULTADO INDIVIDUAL INDICADORES DE DESEMPENHO	50
	1. IPUB - ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES	52
	2. IG PUB – ÍNDICE GERAL DE PUBLICAÇÕES	55
	3. PPCI – PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	58
	4. PPCN – PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO NACIONAL	62
	5. PPBD – PROJETOS DE PESQUISA BÁSICA DESENVOLVIDOS	65
	6. ETCO – EVENTOS TÉCNICO E CIENTÍFICOS ORGANIZADOS	67
	7. IQC – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS BIOLÓGICAS	71
	8. IUC – ÍNDICE DE USO ANUAL DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS BIOLÓGICAS	75
	9 EAPCT –EVENTOS E ATIVIDADES DE POPULARIZAÇÃO DE CT&I	79
	10. MDC – NÚMERO DE MATERIAIS DIDÁTICOS CIENTÍFICOS PRODUZIDOS	83
	11. IEO – ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	86
	12. IAL – ÍNDICE DE ALAVANCAGEM DE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	89
	13. IEPCI – ÍNDICE DE EXECUÇÃO DE RECURSOS PCI	93
	14 PIS – PROGRAMAS E PROJETOS NA ÁREA DE INCLUSÃO SOCIAL	96
	15 IV – ÍNDICE DE VISITAÇÃO	101
	16 NIM – NÚMERO DE INSERÇÕES NA MÍDIA	105
	17. IDCTI –INDICADOR DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E INSTITUCIONAL	108
	ANEXO 1 - Ata da Reunião do CTC	118
	ANEXO 2 - 1 IPUB - Comprovação	122



ANEXO 3 - 1 IPUB / 2 IGPUB / 5 PPBD - TNSE - Comprovação	130
ANEXO 4 - 2 IGPUB - Relação de publicações científicas	131
ANEXO 5 - 4 PPCN - Comprovação	143
ANEXO 6 - 5 PPDB - Comprovação	144
ANEXO 7 - 6 ETCO - Comprovação	150
ANEXO 8 - 7 IQC - Comprovação	153
ANEXO 9 - 9 EAPCT - Relação de Eventos e Atividades de Popularização de CT&I	154
ANEXO 10 - 10 MDC - Comprovação	158
ANEXO 11 - 14 PIS - Comprovação	161
ANEXO 12 - 15 IV - Comprovação	165
ANEXO 13 - 16 NIM - Comprovação	166
ANEXO 14 - 17 IDCTI - Comprovação	198

MENSAGEM DO DIRETOR

O ano de 2025 foi um marco na trajetória do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA). Dando continuidade ao processo de consolidação institucional iniciado nos anos anteriores, vivenciamos um período de expansão, amadurecimento e fortalecimento de nossas capacidades científicas, técnicas e administrativas, sempre alinhados à nossa missão de produzir e difundir conhecimento para a conservação da Mata Atlântica.

Um dos principais fatores que contribuíram para esse ano histórico foi a finalização do concurso público para pesquisadores e tecnólogos, o que possibilitou a entrada em exercício, a partir de fevereiro de 2025, dos primeiros servidores públicos efetivamente contratados para o Instituto.

Essa conquista contribuiu de forma decisiva para a continuidade e o fortalecimento das atividades de pesquisa, por meio da constituição de um corpo de pesquisadores permanentes, mesmo diante da redução significativa do número de bolsistas do Programa de Capacitação Institucional (PCI), executado com êxito ao longo de vários anos. Essa transição provocou certa descontinuidade em algumas frentes de trabalho do INMA, mas, por outro lado, evidenciou a resiliência e a capacidade de adaptação da instituição.

Outro importante passo foi o início da ocupação do Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi, área doada pelo Estado do Espírito Santo à União, para uso do INMA. Em 2025, esse movimento representou a incorporação progressiva de um novo espaço estratégico, no qual já foi possível acomodar parte da equipe institucional. Paralelamente, o Instituto vem desenvolvendo projetos para a implantação, no local, de uma infraestrutura científica adequada, segura e moderna, bem como de um espaço interativo voltado à popularização da ciência e à interação com o público visitante.

No campo do planejamento e da gestão, 2025 foi marcado pela finalização do Plano Diretor da Unidade (PDU 2025–2029), construído de forma participativa e alinhado às diretrizes estratégicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Esse instrumento orienta nossas ações nos próximos anos e reforça

o compromisso com uma gestão eficaz, baseada nos valores apresentados no documento, estabelecidos coletivamente pelos servidores, na transparência e no impacto social positivo.

Os resultados alcançados, apresentados neste Relatório, refletem esse esforço coletivo. O desempenho global do Instituto foi novamente classificado como excelente para os indicadores avaliados. Esse resultado expressa o compromisso e a dedicação de toda a equipe, evidenciados pelo cumprimento ou superação da maioria das metas pactuadas.

Destacam-se, nesse contexto, o crescimento da produção científica, o aumento expressivo na realização de eventos técnico-científicos e de atividades de popularização da ciência, o fortalecimento das coleções biológicas e a ampliação do impacto social das ações institucionais. Também merece destaque a significativa capacidade de captação de recursos, principalmente por meio de cooperação com instituições parceiras e editais de fomento - resultado do esforço intenso de pesquisadores e das áreas de apoio institucional. O valor captado superou consideravelmente o orçamento anual do Instituto, reforçando sua credibilidade e potencial de inserção em redes de colaboração nacionais e internacionais.

Ao mesmo tempo, o ano de 2025 também evidenciou desafios relevantes. As limitações orçamentárias, especialmente no que se refere aos recursos destinados às atividades finalísticas, continuam a impactar a execução de nossas ações. Eventos climáticos extremos, como a inundação ocorrida no início do ano no Parque do Museu, reforçam a urgência de investimentos em infraestrutura, especialmente para a proteção dos acervos científicos. Além disso, questões operacionais relacionadas à formalização de parcerias e à sustentabilidade de programas estratégicos ainda demandam atenção contínua.

Apesar dessas adversidades, o INMA segue avançando de forma consistente, demonstrando capacidade de adaptação, inovação e compromisso com sua missão institucional.



Gostaria de registrar meu reconhecimento e agradecimento a todos que contribuíram para os resultados alcançados pelo INMA. O empenho e a dedicação de cada colaborador são fundamentais para que o Instituto continue se consolidando como referência nacional e internacional na pesquisa e conservação da Mata Atlântica.

O excelente resultado alcançado em 2025 reafirma que estamos no caminho certo. Contudo, seguimos atentos aos desafios que ainda se colocam para o INMA no cumprimento de sua missão institucional, orientada pela ciência, pela responsabilidade socioambiental e pelo compromisso com a sociedade brasileira.

Sérgio Lucena Mendes
Diretor do Instituto Nacional da Mata Atlântica



1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual apresenta, de forma sistematizada, as principais atividades desenvolvidas e os resultados alcançados pelo Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), Unidade de Pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), no exercício de 2025.

O documento reflete os compromissos e metas de desempenho estabelecidos no Termo de Compromisso de Gestão (TCG) (Processo SEI 01239.000135/2025-19), demonstrando o esforço institucional em promover resultados consistentes e aderentes às diretrizes estratégicas do órgão. O relatório do TCG foi analisado e aprovado pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) do Instituto Nacional da Mata Atlântica, em reunião realizada no dia 30 de abril de 2026, conforme ata constante do Anexo 1.

Instituído em 2014 por meio da Lei 12.954 de 5 de fevereiro, o INMA tem como raiz histórica e fundacional o legado do naturalista Augusto Ruschi (1915-1986), reconhecido como patrono da Ecologia no Brasil pela Lei nº 8.917 de 13 de julho de 1994. Sua trajetória científica e conservacionista foi determinante para a consolidação de iniciativas voltadas à proteção da biodiversidade e da Mata Atlântica. Nesse contexto, o Museu de Biologia Professor Mello Leitão (MBML), fundado por Ruschi em 1949 no município de Santa Teresa (ES), foi incorporado à estrutura do Instituto, fortalecendo-o com sua base histórica e científica.

A regulamentação do INMA ocorreu posteriormente, por meio do Decreto nº 8.877, de 18 de outubro de 2016, e a instituição de seu Regimento Interno foi formalizada pela Portaria nº 932/SEI/MCTIC, de 22 de fevereiro de 2017, atualizado pela Portaria MCTI nº 7.055 em 24 de maio de 2023.

O INMA vem desempenhando papel estratégico na realização de pesquisas científicas, na conservação de acervos, na disseminação do conhecimento relacionado à Mata Atlântica, contribuindo para a formação de recursos humanos

e popularização da ciência. Seu acervo biológico constitui um patrimônio de grande relevância, reunindo mais de 120 mil espécimes da fauna e cerca de 53 mil registros da flora brasileira, com ênfase nesse bioma.

FIGURA 01 – Partes das Coleções Zoológica e Botânica do MBML



Para isso, o Instituto administra importantes áreas de conservação e pesquisa próximas à sua sede, como a Estação Biológica de São Lourenço e a Estação Biológica de Santa Lúcia — esta última mantida em colaboração com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Associação de Amigos do Museu Nacional. Além desses dois *campi*, a estrutura física do INMA conta com o Parque Zoobotânico do Museu de Biologia Professor Mello Leitão (MBML), também sede institucional, e com o Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi, espaço de 10 hectares, destinado à ampliação da infraestrutura científica e administrativa, bem como à oferta de um parque público voltado à educação ambiental.

FIGURA 02 – *Campi* do Instituto Nacional da Mata Atlântica



1. Museu de Biologia Prof. Mello Leitão e Sede do INMA; 2. Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi; 3. Estação Biológica de Santa Lúcia; 4. Estação Biológica de São Lourenço

Essas instalações, aliadas ao acervo científico, constituem pilares fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas, a preservação da biodiversidade e a promoção da educação ambiental, consolidando o INMA como uma das principais instituições públicas brasileiras dedicadas à Mata Atlântica. Assim, o Instituto dá continuidade ao legado de Augusto Ruschi, produzindo, integrando e difundindo conhecimento científico voltado à conservação, restauração e uso sustentável desse bioma.

No exercício de 2025, o INMA avançou no fortalecimento de sua governança ao elaborar o Plano Diretor da Unidade (PDU).¹ Este instrumento de gestão traduz as diretrizes do Planejamento Estratégico 2021–2030² em metas e ações objetivas, promovendo maior integração entre as instâncias de gestão e aprimorando a comunicação institucional.

O PDU apresenta a missão, visão e valores que orientam a atuação do Instituto e os desdobramentos em objetivos e ações para alcançá-los.

¹ Disponível em <https://www.gov.br/inma/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-diretor-da-unidade-pdu-inma>

² Disponível em <https://www.gov.br/inma/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/planejamento-estrategico>

Missão do INMA

Produzir, sintetizar e divulgar conhecimento científico para a conservação, restauração e uso sustentável da Mata Atlântica. Esta missão é central para todas as atividades do Instituto, que visa gerar impacto positivo no meio ambiente e na sociedade através da ciência.

Visão do INMA

Tornar-se uma referência nacional como instituição de produção, divulgação e popularização da ciência relacionada à Mata Atlântica. Além disso, o instituto busca ser reconhecido como um proponente de soluções que promovam a conservação, restauração e uso sustentável deste bioma.



Para cumprir essa missão, o Regimento Interno do INMA, atualizado pela Portaria MCTI nº 7055, de 24 de maio de 2023, estabelece de forma objetiva suas linhas de atuação e metas institucionais:

- I. - apoiar a produção, síntese e difusão do conhecimento científico para a

conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira;

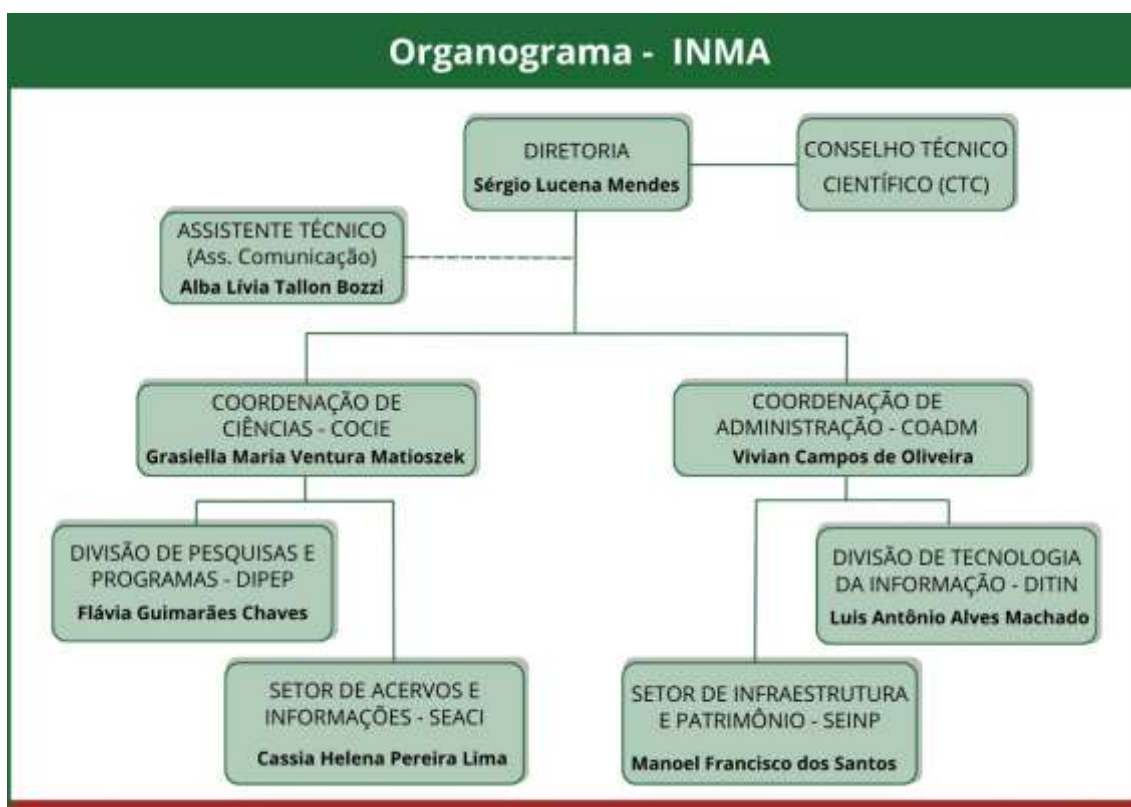
- II.** - coordenar e realizar estudos, programas, projetos e atividades de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico, no âmbito de suas finalidades;
- III.** - comunicar e difundir conhecimentos científicos resultantes de suas áreas de pesquisa, contribuindo para a educação científica e popularização da ciência;
- IV.** - estimular e apoiar a formação e especialização de pessoas, no âmbito de sua competência;
- V.** - estabelecer intercâmbio técnico-científico com instituições nacionais e internacionais;
- VI.** - estimular e apoiar eventos regionais, nacionais e internacionais, no âmbito de sua competência;
- VII.** - interagir com instituições de pesquisa, ensino e extensão na integração e aplicação de pesquisas, projetos e programas, contribuindo para o desenvolvimento local;
- VIII.** - desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;
- IX.** - formar, manter e disponibilizar acervos científicos e documentais relacionados à pesquisa biológica e ao conhecimento da história e da conservação da Mata Atlântica;
- X.** - apoiar o desenvolvimento de sistemas de compartilhamento e gestão de informações sobre a Mata Atlântica;
- XI.** - desenvolver e apoiar a pesquisa e educação científica nas Estações Biológicas de Santa Lúcia e de São Lourenço, zelando pela sua conservação e infraestrutura;
- XII.** - fomentar, editar e publicar livros, periódicos e outros materiais de natureza técnico-científica ou educativa, no âmbito de sua competência;
- XIII.** - produzir e manter exposições de curta, média ou longa duração, de caráter científico, educativo e cultural, que coadunem com a missão do

Instituto;

- XIV.** - gerir o Museu de Biologia Professor Mello Leitão; e
- XV.** - preservar o patrimônio material e imaterial associado ao Museu de Biologia Professor Mello Leitão.

A execução dessas ações é viabilizada por uma estrutura organizacional composta por Diretoria, um Conselho Técnico Científico (CTC), uma Assessoria Técnica de Comunicação, duas Coordenações (COADM e COCIE), duas Divisões (DIPEP e DITIN) e dois Setores (SEACI e SEINP), que concentram as atividades de servidores, pesquisadores e colaboradores, conforme ilustrado no organograma a seguir.

FIGURA 03 – Organograma do INMA



2. DESTAQUES E ATIVIDADES

Para o Instituto Nacional da Mata Atlântica, o ano de 2025 marcou a maior expansão já alcançada em termos de pessoal e de estrutura física, desde a sua criação em 2014. Além disso, o INMA foi destaque em eventos sobre a biodiversidade e seus pesquisadores foram reconhecidos internacionalmente. A seguir, elencamos algumas das atividades que contribuíram para o alcance de seus objetivos institucionais. Por fim, registramos como os eventos climáticos extremos, como as inundações, representam uma ameaça para o cumprimento da missão do Instituto.

2.1 POSSE DE NOVOS SERVIDORES

Uma das principais realizações do Instituto Nacional da Mata Atlântica em 2025 foi a posse de 16 pesquisadores e um tecnologista aprovados no primeiro concurso público do INMA, realizado entre 2023 e 2025. Uma vaga de tecnologista não chegou a ser preenchida, pois não houve aprovados. Desde a criação do INMA, as necessidades de pessoal eram supridas com cessões, remoções e outras formas de transferência de servidores federais.

No mês de julho de 2025, mais quatro analistas em Ciência e Tecnologia, aprovados através do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), também passaram a integrar o quadro de pessoal do INMA, reforçando o trabalho nas áreas de administração e gestão.

No entanto, dos quatro analistas empossados em 2025, dois assumiram outros cargos no CPNU e um foi removido por decisão judicial. Desse modo, a nova chamada, realizada ao final de 2025, não foi suficiente para preencher as vagas nas áreas de administração e gestão do INMA. Em janeiro de 2026, ainda havia quatro vagas em aberto na carreira de analista em C&T no INMA.

2.2 INAUGURAÇÃO DO ECOPARQUE DA MATA ATLÂNTICA AUGUSTO RUSCHI

A chegada dos novos servidores demandou maior espaço físico para o Instituto e, em agosto de 2025, o INMA transferiu parte de suas atividades administrativas e científicas para o Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi, localizado às margens da ES-261, em Santa Teresa/ES. Na área de 10 hectares, está a antiga residência de inverno do governador do Espírito Santo. A partir de 2024, o imóvel passou por diversas reformas para abrigar a sede do Instituto. A cerimônia de doação do terreno à União ocorreu em dezembro de 2025 (Figura 04).

FIGURA 04 – Inauguração do Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi



Na foto, da esquerda para a direita, José Antônio Buffon, Diretor da FAPES; Kleber Medici, Prefeito de Santa Teresa, Maria Luiza Rangel, Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, representando a Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; Renato Casagrande, Governador do Espírito Santo; Sérgio Lucena, Diretor do INMA; Consultoria Jurídica da União no ES, (ao fundo), Fabrício Gandini, Deputado Estadual; Luis Eduardo Nogueira Moreira, titular da Consultoria Jurídica da União no Espírito Santo.



O ato solene que marcou a inauguração do novo campus contou com a presença do diretor do INMA, Sérgio Lucena Mendes, do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, do prefeito de Santa Teresa, Kleber Medici, e da chefe de gabinete da Secretaria-Executiva do MCTI, Maria Luiza Rangel, que representou a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, entre outros. Juntos, eles descerraram a placa inaugural da nova sede e participaram do plantio de árvores no local, que tem 85 por cento de sua área preservada.

O Instituto busca recursos para oferecer opções de lazer para os moradores da cidade e visitantes no Ecoparque. O projeto conceitual prevê trilhas ecológicas, mirante para observação de aves, museu interativo, exposições imersivas, espaço para eventos culturais, área para piqueniques e praça de alimentação.

2.3 REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DA UNIDADE

O primeiro semestre de 2025 marcou a finalização da revisão do planejamento estratégico e elaboração do primeiro Plano Diretor da Unidade (PDU). O PDU-INMA (2025-2029) traça objetivos, metas e indicadores que norteiam a atuação do Instituto até 2029. Sua elaboração foi resultado de um processo amplo e participativo para estabelecer um marco referencial sólido e aderente às diretrizes estratégicas do INMA. O documento estabeleceu 18 objetivos estratégicos que norteiam a atuação do INMA até 2029. Esses objetivos contemplam 66 iniciativas estratégicas que devem ser desenvolvidas pelo Instituto no prazo de cinco anos. Além disso, estabeleceu oito programas estruturantes que guiam o INMA na consolidação da sua missão institucional.

Os programas estruturantes que integram o PDU respondem de forma articulada aos desafios ambientais, sociais e científicos relacionados à Mata Atlântica, abordando desde a produção, síntese e difusão do conhecimento científico para a conservação, até o monitoramento ambiental, o fortalecimento das políticas públicas baseadas em evidências científicas e uso sustentável da biodiversidade



na Mata Atlântica brasileira. Além disso, incorporam temas transversais como mudanças climáticas, ciência cidadã, inclusão social e inovação tecnológica, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e outros compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

2.4 CONSOLIDAÇÃO DO BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA MELLO LEITÃO – SÉRIE INMA

Consolidando a retomada do Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, reiniciada em 2024 com a série INMA, após uma interrupção de seis anos, o INMA publicou em 2025 duas novas edições de caráter estratégico (Figura 05), em consonância com as metas do seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). As edições abordaram temas fundamentais como a biodiversidade, clima, restauração e conservação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, além de dedicarem foco especial aos ecossistemas abertos e negligenciados da Mata Atlântica. Com esse direcionamento, o periódico reafirma sua importância como veículo de excelência para o público técnico-científico e gestores, fornecendo subsídios essenciais para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências científicas.

FIGURA 05 – Edições do Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão – Série INMA - publicadas em 2025



Fonte: <https://editora.inma.gov.br/index.php/mbml/issue/archive>

2.5 RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES

Entre os destaques de 2025, duas cientistas com atuação no INMA figuraram entre os pesquisadores brasileiros mais citados em documentos que embasam políticas públicas e decisões estratégicas no mundo. O levantamento, realizado pela Agência Bori em parceria com a plataforma internacional Overton, foi divulgado em novembro. Entre os 107 cientistas, 22 pesquisadores são mulheres e duas delas têm atuação no INMA: Juliana Hipólito de Sousa, pesquisadora do INMA, teve 12 artigos citados em 204 documentos. Com graduação em Ciências Biológicas, mestrado e doutorado em Ecologia e Biomonitoramento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), ela atua com polinização, conservação, abelhas, ciência cidadã, análises espaciais e polinização agrícola. Blandina

Felipe Viana, integrante do Conselho Técnico-Científico do INMA e professora da UFBA, também aparece no ranking, com 27 artigos citados em 256 documentos. Blandina é graduada em Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica, com mestrado e doutorado em Ecologia (USP), e atua com conservação de polinizadores, práticas agrícolas baseadas na natureza, ecologia aplicada à gestão ambiental e ciência cidadã.

FIGURA 06 – Cientistas com atuação no INMA, Blandina Viana e Juliana Hipólito, figuram entre as brasileiras mais influentes em políticas públicas no mundo



2.6 BOLSA DE PRODUTIVIDADE CNPQ/FAPES E PRÊMIO PARA PESQUISADORA

Também em 2025, a pesquisadora Juliana Hipólito de Sousa foi contemplada com uma bolsa-auxílio de 50 mil reais do Programa “Para mulheres na Ciência”, desenvolvido pelo Grupo L’Oréal no Brasil em parceria com a Academia Brasileira de Ciências e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Juliana foi uma das vencedoras na categoria Ciências da Vida. O recurso será usado para compreender com mais precisão a dinâmica entre polinizadores e plantas, um serviço ecológico que é essencial

para a biodiversidade e a segurança alimentar global. Em 2025, a pesquisadora ainda foi contemplada com uma bolsa de produtividade estadual CNPq/FAPES com o projeto “Polinizadores não-abelhas: integrando conhecimento e dados para conservação sustentável”, com vigência de 01/08/2025 a 31/07/2028.

FIGURA 07 - Juliana Hipólito recebendo o prêmio do Programa “Para Mulheres na Ciência”



2.7 DESTAQUE NO DESAFIO MUNDIAL DA NATUREZA URBANA

Em abril e maio de 2025, sob coordenação de pesquisadores do INMA, o município de Santa Teresa participou pela primeira vez do Desafio Mundial da Natureza Urbana e se destacou entre as cinco cidades brasileiras com maior número de registros. Apesar de ter menos de 23 mil habitantes, a cidade contribuiu com 9.159 registros de plantas, animais e fungos, ajudando a identificar 1.880 espécies diferentes, competindo com grandes centros urbanos como Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. O Desafio é uma iniciativa internacional promovida pela plataforma *iNaturalist*, com o objetivo de estimular pessoas do mundo inteiro a observar e documentar a biodiversidade presente nas áreas urbanas.

FIGURA 08 – Registros feitos no Desafio Mundial da Natureza Urbana



Fonte: Reprodução <https://www.gov.br/inma/pt-br/assuntos/noticias/santa-teresa-fica-entre-as-5-cidades-brasileiras-com-mais-registros-desafio-mundial-da-natureza-urbana>

2.8 AÇÃO DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Nos dias 27 e 28 de novembro de 2025, todos os trabalhadores do INMA foram convidados a participar de um encontro no Auditório Augusto Ruschi que teve como objetivo promover o diálogo e fortalecer a cultura institucional de respeito e ética no ambiente de trabalho. O evento “Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no Ambiente de Trabalho” contou com palestras do chefe da Assessoria Especial de Controle Interno, Fernando Roriz Marques, da ouvidora do MCTI, Paula Paes Montandon Vasconcelos, e do presidente da Comissão de Ética, Felipe Massayuki Sugimoto. As funções de integridade e da

ouvidoria, a proteção aos denunciantes e os direitos e deveres dos funcionários públicos foram alguns dos principais temas abordados durante o encontro.

FIGURA 09 – Evento no auditório do INMA para todos os trabalhadores: “Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no Ambiente de Trabalho”



2.9 FILMAGEM DO CURTA METRAGEM “O ELEMENTAL DA MATA” NO INMA E APRESENTAÇÃO PARA ESCOLAS

Em 2025, o Museu de Biologia Professor Mello Leitão, sede central do INMA, foi cenário de gravação do curta-metragem de ficção “O Elemental da Mata”. Dirigido por Ana Vitorino e Gustavo Moraes, o curta aborda a relação do ser humano com a natureza e mostra a jornada de um biólogo solitário que tem sua vida transformada pela relação com a floresta. Em novembro, o curta foi exibido para funcionários do INMA e estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Ethevaldo Damazio. Além de acompanhar o filme, o grupo participou de uma roda de conversa com os diretores e com o artista plástico Attilio Colnago, autor das obras que inspiraram o curta.

FIGURA 10 - Filmagem do curta metragem no MBML e lançamento no auditório para alunos e público em geral



2.10 EXPOSIÇÃO “MORADORES DA FLORESTA”

A exposição “Moradores da Floresta” – uma parceria entre o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – atraiu milhares de visitantes ao Museu de Biologia Professor Mello Leitão no segundo semestre de 2025 e propôs uma reflexão sobre a conservação da biodiversidade brasileira e o papel da ciência na educação ambiental.

A exposição – estendida até julho de 2026 - apresenta mais de 100 peças plastinadas, uma técnica que permite a preservação de tecidos e órgãos, possibilitando um conhecimento mais completo da anatomia de cada espécie. O acervo, proveniente do Museu de Ciências da Vida da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), foi preparado no Labplast, o maior laboratório de plastinação do país. A exposição reúne, principalmente, animais silvestres da

Mata Atlântica que morreram atropelados no trecho da BR 101 que cruza a Reserva Biológica de Sooretama, no norte do Espírito Santo, ou vítimas de caça e doenças como a febre amarela. São anfíbios, répteis, primatas, felinos, aves, marsupiais, entre outros, parte deles ameaçada de extinção.

FIGURA 11 – Exposição de plastinados “Moradores da Floresta”



2.11 INUNDAÇÃO

Por fim, registramos um evento que representa uma das principais preocupações em relação à segurança do INMA. Em janeiro de 2025, em função das chuvas intensas que atingiram Santa Teresa, a visita ao MBML, sede central do INMA, precisou ser suspensa. Em que pese não terem ocorrido danos ao patrimônio e aos animais que vivem no parque - por ações realizadas tão logo subiram os níveis dos rios - o evento reforça a urgência de construção de um novo prédio para abrigar as coleções científicas do MBML, especialmente da Zoologia, que hoje ficam em área sujeita à inundação.

No decorrer do segundo semestre de 2025, foi elaborado um guia de enfrentamento às enchentes, distribuído para todos os funcionários. O guia prevê um conjunto de ações que visa prevenir e mitigar danos físicos e materiais em caso de inundações. No entanto, a segurança dos acervos só será eficaz a partir da efetiva transferência para um prédio fora de área de inundações, que está previsto para ser construído no Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi.

FIGURA 12 – Inundação atinge sede do INMA em janeiro de 2025



3. OBJETIVOS E INDICADORES

O Termo de Compromisso de Gestão de 2025 considerou a missão, a finalidade e as competências do INMA para elaborar os 17 indicadores de desempenho a serem alcançados no ano. Eles buscam refletir o resultado dos esforços do Instituto para o alcance de seus objetivos institucionais, traduzidos nas metas então estabelecidas.

Os indicadores utilizados em 2025 estão subdivididos em:

- a) 13 indicadores físicos e operacionais - medem a capacidade da instituição em desenvolver projetos, produzir e divulgar ciência e manter sob sua guarda um acervo científico sobre a biodiversidade da Mata Atlântica.
- b) 3 indicadores administrativos e financeiros - avaliam a capacidade do INMA de executar seus recursos orçamentários, bem como a habilidade de buscar e gerir recursos extra orçamentários.
- c) 1 indicador de inclusão social - relaciona as ações desenvolvidas pelo INMA voltadas à inclusão social, que possibilitem acesso a conhecimento e contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população.
- d) 3 indicadores de comunicação social - visam avaliar a divulgação de resultados e do conhecimento científico, tecnológico e de popularização da ciência para a sociedade, bem como a interação com visitantes no Parque MBML/INMA em visitas e nos programas.

O Quadro 01 apresenta inicialmente cada um dos 17 indicadores pactuados pelo INMA com o MCTI e seus respectivos objetivos.

QUADRO 01 – Descrição dos Indicadores pactuados pelo INMA com MCTI para 2025

TIPO	NOME DO INDICADOR E SIGLA	OBJETIVO
Físicos e operacionais	1 Índice de Publicações – IPUB	Identificar a capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico de alto impacto.
	2 Índice Geral de Publicações – IGPUB	Identificar a capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico.
	3 Programas e Projetos de Cooperação Internacional – PPCI	Acompanhar e avaliar a inserção da UP em redes internacionais de colaboração, como mecanismo de transbordamento das competências institucionais disponíveis.
	4 Programas e Projetos de Cooperação Nacional – PPCN	Acompanhar e avaliar a inserção da UP em redes nacionais de colaboração, como mecanismo de transbordamento das competências institucionais disponíveis.
	5 Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos – PPBD	Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para proposição e execução de projetos de pesquisa básicos e também ações de colaboração em projetos de mesmo perfil de outras instituições.
	6 Eventos Técnicos e Científicos Organizados – ETCO	Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para realização de eventos de caráter técnico e científico entre pesquisadores e congêneres.
	7 Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas – IQC	Mensurar, acompanhar e avaliar o crescimento e importância das coleções científicas, a partir do quantitativo de registros inseridos no ano e seus tipos absolutos totais, sem desconsiderar o quantitativo de pessoas especializadas diretamente atuantes na curadoria das coleções científicas.
	8 Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas – IUC	Mensurar, acompanhar e avaliar anualmente o uso e os benefícios proporcionados pelas coleções científicas à comunidade acadêmica e sociedade em geral a partir de quantitativos de indicadores que demonstrem diferentes tipos de acessos aos acervos, seus dados vinculados ou possíveis serviços prestados.
	9 Eventos e Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia – EAPCT	Mensurar o grau de alcance do objetivo estratégico “promoção da pesquisa científica básica e tecnológica”, no que diz respeito à difusão científica e tecnológica.
	10 Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos – MDC	Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para produção de materiais físicos ou digitais com fins didáticos, de divulgação científica e popularização da ciência.

Administrativos e Financeiros	11 Índice de Execução Orçamentária – IEO	Acompanhar e aferir a capacidade de execução orçamentária da Unidade de Pesquisa.
	12 Índice de Alavancagem de Recursos – IAL	Identificar a capacidade de alavancagem de recursos extra orçamentários pela Unidade de Pesquisa.
	13 Índice de execução dos recursos PCI – IEPCI	Acompanhar e aferir a capacidade de execução dos recursos concedidos à Unidade de Pesquisa no âmbito do Programa PCI.
Inclusão Social	14 Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social – PIS	Mensurar e avaliar a capacidade da UP em desenvolver projetos em sua área de competência que contribuam para a inclusão social.
Comunicação Social	15 Índice de Visitação – IV	Mensurar o impacto do número de visitantes no Parque do INMA e de estudantes da rede pública e privada atendidos.
	16 Número de Inserções na Mídia – NIM	Monitorar a divulgação dos resultados e do conhecimento científico e tecnológico desenvolvidos no INMA para a sociedade, por meio dos diversos veículos de comunicação.
	17 Índice de Divulgação Científica, Tecnológica e Institucional – IDCTI	Avaliar o desempenho do INMA na área de educação científica e tecnológica, divulgação institucional e popularização da ciência.

Cada conjunto de indicadores atua como mecanismo de verificação dos resultados esperados em diferentes dimensões institucionais — científica, social, administrativa e de comunicação — assegurando o acompanhamento sistemático das metas e o aprimoramento contínuo da gestão do INMA.

De forma geral, há correspondência direta e coerente entre o Plano Diretor da Unidade (PDU) e o Termo de Compromisso de Gestão 2025 (TCG) do INMA. O PDU estabelece o que deve ser feito (estratégia e programas), enquanto os indicadores do TCG definem como medir o desempenho e os resultados alcançados. Essa articulação garante alinhamento entre planejamento estratégico e execução; monitoramento contínuo das ações institucionais; transparência e prestação de contas; e suporte à tomada de decisão baseada em evidências. A análise do Quadro 02 indica que os indicadores do TCG 2025 estão diretamente vinculados aos programas estruturantes do Plano Diretor da

Unidade, estabelecendo uma relação clara entre planejamento (PDU) e avaliação de desempenho (TCG).

QUADRO 2 – Relação entre Programas do PDU e Indicadores do TCG (INMA)

Eixo/Programa do PDU	Objetivo Estratégico do PDU (nº)	Descrição do Objetivo	Indicadores do TCG associados	Relação analítica (alinhamento)
Pesquisa científica, desenvolvimento e inovação	OE1, OE2	Produzir conhecimento científico, fortalecer a pesquisa básica e ampliar a cooperação científica	IPUB; IGPUB; PPBD; PPCI; PPCN; ETCO	Os indicadores mensuram a produção científica, execução de projetos e redes de colaboração, refletindo diretamente os resultados esperados desses objetivos
Coleções biológicas e infraestrutura científica	OE3	Ampliar, qualificar e disponibilizar as coleções científicas	IQC; IUC	Avaliam o crescimento, a qualificação e o uso das coleções, em consonância com o objetivo estratégico de consolidar os acervos
Difusão científica, educação e popularização da ciência	OE4	Promover a difusão do conhecimento e a educação científica	EAPCT; MDC; IDCTI	Medem o alcance das ações de divulgação científica e produção de materiais educativos
Inclusão social e impacto socioambiental	OE5	Desenvolver ações voltadas à inclusão social e ao acesso ao conhecimento	PIS	Avalia a execução de projetos com impacto social, alinhados ao objetivo estratégico
Comunicação institucional e relacionamento com a sociedade	OE6	Fortalecer a comunicação institucional e ampliar a visibilidade	IV; NIM; IDCTI	Os indicadores mensuram o alcance público e a presença institucional na mídia
Gestão, governança e sustentabilidade institucional	OE7, OE8	Aperfeiçoar a gestão, ampliar a captação de recursos e a sustentabilidade institucional	IEO; IAL; IEPCI	Avaliam eficiência administrativa, execução orçamentária e capacidade de captação de recursos

A correlação entre os objetivos estratégicos do PDU do INMA e os indicadores do TCG 2025 é fundamental para assegurar a coerência entre o planejamento e a execução das ações institucionais. Essa articulação permite traduzir diretrizes estratégicas em resultados mensuráveis, viabilizando o monitoramento contínuo do desempenho, a avaliação do cumprimento das metas pactuadas e o

aprimoramento da gestão com base em evidências. Além disso, fortalece a transparência e a prestação de contas junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e à sociedade, ao demonstrar de forma objetiva como as iniciativas do Instituto contribuem para os objetivos mais amplos da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, refletido no Planejamento Estratégico do MCTI 2024-2027, instituído pela Portaria MCTI nº 9.240, de 7 de julho de 2025, disponível no site do Ministério em: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTI_n_9240_de_0707_2025.html

O alinhamento indicado no Quadro 03 evidencia que o PDU do INMA está diretamente conectado ao Planejamento Estratégico do MCTI, conforme previsto normativamente, uma vez que as unidades de pesquisa devem orientar suas ações em consonância com as diretrizes ministeriais. Observa-se que:

- Os objetivos científicos do INMA (pesquisa, coleções e cooperação) contribuem principalmente para o fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I (Objetivo 1 do MCTI);
- As ações de difusão, educação e inclusão social se alinham ao Objetivo 4 (desenvolvimento social);
- Os eixos de gestão, governança e sustentabilidade refletem diretamente os objetivos 5 a 10 do MCTI, voltados à eficiência administrativa e suporte institucional;
- Os indicadores do TCG funcionam como instrumentos operacionais que permitem mensurar esse alinhamento estratégico conforme Quadro 03:

QUADRO 03 – Alinhamento dos Indicadores do TCG/INMA com os Objetivos Estratégicos do PDU/INMA e os Objetivos Estratégicos do Planejamento Estratégico do MCTI

Objetivos Estratégicos do PDU/INMA	Objetivos Estratégicos do MCTI (Portaria nº 9.240/2025)	Indicadores do TCG/INMA
OE1, OE2 - Produzir e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica; fortalecer a pesquisa científica e redes de colaboração	Obj. 1 – Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de CT&I Obj. 2 – Promover a inovação nas empresas e industrialização em novas bases Obj. 3 – Impulsionar projetos estratégicos para a soberania nacional	IPUB; IGPUB; PPBD; PPCI; PPCN; ETCO
OE3 - Consolidar e qualificar as coleções biológicas e a infraestrutura científica	Obj. 1 – Recuperar e consolidar o SNCTI	IQC; IUC
OE4 - Promover a difusão científica, educação ambiental e popularização da ciência	Obj. 4 – Fomentar o desenvolvimento social por meio da CT&I	EAPCT; MDC; IDCTI
OE5 - Desenvolver ações de inclusão social e ampliar o acesso ao conhecimento científico	Obj. 4 – Fomentar o desenvolvimento social por meio da CT&I	PIS
OE6 - Fortalecer a comunicação institucional e a relação com a sociedade	Obj. 6 – Consolidar relações internacionais e comunicação institucional	IV; NIM; IDCTI
OE7 - Aperfeiçoar a gestão institucional, governança e eficiência administrativa	Obj. 5 – Reforçar a governança e gestão com foco em resultados Obj. 7 – Aprimorar mecanismos de controle	IEO; IEPCI
OE8 - Ampliar a captação de recursos e a sustentabilidade financeira	Obj. 10 – Aprimorar a gestão financeira com foco na eficiência	IAL
OE9 - Desenvolver competências, infraestrutura e suporte organizacional	Obj. 8 – Desenvolver competências e valorizar a força de trabalho Obj. 9 – Garantir infraestrutura e soluções de TI adequadas	(Indicadores indiretos – suporte aos demais)

4. TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

Seguindo os termos da Lei 13.934/2019 e as orientações da Instrução Normativa nº 24, de 18/03/2020 do Ministério da Economia, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o INMA formalizam anualmente, por meio do Termo de Compromisso de Gestão (TCG), um conjunto de metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas).

O TCG tem como objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio de sua Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais (SPEO), e o INMA, por meio de seu dirigente máximo, visando assegurar as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu Plano Diretor com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

O TCG do INMA para o ano de 2025 estabeleceu os seguintes objetivos:

1. Promover a melhoria do desempenho institucional da Unidade de Pesquisa por meio do desenvolvimento e a implantação de modelos de gestão com maior grau de autonomia que propiciem o envolvimento efetivo dos agentes e dos dirigentes na obtenção de melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes (MCTI e INMA), para o exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados, em consonância com seu Plano Diretor da Unidade 2025-2029, com as políticas públicas e os programas governamentais prioritários;
3. Fornecer à Unidade de Pesquisa orientação técnica para execução das suas atividades prioritárias definidas no respectivo PDU; e

4. Contribuir para a consolidação da missão do INMA e para o aperfeiçoamento das relações de cooperação e supervisão.

4.1 METODOLOGIA DE CÁLCULO DE INDICADORES, NOTA E PREMISAS DO TCG

O Relatório Anual do TCG apresenta as principais realizações e o resultado dos indicadores estabelecidos para avaliar o desempenho do INMA. Ao final de cada exercício, a Coordenação de Ciências e a Coordenação de Administração consolidam os dados referentes aos indicadores de desempenho, relacionando-os em formulários e tabelas comprobatórias preestabelecidas pelo MCTI.

Cada indicador tem uma fórmula de cálculo específica, como será detalhado adiante, e tem um peso que varia de 1 a 3 no somatório final da avaliação do Instituto.

- Os pesos são atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INMA, considerando essa graduação de 1 a 3 pontos;
- O valor pactuado para o ano é comparado com a meta estabelecida para chegar ao seu percentual de cumprimento. Esse valor corresponderá a uma nota a ser atribuída, conforme a Tabela 01:

TABELA 01 - Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

- O resultado da multiplicação do peso pela nota respectiva corresponderá

ao total de pontos atribuídos a cada indicador;

- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do INMA;
- A pontuação média global do INMA está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 02.

TABELA 02 - Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
de 9,6 a 10	A – EXCELENTE
de 9,0 a 9,5	B – MUITO BOM
de 8,0 a 8,9	C – BOM
de 6,0 a 7,9	D – SATISFATÓRIO
de 4,0 a 5,9	F – FRACO
< que 4,0	E – INSUFICIENTE

5. PREMISSAS FINANCEIRAS

Constituem-se Premissas do presente TCG 2025 o recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 de R\$ 3.704.233,00 (três milhões, setecentos e quatro mil, duzentos e trinta e três reais). Entretanto, o valor recebido para efetivas despesas no ano para as rubricas de Custeio e Capital do INMA foi de R\$ 4.196.105,00 (quatro milhões, cento e noventa e seis mil, cento e cinco reais), tendo como limite de empenho o mesmo valor.

Destaca-se que não houve disponibilização de recursos extraorçamentários, sendo a execução orçamentária integralmente vinculada aos recursos previstos no orçamento.

TABELA 03 - Recursos provenientes do Tesouro Nacional 2025-INMA

ITENS	RECURSOS RECEBIDOS 2025
GESTÃO ADMINISTRATIVA	
FONTE 1000000000	
* CUSTEIO	R\$ 2.820.480,00
* CAPITAL	R\$ 384.554,00
FONTE 3129000000	
* CAPITAL	R\$ 90.512,00
FONTE 0150000000	
* CUSTEIO	R\$ 70.595,00
AÇÕES FINALÍSTICAS	
FONTE 1000000000	
* CUSTEIO	R\$ 829.681,00
FONTE 0150000000	
* CUSTEIO	R\$ 283,00
Total	R\$ 4.196.105,00

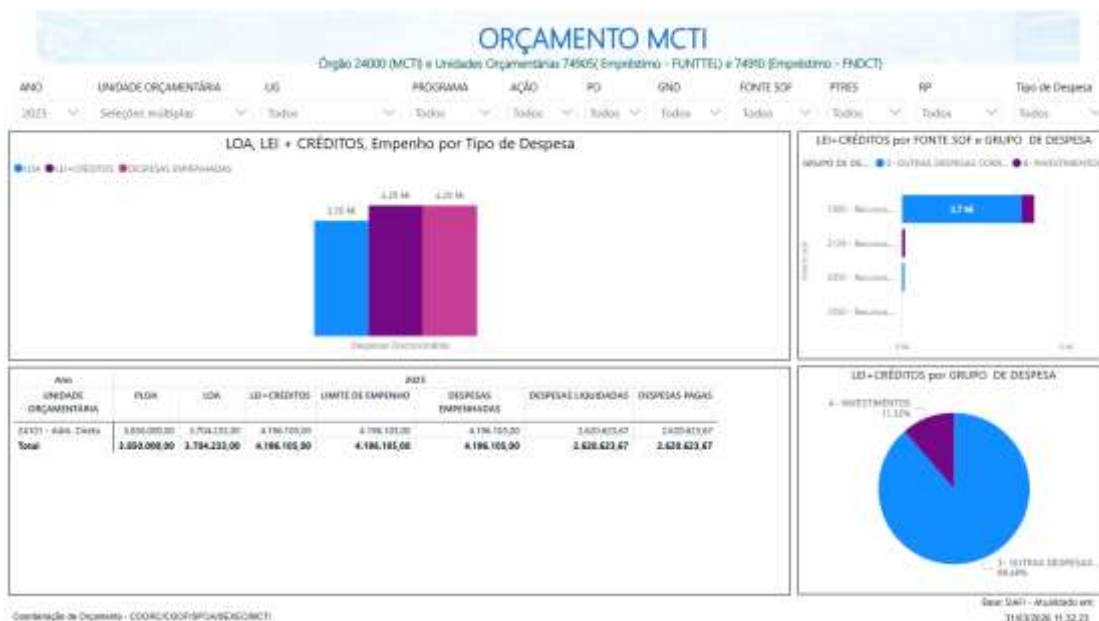
Fonte: Painel de controle orçamentário do MCTI

Os dados que servem de base para tais premissas encontram-se no SIAFI e no painel de controle do MCTI, disponível no seguinte endereço:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNDljZmQwYmItMzU3Zi00NmI3LWFhYmUtNWNkMWZjM2U2MmQwIiwidCI6ImJlYTY1MTZiLTZjAtNGI0OC04ZDAXLWJkNzY5YTEZzjA2NSJ9>

Nessa página do link do *powerbi*, que apresenta o controle financeiro do MCTI, encontram-se todos os dados orçamentários do INMA, sendo que na página 6 podem ser observados os dados apresentados na Figura 12.

FIGURA 13 – LOA, LEI + Créditos, empenho por tipo de despesa



Fonte: Painel de Controle do MCTI

TABELA 04 – Detalhamento dos tipos de despesa

	PREVISTO (EM R\$)	RECEBIDO (EM R\$)	EXECUTADO (EM R\$)	REALIZADO
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	R\$ 2.809.233,00	R\$ 3.366.141,00	R\$ 3.366.141,00	100%
CUSTEIO	R\$ 2.714.167,00	R\$ 2.891.075,00	R\$ 2.891.075,00	100%
INVESTIMENTO	R\$ 95.066,00	R\$ 475.066,00	R\$ 475.066,00	100%
PROGRAMAS FINALÍSTICOS	R\$ 895.000,00	R\$ 829.964,00	R\$ 829.964,00	100%
CUSTEIO	R\$ 895.000,00	R\$ 829.964,00	R\$ 829.964,00	100%

*Fonte: Painel de controle orçamentário do MCTI

Os resultados indicam que a unidade recebeu recursos no montante de R\$ 491.872,00 (quatrocentos e noventa e um mil e oitocentos e setenta e dois reais) acima do valor inicialmente previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA). Entretanto, ao se analisar a distribuição desses recursos entre as áreas de

aplicação, verifica-se que a administração da unidade registrou um acréscimo de R\$ 556.908,00 (quinhentos e cinquenta e seis mil novecentos e oito reais) em relação ao previsto na LOA, enquanto as atividades finalísticas apresentaram uma redução de R\$ 65.036,00 (sessenta e cinco mil e trinta e seis reais) em comparação ao montante originalmente estabelecido. Os resultados apontam a ampliação do volume total de recursos disponíveis, o que ampliou a capacidade orçamentária da unidade. O reforço orçamentário nas atividades administrativas possibilitou maior suporte às ações de gestão, manutenção e funcionamento institucional.

A redução de recursos destinados às atividades finalísticas em relação ao previsto na LOA impacta diretamente a execução das ações institucionais e a entrega de resultados à sociedade. Além disso, o desbalanceamento na distribuição de recursos entre áreas administrativas e finalísticas, com concentração maior na administração em detrimento das atividades finalísticas, limita a execução de projetos diretamente relacionados à missão institucional. As receitas próprias previstas para o exercício, segundo a estimativa de captação de recursos via fundações de apoio e outras fontes (ver Tabela 05).

TABELA 05 - Captação de recursos via fundações de apoio

Receita	Valor previsto (R\$)	Valor recebido (R\$)	Executado (R\$)	Realizado
FACC/FINEP	R\$12.832.466,55	R\$12.832.466,55	-	0%
FAPES	R\$2.169.259,00	R\$2.169.259,00	R\$16.462,65	0,75%
RE:WILD	R\$50.000	R\$50.000	R\$36.542,00	73%
Zoological Society of London	R\$105.000	R\$105.000	R\$30.000,00	28.5%
Total	R\$15.156.725,55			

Os recursos captados em 2025, que correspondem a um montante 261% superior ao orçamento anual do INMA, representam um avanço estratégico de



grande relevância para o fortalecimento institucional. Esse volume expressivo amplia significativamente a capacidade do Instituto de investir em pesquisa científica, infraestrutura, qualificação de acervos e desenvolvimento de projetos de maior alcance e impacto.

Além disso, evidencia a credibilidade do INMA junto a agências de fomento e parceiros nacionais e internacionais, reforçando sua inserção em redes de colaboração e sua competitividade na captação de recursos. Tal cenário contribui para maior autonomia financeira, diversificação das fontes de financiamento e sustentabilidade das ações institucionais em médio e longo prazo, potencializando o cumprimento de sua missão científica e socioambiental.

6. DESEMPENHO GLOBAL

6.1 SÉRIE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Dentre os indicadores de desempenho possíveis disponibilizados pelo MCTI, a Unidade de Pesquisa e a Coordenação de Avaliação do Ministério selecionam os que mais se adequam às atividades e pactuam as metas, considerando premissas históricas, contextuais e de planejamento de ações do período. No caso do INMA, foram elencados para 2025 os 17 indicadores apontados no Quadro 01 – “Descrição dos Indicadores pactuados pelo INMA com MCTI para 2025”, na página 21. A Tabela 06 apresenta o resultado dos indicadores dos últimos 5 anos do INMA e o de 2025:

Com base no quadro de evolução dos indicadores de desempenho do INMA, observa-se que o ano de 2025 consolida uma trajetória de crescimento institucional, com avanços expressivos em diferentes dimensões estratégicas.

Em 2024, os resultados da produção técnica, científica e didática foram positivamente impactados pela participação de grande parte dos bolsistas que atuavam no Instituto no concurso público para pesquisadores do INMA. Nesse contexto, muitos projetos em andamento foram concluídos naquele ano, principalmente por dois motivos: a) o encerramento do ciclo do Programa PCI para a maioria dos bolsistas, já com previsão de finalização do programa; e b) a necessidade de que as produções resultantes pudessem ser devidamente contabilizadas nos processos de avaliação de títulos e memoriais descritivos.

Em 2025, por sua vez, embora a instabilidade do Programa PCI tenha reduzido em mais de 50% o número de bolsistas da Unidade, esse cenário foi *parcialmente* compensado pela efetiva entrada, a partir de fevereiro, de 16 pesquisadores — todos já titulados como doutores — e de 1 tecnologista, aprovados em concurso público, o que contribuiu para que não houvesse quebra tão brusca das atividades institucionais.

TABELA 06 - Histórico resumido de indicadores de desempenho do INMA

Indicador	Pe- so	Indica- dor	Unid.	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1. IPUB – Índice de Publicações	2	IPUB	Nº	0,78	1,15	1,06	1,18	2,02	1,53
2. IGPUB – Índice Geral de Publicações	2	IGPUB	Nº	1,35	3,37	1,66	1,08	2,85	2,31
3. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	2	NPPCI	Nº	1	1	1	1	2	3
4. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	1	NPPCN	Nº	12	14	15	16	13	12
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3	PPBD	Nº	0,14	0,16	0,14	0,15	0,85	1,13
6. ETCO – Eventos Técnico Científicos Organizados	2	ETCO	Nº	2.50	9,00	1,54	10	31	43
7. IQC – índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas	2	IQC	Nº	<i>Indicador implementado a partir de 2023</i>			12,48	13,46	27,16
8. IUC – índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas	2	IUC	Nº	<i>Indicador implementado a partir de 2023</i>			19,33	42,42	25,48
9. EAPCT – Eventos e Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia	2	EAPCT	Nº	<i>Indicador implementado a partir de 2024</i>				1197,0	1228,3
10. MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	1	MDC	Nº	8	11	24	18	33	34
11. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3	IEO	%	56,00	97,43	123,69	77,12	95,43	100
12. IAL – índice de Alavancagem de Recursos	1	IAL	%	16,27	23,52	11,62	16,60	42,42	78,32
13. IEPCI – índice de Execução de Recursos do Programa PCI	1	IEPCI	%	100,0	100,0	91,00	84,58	99,18	100,0
14. PIS – Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	1	PIS	Nº	5	5	6	4	43	36
15. IV – Índice de Visitação	3	IV	Nº	<i>Indicador Implementado a partir de 2024</i>				115.359	118.188
16. NIM – Número de Inserções na Mídia	1	NIM	Nº	<i>Indicador Implementado a partir de 2024</i>				184	268
17. IDCTI – índice de Divulgação Científica, Tecnológica e Institucional	2	IDCTI	Nº	<i>Indicador Implementado a partir de 2024</i>				16.030	13.487

Os principais fatores que impactaram negativamente o alcance de resultados ainda melhores devem-se às restrições orçamentárias, que afetam a melhoria e adequação da infraestrutura, inclusive em aspectos de segurança dos acervos, e a produção de eventos e materiais tanto para público em geral quanto para nichos específicos. Outra dificuldade – e que se refletiu pelo segundo ano consecutivo no resultado do indicador PPCN – foram os resquícios das questões legais e burocráticas para a concretização de acordos e parcerias, a despeito do fortalecimento de suporte jurídico institucional viabilizado pela assessoria do NIT-RIO ao INMA, que permitiu segurança jurídica e padronização na formalização dos instrumentos.

Nos indicadores da produção científica, o IPUB e IG PUB mantiveram tendência de elevação em relação aos anos anteriores, evidenciando o fortalecimento da capacidade de geração e disseminação do conhecimento. A despeito da redução drástica de bolsistas do Programa PCI e da instabilidade do programa, a falta de continuidade dos trabalhos foi parcialmente compensada pela entrada dos 16 pesquisadores e de uma tecnóloga pelo concurso específico do INMA a partir de fevereiro de 2025.

Esses mesmos fatores de pessoal impactaram também todos os demais indicadores que dependem da produção técnica, científica e didática relacionada às pesquisas do Instituto, pois apesar do aumento quantitativo do número total de pesquisadores, tecnólogos e outros servidores com produção científica TNSE, houve, naturalmente, uma quebra de continuidade nos trabalhos que vinham sendo desenvolvidos.

Destaca-se também o aumento significativo dos Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD) e dos Eventos Técnico-Científicos Organizados (ETCO), indicando maior dinamismo na execução de projetos e na articulação científica. No que se refere às coleções científicas, os indicadores IQC e IUC, implementados recentemente, apresentam resultados consistentes e superiores às metas estabelecidas, refletindo avanços na qualificação e no uso dos acervos e a chegada de técnicos especializados para a curadoria das mesmas.



As ações de difusão e popularização da ciência mantiveram crescimento expressivo no número de Eventos e Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia (EAPCT) e na produção de Materiais Didático-Científicos (MDC), além da consolidação de indicadores de comunicação institucional, como IV, NIM e IDCTI.

Na dimensão administrativa e financeira, o Índice de Execução Orçamentária (IEO) demonstra recuperação em relação ao ano anterior, enquanto o Índice de Alavancagem de Recursos (IAL) apresenta crescimento relevante, evidenciando maior capacidade de captação de recursos, principalmente originários de editais de fomento à pesquisa.

O IEPCI manteve o patamar elevado de execução, principalmente devido à alteração na forma de repasse dos recursos, que foi feita mensalmente, de acordo com a necessidade da Unidade de Pesquisa. Por fim, destaca-se o expressivo aumento dos Projetos de Inclusão Social (PIS), indicando ampliação significativa do impacto social das ações do Instituto. Em conjunto, esses resultados evidenciam o fortalecimento institucional do INMA em 2025, com avanços tanto na produção científica quanto na gestão, na difusão do conhecimento e na inserção social.

De forma geral, há proposta para melhoria de alguns indicadores para que reflitam melhor o esforço e o peso de ações em futuros Termos de Compromisso de Gestão, principalmente nos aspectos de inclusão social e de comunicação. Em ambos, a agregação, em um único indicador, de ações com naturezas, impactos, tempos de execução e demandas de recursos muito distintos pode comprometer a consistência dos resultados. Então, propõe-se:

a) Revisão da heterogeneidade das atividades contabilizadas, que podem dificultar a comparabilidade e a correta averiguação da efetividade das ações;

b) A dependência do indicador em relação à carga horária das atividades (NEPCT) pode provocar variações significativas nos resultados, a depender do formato e da duração das ações realizadas;

c) No caso do indicador de Eventos e Atividades de Popularização de C&T (EAPCT), por exemplo, combinam-se métricas heterogêneas — como número de visitantes em ações extramuros, publicações em veículos de grande circulação, entrevistas e participação em eventos — que possuem dinâmicas próprias e diferentes níveis de complexidade. Além disso, a dependência de fatores como recursos humanos, infraestrutura, orçamento e parcerias institucionais influencia diretamente a viabilidade e a continuidade dessas ações. A adoção de uma base comum de cálculo, como a divisão por horas de evento, pode não refletir adequadamente essas diferenças, gerando distorções na interpretação do desempenho;

d) Outro aspecto que demanda revisão quanto à sua eficácia e capacidade de refletir resultados é o Indicador de Divulgação Científica, Tecnológica e Institucional (IDCTI). Trata-se de um indicador que reúne componentes bastante heterogêneos — como número de visitantes, participação em exposições, realização de eventos, produção de materiais impressos, emissão de *releases*, alcance em mídias sociais e empréstimo de coleções didáticas — alguns dos quais já são contemplados em outros indicadores. Essa sobreposição, aliada à diversidade de naturezas e impactos das ações, pode comprometer a clareza analítica e gerar distorções na avaliação do desempenho institucional.

Na sequência deste Relatório, cada indicador será apresentado e comentado individualmente para melhor clareza e análise dos resultados alcançados e das oportunidades de melhorias para maior eficácia.

7. RESULTADO INDIVIDUAL INDICADORES DE DESEMPENHO

A partir da série histórica, a Coordenação de Avaliação do MCTI e o INMA pactuaram as metas para 2025, conforme apresentado na Tabela 07, que já traz, também, os resultados de 2025:

TABELA 07 – Indicadores 2025 - apuração consolidada

Indicadores e Unidade de mensuração	Pe- so	Pacto 2025	Cumprido 2025		Notas	Pontos	
			Total	%			
INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS							
1 IPUB – Índice de Publicações	Nº	2	1,10	1,53	139,1	10	20
2 IG PUB - Índice Geral de Publicações	Nº	2	1,60	2,31	144,4	10	20
3 PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Nº	2	2	3	150	10	20
4 PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Nº	1	14	12	86	8	8
5 PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº	3	0,30	1,13	277	10	30
6 ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	2	15	43	186,7	10	20
7 IQC - Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas	Nº	2	13,00	27,16	108,9	10	20
8 IUC - Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas	Nº	2	20,00	25,48	127,4	10	20
9 EAPCT - Eventos e Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia	Nº	2	800,0	1228,30	153,5	10	20
10 MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	Nº	1	20	34	170	10	10

Indicadores e Unidade de mensuração		Pe- so	Pacto 2025	Cumprido 2025		Notas	Pontos	
11 IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	100,00	100	100	10	30	
12 IAL - Índice de Alavancagem de Recursos	%	1	19,08	78,32	310,5	10	10	
13 IEPCI – Índice de Execução de Recursos do Programa PCI	%	1	100,0	100	100	10	10	
14 PIS – Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	Nº	1	10	36	260	10	10	
15 IV - Índice de Visitação	Nº	3	110.000	118.188	107,44	10	30	
16 NIM - Número de Inserções na Mídia	Nº	1	100	268	168	10	10	
17 IDCTI - Índice de Divulgação Científica, Tecnológica, Institucional	Nº	2	5000	13.487,0	269,74	10	20	
Somatório de Pesos		31	Somatório de Pontos				308	
Total Geral = \sum pontos \div \sum Pesos Total Geral = 308 \div 31 =							9,94 Conceito Excelente	

1. IPUB - Índice de Publicações

Objetivo		
Identificar o comportamento do desempenho institucional da unidade de pesquisa ao longo dos anos por meio de artigos indexados nacionais ou internacionais.		
Descrição		
Relação entre o total de artigos indexados nacionais e internacionais publicados no ano nas bases de dados <i>Scopus</i> , <i>Web of Science</i> , <i>SciELO</i> , <i>Redalyc</i> , <i>OpenAlex</i> , <i>Latindex</i> , <i>DOAJ</i> , <i>IEEE Xplore</i> ou <i>Spie</i> , e o número total de pesquisadores, tecnólogos e demais servidores com produção científica relevante dentro de suas áreas de atuação.		
Objetivo estratégico PDU		
OE1, OE2 – Produzir e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica; fortalecer a pesquisa científica e redes de colaboração.		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 1 – Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de CT&I Obj. 2 – Promover a inovação nas empresas e industrialização em novas bases Obj. 3 – Impulsionar projetos estratégicos para a soberania nacional		
Fórmula de cálculo		
IPUB = NPUB / TNSE		
NPUB: Número total de artigos indexados nacionais e internacionais publicados no ano nas bases de dados <i>Scopus</i> , <i>Web of Science</i> , <i>SciELO</i> , <i>Redalyc</i> , <i>OpenAlex</i> , <i>Latindex</i> , <i>DOAJ</i> , <i>IEEE Xplore</i> ou <i>Spie</i> .		
TNSE: número total de pesquisadores, tecnólogos e outros servidores com produção científica nas suas áreas de atuação que se enquadrem nos critérios de inclusão no NPUB.		
Tipo	Peso	Unidade
Eficiência	2	Nº com duas casas decimais
Ano de Implantação	Fontes	
2017	Plataforma Lattes e Plataforma QualisCapes	
Meta	Apurado	
1,10	1,53	
Comprovações		
Anexo 02 - Relação Artigos científicos indexados nacionais e internacionais Anexo 03 – Quadro 05 Relação com número total de pesquisadores, tecnólogos e demais servidores com produção científica relevante dentro de suas áreas de atuação.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Tipo de Publicação	Quantidade.
Publicações Nacionais Indexadas	14
Publicações Internacionais Indexadas	55
TOTAL - NPUB	69

$$IPUB = \frac{NPUB}{TNSE} = \frac{69}{45} = 1,53$$

Comentário

A capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico de alto impacto apresentou uma variação de 2,02 para 1,53, embora ainda superando a meta de 1,10. Esse resultado demonstra um desempenho resiliente e positivo diante do cenário de transição institucional de pesquisas e ações realizadas principalmente por bolsistas do programa PCI para a ação prioritária dos novos servidores pesquisadores e tecnologista.

Com a evasão desses bolsistas devido ao iminente encerramento do programa, a Instituição passou a contar com o protagonismo de seus servidores de pesquisa permanentes concursados. Estes profissionais entraram a partir do início de fevereiro, portanto, contavam com 11 meses de exercício representando a instituição ao final de 2025, tendo sido contabilizados nos resultados.

Esse corpo técnico – agora permanente no INMA – mostrou-se essencial para a manutenção da visibilidade científica do Instituto. Assim, o índice alcançado é razoável e reflete um aporte estratégico de recursos humanos que visa conferir maior estabilidade e perenidade à pesquisa institucional.

Fatores favoráveis

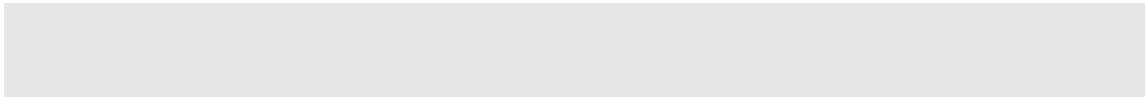
O resultado do IPUB em 2025 evidencia fatores favoráveis relevantes, sobretudo a consolidação do protagonismo do corpo técnico permanente na produção científica de alto impacto. Mesmo diante da redução do índice em relação a 2024, o desempenho de 1,53 demonstra resiliência institucional, sustentado pela atuação dos pesquisadores efetivos — incluindo os ingressantes em fevereiro de 2025 — que, em menos de um ano de exercício, conseguiram manter a produção qualificada em periódicos indexados e de alto impacto. Esse trabalho continuou sendo apoiado pelos bolsistas PCI restantes, num total de *apenas* 12 pesquisadores ao final de dezembro de 2025.

Esse cenário indica uma transição positiva de um modelo anteriormente dependente de bolsistas para uma base mais estável e perene, mas é muito importante ressaltar a necessidade da manutenção e incremento do quantitativo de bolsistas para o crescimento e aprimoramento técnico do INMA.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis, destaca-se a redução do número de pesquisadores decorrente da instabilidade e posterior retração do PCI, que levou à saída de bolsistas e à diminuição da força de trabalho dedicada à pesquisa.

Soma-se a isso a limitação de recursos financeiros para custear realização de pesquisas e as taxas de publicação em periódicos pagos, bem como o longo tempo de tramitação editorial (submissão, revisão por pares e aceite), que impacta diretamente a contabilização das publicações no período avaliado. Esses elementos, combinados, restringem a capacidade de ampliação imediata da produção científica de alto impacto, especialmente em um contexto de transição institucional e reestruturação da base de pesquisadores.



2. IGPUB – Índice Geral de Publicações

Objetivo		
Identificar a capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico.		
Descrição		
Relação entre o número total de publicações científicas nacionais e internacionais indexadas no ano nas bases de dados <i>Scopus</i> , <i>Web of Science</i> , <i>SciELO</i> , <i>Redalyc</i> , <i>OpenAlex</i> , <i>Latindex</i> , <i>DOAJ</i> , <i>IEEE Xplore</i> ou <i>Spie</i> , e o número total de pesquisadores, tecnólogos e demais servidores com produção científica relevante dentro de suas áreas de atuação.		
Objetivo estratégico PDU		
OE1, OE2 – Produzir e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica; fortalecer a pesquisa científica e redes de colaboração.		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 1 – Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de CT&I Obj. 2 – Promover a inovação nas empresas e industrialização em novas bases Obj. 3 – Impulsionar projetos estratégicos para a soberania nacional.		
Fórmula de cálculo		
IGPUB = NGPUB / TNSE		
NGPUB: (Nº de artigos científicos indexados - NPUB) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em evento técnico-científico nacional ou internacional) + (Nº de participações em livros) no ano.		
TNSE: número total de pesquisadores, tecnólogos e outros servidores com produção científica relevante em suas áreas de atuação que se enquadrem nos critérios de inclusão no NGPUB.		
Tipo	Peso	Unidade
Eficiência	2	Nº de publicações
Ano de Implantação	Fontes	
2017	Periódicos com ISSN indexados, Plataforma Lattes	
Meta	Apurado	
1,60	2,31	
Comprovações		
Anexo 4 - Relação: artigos periódicos indexados nacionais, relação artigos de periódicos indexados internacionais; artigos em revistas de divulgação científica nacional; referências de artigos em revistas de divulgação científica internacional, artigos completos publicados em evento técnico-científico nacionais, relação de livros ou capítulos de livros Anexo 3 – Quadro 05 Relação de Pesquisadores, Tecnólogos ou Bolsistas com requisitos equivalentes no mínimo ao PCI –DB		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Tipo de Publicação	Quantidade	%
Artigos Periódicos Indexados Internacionais	55	52,88
Artigos Periódicos Indexados Nacionais	14	13,46
Artigos de Divulgação Científica Nacional	13	12,5
Artigos de Divulgação Científica Internacional	1	0,96
Anais - Congresso Nacional – artigos completos	10	9,62%
Anais - Congresso Internacional	0	0
Livros Completos	0	0
Capítulos de Livro	11	10,58
Manuais	0	0
Relatórios Técnicos	0	0
TOTAL - NGPB	104	100%

$$IGPUB = \frac{NGPUB}{TNSE} = \frac{104}{45} = 2,31$$

Comentário

Em 2025, o indicador IGPUB do TCG do INMA atingiu a marca de 2,31, apresentando um desempenho significativamente superior ao índice pactuado de 1,60. Este resultado decorre da relação entre o Número de Produções Intelectuais (NGPUB), que totalizou 104 entregas no período, e o Total de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas em exercício (TNSE), que contabilizou 45 profissionais.

Embora tenha ocorrido uma redução nominal em relação aos 2,85 alcançados em 2024, essa oscilação não configura perda de eficiência, mas sim uma transição estrutural importante: a queda no contingente de bolsistas — motivada pela instabilidade do Programa de Capacitação Institucional (PCI) que resultou na evasão de profissionais no principal programa de bolsas de pesquisa do Instituto — mas, que foi parcialmente absorvida por uma mudança qualitativa na base produtiva. O resultado de 2,31 é considerado extremamente positivo e demonstra resiliência, pois revela que o INMA entregou quase 50% a mais do que o esperado, mesmo diante da transição de pessoal temporário (que em sua

maioria já estava no Instituto há mais de 3 anos) para os recém-chegados pesquisadores concursados.

O fato de o índice se manter robusto com um TNSE de 45 prova que o "núcleo duro" do Instituto (seu corpo técnico permanente) demonstrou ser altamente produtivo, sendo cada servidor responsável, em média, por mais de duas produções anuais. Esse cenário sinaliza o início de uma fase de estabilidade institucional, na qual o conhecimento e a produção científica estão institucionalizados nos servidores de carreira. Portanto, o desempenho de 2025 reflete a capacidade real e instalada da instituição, mostrando-se um indicador mais realista e menos dependente de vínculos temporários do que em anos anteriores.

Fatores favoráveis

O desempenho alcançado pelo INMA no IGPUB em 2025 evidencia um conjunto de fatores favoráveis estruturais, destacando-se a consolidação do corpo técnico permanente como principal motor da produção científica. Ademais, indica um ambiente institucional propício à produção científica contínua, com capacidade instalada consistente e alinhada às metas estratégicas do TCG.

Fatores desfavoráveis

Como fator desfavorável, destaca-se a redução do contingente de bolsistas, decorrente da instabilidade e desestruturação do PCI, o que impactou diretamente o volume total de produções (NGPUB) e contribuiu para a diminuição do índice em relação ao pico observado em 2024 (2,85). Essa retração evidencia uma limitação na capacidade de expansão da produção científica no curto prazo, uma vez que a diminuição de pessoal temporário reduz a força de trabalho disponível para execução de projetos e geração de resultados. Além disso, pode indicar maior pressão sobre o corpo técnico permanente, que passa a absorver demandas adicionais, podendo, a médio prazo, afetar a sustentabilidade do desempenho caso não haja recomposição ou diversificação das fontes de apoio à pesquisa.

3 PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional

Objetivo		
Acompanhar e avaliar a inserção da UP em redes internacionais de colaboração, como mecanismo de transbordamento das competências institucionais disponíveis.		
Descrição		
Número de programas e projetos em CT&I vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.		
Objetivo estratégico PDU		
OE1, OE2 – Produzir e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica; fortalecer a pesquisa científica e redes de colaboração.		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 1 – Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de CT&I Obj. 2 – Promover a inovação nas empresas e industrialização em novas bases Obj. 3 – Impulsionar projetos estratégicos para a soberania nacional		
Fórmula de cálculo		
PPCI = NPPCI		
NPPCI: Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.		
Tipo	Peso	Unidade
Eficácia	2	nº sem casa decimal
Ano de Implantação	Fontes	
2019	Relação fornecida pela UP	
Meta	Apurado	
2	3	
Comprovações		
Relação contendo as seguintes colunas de informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira Estrangeira (não basta apenas citar a sigla); 4. País (caso não seja Organismo Internacional); 5. Período de Vigência; 6. Resultados apresentados no ano; e 7. Observações.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Tipo de parceria	Quantidade
Acordo de Cooperação Técnica – ACT	0
Protocolo de Intenções – Pdl	0
Convênios	0
Outros	3
TOTAL - NPPCI	3

Comentário

Detalhamento dos Programas e Projetos de Cooperação Internacional:

1. Membro do comitê gestor do *Global Biodiversity Information Facility* – GBIF – Pedro Viana - O Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) tem participação no Comitê Gestor do *Global Biodiversity Information Facility* (GBIF) por meio de sua participação no SiBBr (Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira), o nó do GBIF no Brasil. O INMA contribui para a integração e a disponibilização de dados sobre biodiversidade em escala global, reforçando a importância da Mata Atlântica e sua biodiversidade. Ao atuar no Comitê Gestor do SiBBr, o INMA não apenas promove a padronização e o compartilhamento de informações científicas, mas também fortalece a representação brasileira no GBIF, facilitando o acesso a dados essenciais para pesquisas, políticas de conservação e tomadas de decisão ambiental. Vigência: permanente enquanto o INMA se mantiver membro do Comitê.

2. Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - Programa Homem e Biosfera (MaB – *Man and the Biosphere*) é um programa de cooperação científica internacional sobre as interações entre o homem e seu meio. Busca o entendimento dos mecanismos dessa convivência em todas as situações bioclimáticas e geográficas da biosfera, procurando compreender as repercussões das ações humanas sobre os ecossistemas mais representativos do planeta. Os Postos Avançados (P.A.) são “vitrines” da Reserva da Biosfera e demonstram na prática a implementação dos princípios do Programa MAB da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura). Vigência: 2018 a 2022 renovada por mais 4 anos em 2024 – vigência até setembro 2028.

3. A RIOBIC (*Red Iberoamericana de Observatorios de la Biodiversidad y Cambio Global*) - A inserção do INMA como nó da rede RIOBIC a partir de 2025 representa um avanço estratégico na consolidação institucional no campo do monitoramento de longo prazo da biodiversidade e dos impactos das mudanças globais. Ao integrar essa rede ibero-americana, o INMA passa a atuar em

articulação direta com observatórios e grupos de pesquisa de excelência, incluindo instituições como a ICTS-Doñana, ampliando significativamente sua capacidade de cooperação internacional, intercâmbio de dados e desenvolvimento de pesquisas comparativas em larga escala. Adicionalmente, o reconhecimento como nó da RIOBIC reforça o papel de infraestruturas do INMA — como a Estação Biológica de Santa Lúcia — enquanto plataformas consolidadas para pesquisa ecológica de longa duração, alinhadas aos padrões internacionais de monitoramento e geração de dados abertos. Essa inserção fortalece a captação de recursos, a visibilidade institucional e a produção científica qualificada, além de posicionar o INMA como referência regional na integração entre ciência, conservação e gestão da biodiversidade na Mata Atlântica. Vigência: Permanente.

Comentário

O resultado alcançado no indicador PPCI em 2025 decorre principalmente da sua qualificada produção científica e também do processo de expansão institucional do INMA, que, mesmo em fase recente de ampliação de seu quadro de pesquisadores, conseguiu não apenas manter suas inserções internacionais pré-existentes — como a atuação junto ao *Global Biodiversity Information Facility* e ao *Man and the Biosphere Programme* (RBMA) —, mas também avançar com a integração a uma nova rede estratégica, a RIOBIC, evidenciando crescimento qualitativo e quantitativo de sua inserção internacional.

O patamar alcançado tende a ser sustentável e, inclusive, passível de crescimento nos próximos anos, não se caracterizando como resultado pontual. A recente ampliação do quadro de pesquisadores, aliada às redes de colaboração já estabelecidas e às novas parcerias que tendem a ser desenvolvidas por esses profissionais, indica uma trajetória de fortalecimento contínuo da inserção internacional do INMA, com potencial para consolidação de acordos formais e ampliação da atuação em redes estratégicas.

Fatores favoráveis

Como pontos favoráveis, observa-se a tendência de aumento da visibilidade institucional em âmbito internacional, bem como o possível fortalecimento da cooperação científica. Adicionalmente, projeta-se a ampliação do acesso a dados e metodologias de ponta, além do incremento das oportunidades de captação de recursos e do desenvolvimento de projetos colaborativos, especialmente no contexto da recente entrada de novos servidores. Além disso, a atuação em redes como GBIF, MAB/UNESCO e RIOBIC posiciona o INMA como ator relevante na agenda global de biodiversidade, contribuindo para a qualificação da produção científica e para a influência em políticas públicas baseadas em evidências.

Fatores desfavoráveis

Como desafios associados, destacam-se o aumento das demandas institucionais relacionadas à manutenção dessas parcerias, incluindo a necessidade de alocação de tempo dos pesquisadores, gestão de dados em padrões internacionais e cumprimento de compromissos técnicos e administrativos. Também afetam o resultado a limitação de recursos para viagens internacionais e a baixa oferta de bolsas de maior valor e de projetos no sistema nacional de C&T.

4. PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional

Objetivo		
Acompanhar e avaliar a inserção da UP em redes nacionais de colaboração, como mecanismo de transbordamento das competências institucionais disponíveis.		
Descrição		
Número de programas e projetos em CT&I vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.		
Objetivo estratégico PDU		
OE1, OE2 – Produzir e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica; fortalecer a pesquisa científica e redes de colaboração.		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 1 – Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de CT&I Obj. 2 – Promover a inovação nas empresas e industrialização em novas bases Obj. 3 – Impulsionar projetos estratégicos para a soberania nacional		
Fórmula de cálculo		
PPCN = NPPCN		
NPPCN: Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.		
Tipo	Peso	Unidade
Eficácia	1	Nº sem casa decimal
Ano de Implantação	Fontes	
2019	Relação fornecida pela UP	
Meta	Apurado	
14	12	
Comprovações		
Anexo 05 – Quadro 06 contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: 1. Programa/Temática do Acordo; 2. Descrição do Acordo; 3. Nome da Instituição Parceira (não basta apenas citar a sigla); 4. Período de Vigência; 5. Resultados apresentados no ano; e 6. Observações.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Tipo de parceria	Quantidade
Acordo de Cooperação Técnica – ACT	8
Protocolo de Intenções – Pdl	4
Convênios	0
Outros	0
TOTAL - NPPCI	12

Comentário

Em 2025 verificou-se um decréscimo no número de acordos de cooperação nacional firmados, que passaram de 13 (em 2024) para 12 instrumentos vigentes. Essa redução decorre do encerramento do prazo de vigência de alguns acordos, aliado à decisão de não renovação em função de reavaliações institucionais quanto à pertinência, efetividade e alinhamento dessas parcerias com as prioridades estratégicas do INMA e dos parceiros. Adicionalmente, dentre os 12 acordos vigentes, sete foram celebrados no exercício de 2025, cuja efetivação está diretamente relacionada ao fortalecimento do suporte jurídico institucional. Esse apoio foi viabilizado pelo estabelecimento dos arranjos de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais para composição dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) do MCTI, por meio da Portaria MCTI nº 7.739, de 11 de dezembro de 2023.

Essa estrutura de apoio foi efetivada na forma de assessoria jurídica prestada por uma bolsista vinculada ao NIT-Rio, Thaís Costa Fernandes, que prestou assessoria jurídica ao INMA, possibilitando maior celeridade, segurança jurídica e padronização na formalização dos instrumentos, ampliando a capacidade do Instituto em estabelecer parcerias estratégicas. Soma-se a isso o trabalho especializado e a comunicação ágil estabelecida com o Núcleo de PD&I da AGU, que tem contribuído de forma decisiva para o alinhamento jurídico das demandas, esclarecimento de dúvidas e redução de entraves nos fluxos de análise.

Os acordos firmados abrangem cooperações com outras Unidades de Pesquisa do MCTI, órgão público estadual (Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo – SEAMA), universidades e organizações da sociedade civil, com foco no desenvolvimento de pesquisas científicas, realização de eventos e ações de popularização da ciência. Destaca-se, portanto, que a parceria com o NIT-Rio, aliada à interlocução qualificada com o Núcleo de PD&I da AGU, foi fundamental para viabilizar esses avanços.

Fatores favoráveis

Como fator favorável aos resultados alcançados no índice de programas e projetos de cooperação nacional, destacam-se: a) o apoio estratégico do Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da AGU, que contribuiu para a qualificação das iniciativas e fortalecimento das parcerias institucionais; b) o suporte do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-Rio), que foi fundamental para a proteção do conhecimento e estímulo à cooperação entre instituições, ampliando o alcance e a efetividade dos projetos desenvolvidos.

Fatores desfavoráveis

Como fator desfavorável ao índice de programas e projetos de cooperação nacional, destaca-se a ausência ou limitação de recursos para a realização de viagens nacionais e realização de pesquisas em outras localidades que não o INMA. Essa restrição compromete a articulação presencial entre parceiros, a participação em reuniões estratégicas e o acompanhamento *in loco* das ações, impactando negativamente a consolidação e a expansão das cooperações institucionais. Adicionalmente, a recente entrada de novos pesquisadores configura um fator de transição institucional, na medida em que demanda um período de adaptação às políticas e normativas vigentes, especialmente no que se refere à compreensão de quando e como devem ser celebrados instrumentos jurídicos no âmbito de suas colaborações e participações em ações de PD&I. Esse processo pode, no curto prazo, gerar assimetrias procedimentais e eventuais retardamentos na formalização de parcerias.

5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Objetivo		
Identificar a capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico. Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para proposição e execução de projetos de pesquisa básicos e também ações de colaboração em projetos de mesmo perfil de outras instituições.		
Descrição		
Relação entre o número total de projetos desenvolvidos no ano pelo número de Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa científica (pesquisadores e tecnologistas), com doze ou mais meses de atuação completados ou a completar na vigência do TCG.		
Objetivo estratégico PDU		
OE1, OE2 – Produzir e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica; fortalecer a pesquisa científica e redes de colaboração.		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 1 – Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de CT&I Obj. 2 – Promover a inovação nas empresas e industrialização em novas bases Obj. 3 – Impulsionar projetos estratégicos para a soberania nacional		
Fórmula de cálculo		
PPBD = PROJ / TNSE-PPBD		
PROJ = Nº total de projetos desenvolvidos no ano.		
TNSE-PPBD = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa científica (pesquisadores e tecnologistas), com doze ou mais meses de atuação completados ou a completar na vigência do TCG.		
Tipo	Peso	Unidade
Eficácia	3	Nº com duas casas decimais
Ano de Implantação	Fontes	
2017	Relação fornecida pela UP	
Meta	Apurado	
0,30	1,13	
Comprovações		
Anexo 06 - Relatório da UP com dados de resultados dos projetos. Anexo 03 – Relação de TNSE		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

$$PPBD = \frac{PROJ}{TNSE - PPBD} = \frac{51}{45} = 1,13$$

Comentário

Em 2025, o INMA desenvolveu 51 pesquisas científicas abrangendo diferentes áreas do conhecimento, como Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas. Essas pesquisas contemplaram temáticas diversas, incluindo ecologia, taxonomia, zoologia, botânica, ciência cidadã, história ambiental, sociobiodiversidade, medicina veterinária, saúde única, geoprocessamento, sensoriamento remoto e ciência da informação.

A produção científica do INMA orienta-se pelo diálogo entre pares, por meio da publicação de artigos científicos, capítulos de livros e obras completas, ao mesmo tempo em que busca aplicabilidade prática, servindo de base para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas. Além disso, o Instituto promove o diálogo com a sociedade por meio de ações de difusão científica e de educação ambiental, ampliando o acesso ao conhecimento e fortalecendo a conscientização sobre a conservação da biodiversidade.

Fatores favoráveis

Como ponto favorável de programas de pesquisa básica desenvolvidos, destaca-se o aumento no número de servidores na instituição, que passaram a buscar ativamente recursos financeiros para viabilizar suas pesquisas. Esse movimento contribuiu para a ampliação das iniciativas científicas, fortalecimento das equipes e maior capacidade de execução dos projetos.

Fatores desfavoráveis

Como ponto desfavorável, destaca-se a necessidade de melhorias na infraestrutura institucional, incluindo obras e reformas, aquisição de equipamentos e disponibilização de material de consumo. Essas limitações impactam diretamente a execução das pesquisas, restringindo seu desenvolvimento pleno e a ampliação das atividades científicas.

6. ETCO – Eventos Técnico e Científicos Organizados

Objetivo		
Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para realização de eventos de caráter técnico e científico entre pesquisadores e congêneres.		
Descrição		
Quantidade de congressos, simpósios, cursos, seminários, oficinas, palestras e congêneres ofertados no ano de vigência do TCG.		
Objetivo estratégico PDU		
OE1, OE2 – Produzir e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica; fortalecer a pesquisa científica e redes de colaboração.		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 1 – Recuperar, expandir e consolidar o Sistema Nacional de CT&I Obj. 2 – Promover a inovação nas empresas e industrialização em novas bases Obj. 3 – Impulsionar projetos estratégicos para a soberania nacional		
Fórmula de cálculo		
ETCO = [(Nº de Congressos) + (Nº de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos) + (Nº de Palestras)]		
Tipo	Peso	Unidade
Efetividade	2	Nº inteiro
Ano de Implantação	Fontes	
2017	Relação fornecida pela UP	
Meta	Apurado	
15	43	
Comprovações		
Anexo 07 - Quadro 08 Relação de Eventos Técnico Científicos organizados ou com a participação de técnicos do INMA.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Tipo de Evento	Quantidade
Congresso	1
Curso	6
Seminário	1
Oficina	5
Treinamento	0
Palestra	27
Simpósio	2
Webinário	1
TOTAL	43

$$ETCO = (\text{Nº de Congressos}) + (\text{Nº de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos}) + (\text{Nº de Palestras}) = X$$

$$ETCO = 1 + 15 + 27 = 43$$

Comentário

Em 2025, o INMA destacou-se pela organização e realização de uma diversificada agenda de eventos técnico-científicos, contemplando diferentes formatos e públicos. Foram 43 eventos técnico-científicos entre palestras, simpósios, congressos, cursos, seminários e webinários, abordando temáticas estratégicas relacionadas à biodiversidade, conservação e produção do conhecimento científico. As ações contribuíram significativamente para a difusão do conhecimento científico, o fortalecimento da formação de estudantes e profissionais e a ampliação do diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, aspectos relacionados diretamente com a missão do INMA.

Ainda, destaca-se que os eventos promoveram a integração entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, estimulando parcerias institucionais e reforçando o papel do INMA como referência na produção e divulgação científica sobre a Mata Atlântica.

Entre os destaques, ressalta-se a realização do XII Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, com aproximadamente 150 participantes e do XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia, que reuniu cerca de 470 participantes, consolidando Santa Teresa/ES como um importante polo de discussão científica.

Além disso, foram ofertados cursos especializados, como Modelagem de Nicho Ecológico, Ecologia da Paisagem e Taxidermia Científica e Expositiva de Aves, realizados tanto presencialmente quanto em parceria com instituições como a Universidade de São Paulo, ampliando o alcance das ações formativas. O Ciclo de Seminários Científicos, realizado ao longo de todo o ano em formato híbrido, alcançou 587 participantes, evidenciando o interesse contínuo da comunidade acadêmica e do público em geral. Complementarmente, iniciativas online, como o webinário sobre Comunicação na Ciência Cidadã, contribuíram para o fortalecimento do diálogo entre ciência e sociedade. No conjunto, os eventos realizados somaram mais de mil participantes, demonstrando a relevância do

INMA na promoção da difusão científica, da formação de recursos humanos e da articulação de redes de pesquisa.

FIGURA 14 – XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia



À esquerda: abertura pelo Diretor do INMA, Sérgio Lucena Mendes, pela presidente do XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia, Flávia Guimarães Chaves e pelo presidente da Sociedade Brasileira de Ornitologia, Augusto João Piratelli; À direita: Parte dos participantes no encerramento.

Fatores favoráveis

Como pontos que favorecem o desenvolvimento dos eventos está a entrada dos novos servidores pesquisadores e tecnologista, visto que têm mais autonomia que bolsistas para organizarem eventos especializados, bem como para submeter propostas para editais de financiamento de eventos.

Fatores desfavoráveis

Apesar dos avanços, a organização de eventos técnico-científicos em 2025 também apresentou pontos desfavoráveis relevantes. Entre eles, destacam-se a limitação de recursos financeiros, que restringe a ampliação e qualificação das atividades além da insuficiência de espaços físicos adequados para comportar um maior número de participantes.



O INMA reconhece também a necessidade de recursos financeiros e de pessoal especializado para aprimorar as condições de acessibilidade, incluindo a disponibilização de intérpretes, melhor atendimento a pessoas com mobilidade reduzida e a adequação das atividades para públicos portadores de necessidades especiais. Esses são aspectos fundamentais para garantir a inclusão e a participação plena de todos os públicos.

7. IQC – Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas

Objetivo		
Mensurar, acompanhar e avaliar o crescimento e importância das coleções científicas, a partir do quantitativo de registros inseridos no ano e seus tipos absolutos totais, sem desconsiderar o quantitativo de pessoas especializadas diretamente atuantes na curadoria das coleções científicas.		
Descrição		
O indicador propõe mensurar e avaliar a dimensão do acervo das coleções científicas quanto a sua capacidade de incremento e sua importância científica, isto é, de a Unidade de Pesquisa inserir novos registros à coleção e servir de referência para a ciência.		
Objetivo estratégico PDU		
OE3 – Consolidar e qualificar as coleções biológicas e a infraestrutura científica		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 1 – Recuperar e consolidar o SNCTI		
Fórmula de cálculo		
$IQC = [(IA \times 1) + (NT \times 3) + (NP \times 1)] / (4 \times 100)$		
INDICADOR	DESCRIÇÃO	PESO
Incremento absoluto (IA)	Número absoluto de registros incorporados ao acervo (individual ou em lotes) no ano de avaliação.	1
Número de tipos absoluto (NT)	Número total de espécimes tipos tombados na coleção. Traz o histórico institucional sobre a representatividade das coleções para a descrição da biodiversidade.	3
Número de Pessoas Especializadas (NP)	Quantidade de pessoas especializadas atuando diretamente nos acervos com mais de 12 meses de atuação (curador, técnicos, catalogadores, bolsistas ou voluntários de curadoria).	1
Tipo	Peso	Unidade
Efetividade	2	nº com duas casas decimais
Ano de Implantação	Fontes	
2023	Curadorias das coleções	
Meta	Apurado	
13,00	27,16	
Comprovações		
Tabela 08 índice de IQC; Informações básicas da coleção (nome da coleção, curador, responsável pelos dados) e dados inerentes a cada aspecto do indicador (tipo de armazenagem dos registros, total absoluto da coleção e incremento de registros anual); tipos absolutos: número total de exemplares alocados como tipos no acervo; e Anexo 8 Quadro 9: Relação de pessoas especializadas atuando diretamente nos acervos (nome, cargo, função ou atividade)		

TABELA 08 – Dados das coleções para Índice IQC

Índice IQC		27,156
Indicador	Peso	Parcial
Incremento absoluto (IA)	1	7992
Número de tipos absoluto (NT)	3	1856
Número de Pessoas Especializadas (NP)	1	18

QUADRO 04 – Indicação de Coleções do INMA, Curadores e Portarias de Designação

COLEÇÕES BIOLÓGICAS CONTABILIZADAS NO IQC		
COLEÇÃO	CURADORES	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO
Herbário	Curador: Helio de Queiroz Boudet Fernandes - Vice-Curador: Pedro Lage Viana	Portaria INMA nº 286, 05/09/2025
Zoologia de Invertebrados	Curador: Thiago Mahlmann Vitoriano Lopes Muniz Vice-Curadora: Thais Helena Condez	Portaria INMA nº 284, 05/09/2025
Zoologia de Vertebrados	Curadora: Thais Helena Condez Vice-Curador: Thiago Mahlmann Vitoriano Lopes Muniz	Portaria INMA nº 285, 05/09/2025
COLEÇÕES BIOLÓGICAS NÃO CONTABILIZADAS NO IQC		
Arquivo de História da Ciência	Curadora: Alyne dos Santos Gonçalves	Portaria INMA nº 272, 16/07/2025
Coleção Científica de Plantas Vivas	Curador: Paulo Sergio Minatel Gonella Silva	Portaria INMA nº 273, 16/07/2025

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

$$IQC = \frac{[(IA \times 1) + (NT \times 3) + (NP \times 1)]}{(5 \times 100)} =$$

$$IQC = \frac{[7992 + (1856 \times 3) + (18 \times 1)]}{(5 \times 100)} = 27,16$$

Comentário

Os resultados do **Índice de Qualificação das Coleções Científicas Biológicas (IQC)** das coleções do Instituto Nacional da Mata Atlântica em 2025 evidenciam avanços significativos na qualificação dos acervos científicos. O indicador apresentou crescimento expressivo, passando de 13,46 em 2024 para 27,15 em 2025, refletindo a ampliação dos registros e o fortalecimento da curadoria especializada. Esse desempenho supera a meta estabelecida para o período (IQC = 13,00), demonstrando o compromisso institucional com a organização, expansão e qualificação de suas coleções biológicas.

Fatores favoráveis

O desempenho positivo do IQC do INMA está diretamente associado a um conjunto de fatores institucionais favoráveis observados no período. Destaca-se a admissão de novos servidores, que contribuiu para o fortalecimento das equipes técnicas e ampliou a capacidade operacional das atividades curatoriais. Soma-se a isso o aprimoramento da curadoria especializada, com maior rigor na identificação, catalogação e atualização dos registros, bem como a melhoria na organização geral dos acervos. A adoção e consolidação de procedimentos curatoriais mais sistematizados também desempenharam papel relevante, promovendo maior padronização, rastreabilidade e qualidade das informações associadas às coleções.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis, destaca-se a ausência de especialistas em determinados grupos taxonômicos, o que limita a identificação, revisão e validação de parte dos espécimes do acervo. Essa lacuna técnica pode comprometer a atualização e a precisão das informações associadas às coleções. Adicionalmente, a insuficiência de pessoal técnico de apoio restringe a execução contínua e sistemática das atividades curatoriais, como triagem,



preparação, catalogação e digitalização dos materiais. Esses fatores, em conjunto, representam desafios à plena qualificação dos acervos, exigindo esforços institucionais para recomposição e fortalecimento das equipes especializadas.

8. IUC – Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas

Objetivo				
Mensurar, acompanhar e avaliar anualmente o uso e os benefícios proporcionados pelas coleções científicas à comunidade acadêmica e sociedade em geral a partir de quantitativos de indicadores que demonstrem diferentes tipos de acessos aos acervos, seus dados vinculados ou possíveis serviços prestados.				
Descrição				
O indicador propõe mensurar e avaliar no ano a representatividade e importância dos acervos das coleções científicas como promotoras ou auxiliaadoras do conhecimento científico, da formação de recursos humanos e contribuição em políticas públicas.				
Objetivo estratégico PDU				
OE3 – Consolidar e qualificar as coleções biológicas e a infraestrutura científica				
Objetivo estratégico MCTI				
Obj. 1 – Recuperar e consolidar o SNCTI				
Fórmula de cálculo				
$IUC = (TD \cdot \text{Peso})/100 + (NI \cdot \text{Peso})/100 + (NA \cdot \text{Peso})/100 + (VD \cdot \text{Peso})/100 + (VP \cdot \text{Peso})/100 + (NTI \cdot \text{Peso})/100 + (NR \cdot \text{Peso})/100 + (NP \cdot \text{Peso})/100 + (CP \cdot \text{Peso})/100$				
INDICADOR	DESCRIÇÃO	PESO	PARCIAL	FINAL
Número de registros tipos designados ao ano (TD)	Número total de novos espécimes tipos designados ao acervo no ano.	10	81	810
Número de registros informatizados e publicados no SiBBR (NI)	Número atual absoluto de registros informatizados publicados no SiBBR.	0,001	101276	101,276
Número de registros informatizados e publicados em outras plataformas de dados abertos (NA)	Número atual de registros informatizados e publicados em outras plataformas de consulta aberta, segundo normativas ou planos institucionais.	0,001	104693	104,693
Número de visitas presenciais para fins didáticos ou comunidade em geral (VD)	Número absoluto de pessoas que visitaram a coleção com finalidade didática.	1,000	12	12
Número de visitas presenciais para fins de pesquisa (VP)	Número absoluto de pessoas que visitaram a coleção com finalidade de pesquisa em material do acervo. Excetuam-se aquelas ligadas à pós-graduação, que devem ser alocadas no indicador (CP).	1,000	57	57
Número de trâmites interinstitucionais (NTI)	Número absoluto de trâmites (empréstimos, doações, permutas, etc) entre as coleções com outras instituições nacionais ou internacionais.	1,000	39	39
Número de registros emprestados, doados ou permutados (NR)	Número geral absoluto de registros envolvidos em empréstimos, doações ou permutas, computando aqueles de origem pública ou privada.	1,000	926	926
Número de pedidos de depósito por pessoas	Número absoluto de solicitações requeridas às coleções para	1,000	78	78

jurídicas ou para fins de licenciamentos ou demais permissões junto a órgãos governamentais (NP)	servirem como salvaguarda de material proveniente de atividades privadas ou que visem obtenção de regulamentações. A contagem deve ser feita como um ponto por cada coleção.			
Contribuição do acervo para Pós-Graduação (CP)	Número de dissertações ou teses (concluídas ou em andamento) que utilizaram a coleção no ano. Considera-se número de depósitos, consultas e visitas ligados a pós-graduação.	10,000	42	420
			TOTAL	25,4797

Tipo	Peso	Unidade
Efetividade	2	Nº com duas casas decimais
Ano de Implantação	Fontes	
2023	Curadoria das coleções	
Meta	Apurado	
20,00	25,4797	

Comprovações

Quadro contendo as informações básicas da coleção (nome da coleção, curador, responsável pelos dados) e dados inerentes a cada aspecto do indicador conforme descrição – vide Quadro 04 no Indicador 7. IQC

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

$$IUC = \frac{(TD * 10)}{100} + \frac{(NI * 0,001)}{100} + \frac{(NA * 0,001)}{100} + \frac{(VD * 1)}{100} + \frac{(VP * 1)}{100} + \frac{(NTI * 1)}{100} + \frac{(NR * 1)}{100} + \frac{(NP * 1)}{100} + \frac{(CP * 10)}{100} = XXX$$

$$IUC = \frac{(81 * 10)}{100} + \frac{(101.276 * 0,001)}{100} + \frac{(104.693 * 0,001)}{100} + \frac{(12 * 1)}{100} + \frac{(57 * 1)}{100} + \frac{(39 * 1)}{100} + \frac{(926 * 1)}{100} + \frac{(78 * 1)}{100} + \frac{(42 * 10)}{100} = \mathbf{25,4797}$$

Comentário

No que se refere ao **Índice de Uso Anual das Coleções Científicas Biológicas (IUC)**, o valor registrado em 2025 foi de 25,48, em comparação a 42,42 em 2024. Essa redução está associada à flutuação natural de três índices específicos (TD, NR e CP), sendo que a variação nos dois últimos pode estar relacionada ao aumento de visitas presenciais em detrimento da remessa de material para outras instituições. Ainda assim, o resultado alcançado em 2025 superou a meta prevista (IUC = 20,00), indicando a manutenção de um nível relevante de utilização dos acervos e reafirmando a importância das coleções do INMA para a comunidade científica e a sociedade.

Fatores favoráveis

O desempenho do IUC do INMA em 2025 foi favorecido por um conjunto de avanços institucionais que ampliaram o acesso e a utilização dos acervos. Destaca-se a admissão de novos servidores, que contribuiu para o fortalecimento das atividades técnicas e de atendimento às demandas de usuários, bem como o aprimoramento da curadoria especializada, que elevou a confiabilidade e a qualidade das informações associadas aos espécimes.

A melhoria na organização geral dos acervos e a consolidação de procedimentos curatoriais mais sistematizados também facilitaram o acesso e a recuperação dos dados. Soma-se a esses fatores o avanço na digitalização dos registros, ampliando a disponibilidade das informações em meio digital e potencializando o uso das coleções por pesquisadores e pela sociedade, inclusive de forma remota. Em conjunto, esses elementos foram determinantes para sustentar níveis relevantes de utilização dos acervos institucionais.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis que impactaram o IUC do INMA destacam-se as limitações relacionadas à infraestrutura física das coleções. A necessidade de

adequação dos espaços destinados ao armazenamento e manuseio dos acervos, tanto para melhor atendimento às demandas de uso quanto para garantir condições adequadas de segurança, restringe o acesso pleno aos materiais. Além disso, a ampliação contínua dos acervos impõe desafios adicionais à capacidade instalada, podendo dificultar a organização, a consulta e a circulação dos espécimes. Esses aspectos evidenciam a importância de investimentos em infraestrutura para assegurar melhores condições de uso, preservação e expansão das coleções científicas.

Também é importante destacar que não há controle sobre a atualização dos dados enviados às plataformas e sua divulgação nos respectivos sítios, havendo a possibilidade de o número disponibilizado pela instituição ser maior do que o publicado.

9 EAPCT –Eventos e Atividades de Popularização de CT&I

Objetivo		
Mensurar o grau de alcance do objetivo estratégico “promoção da pesquisa científica básica e tecnológica”, no que diz respeito difusão científica e tecnológica.		
Descrição		
Quantidade de eventos e atividades de popularização da Ciência e Tecnologia.		
Objetivo estratégico PDU		
OE4 – Promover a difusão científica, educação ambiental e popularização da ciência		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 4 – Fomentar o desenvolvimento social por meio da CT&I		
Fórmula de cálculo		
EAPCT = (NBP * NAPCT) / NEPCT		
<p>NBP = Número de visitantes, incluindo público escolar. Poderão ser contabilizados os participantes nas atividades extramuros de popularização da ciência e tecnologia realizadas;</p> <p>NAPCT = nº de atividades e eventos de popularização da ciência para o público não especializado realizadas na UP, em ações extramuros ou online;</p> <p>Atividades: publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, etc.</p> <p>Eventos: de divulgação científica para o grande público (co) organizados pelo INMA, tais como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana da Mata Atlântica, exposições itinerantes, etc.</p> <p>NEPCT= ∑ horas de cada evento.</p>		
Tipo	Peso	Unidade
Efetividade	2	Nº com uma casa decimal
Ano de Implantação	Fontes	
2024	Relação fornecida pela UP	
Meta	Apurado	
800	1.288,30	
Comprovações		
Anexo 09 - Quadro 10 contendo informações sobre cada evento organizado, sendo no mínimo: tema do evento; data de realização; local; nº de participantes.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

$$EAPCT = \frac{(NBP * NAPCT)}{NEPCT} = XX$$

$$EAPCT = \frac{(254.805 * 27)}{5.601} = 1.228,30$$

Comentário

O indicador EAPCT apresentou resultado de 1.228, frente à meta de 800, evidenciando excelente desempenho na popularização da ciência e da tecnologia para o público não especializado por meio de eventos. Em relação à meta, o resultado indica superação consistente, demonstrando a capacidade institucional de execução de ações de popularização da ciência, ainda que com desafios relacionados à padronização e ao equilíbrio entre os diferentes tipos de atividade.

O resultado alcançado reflete a realização de um conjunto diversificado de ações de popularização da ciência, com destaque para as exposições de média e longa duração, que concentram maior fluxo de visitantes e contribuem de forma significativa para o alcance do público. Essas ações, especialmente quando realizadas em parceria com outras instituições, ampliam a capilaridade e a visibilidade institucional.

Além disso, observa-se a presença de atividades de diferentes formatos — como oficinas, bioblitz, feiras, eventos temáticos e ações em escolas — que reforçam o caráter educativo, participativo e territorial da atuação, promovendo o engajamento direto com diferentes públicos.

FIGURA 15 - Atividades de EAPCT



Atividades EAPCT: Foto 1 - ExpoT&C - 77ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Data: 13 a 19 de julho. Local: Recife. Foto 2 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Local: Escola Pinto Coelho. Data: 11.11.2025; Foto 3 - Exposição Primatas no Instituto Terra. Data: 15.09.2025 a 07.12.2025; Foto 4 - 3ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. Data: 3 a 5 setembro.

Fatores favoráveis

Os resultados positivos do indicador EAPCT do INMA em 2025 foram favorecidos por um conjunto de fatores institucionais e operacionais relevantes. Destaca-se a diversidade de estratégias adotadas para a popularização da ciência, aliada à atuação em rede por meio de parcerias institucionais, que ampliaram o alcance e a capilaridade das ações.

A entrada em exercício de 16 pesquisadores e uma tecnologista no início do ano também contribuiu significativamente para o fortalecimento das atividades, ampliando a capacidade de planejamento e execução e o consistente trabalho que já vinha sendo realizado pelos pesquisadores bolsistas do PCI.

Soma-se a isso a participação do Instituto em eventos de grande relevância, como o da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Semana Nacional da Mata Atlântica, viabilizada, em parte, por financiamento das instituições organizadoras.

Por fim, o fácil acesso e a articulação com a Secretaria Municipal de Educação de Santa Teresa possibilitaram a realização de eventos locais, especialmente em escolas públicas, fortalecendo a inserção do INMA no território e ampliando o impacto de suas ações de divulgação científica.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis ao desempenho do EAPCT destaca-se a concentração dos resultados em exposições de longa duração, que possuem dinâmica própria e demandam maior disponibilidade de recursos humanos, infraestrutura e orçamento, além de dependerem da continuidade de parcerias institucionais, o que pode comprometer sua sustentabilidade ao longo do tempo. A limitada disponibilidade de recursos financeiros para a realização de eventos e atividades de popularização, bem como a redução no número de bolsistas do PCI, impacta diretamente a capacidade operacional da Unidade.

Também é importante registrar que a sensibilidade do indicador à carga horária das atividades (NEPCT) pode gerar variações significativas nos resultados, conforme o formato e a duração das ações desenvolvidas, não demonstrando necessariamente a efetividade da atividade.

10. MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos

Objetivo		
Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para produção de materiais físicos ou digitais com fins didáticos, de divulgação científica e popularização da ciência.		
Descrição		
Quantitativo ponderado de materiais produzidos pela UP com finalidades didáticas e/ou de divulgação científica e popularização da ciência.		
Objetivo estratégico PDU		
OE4 – Promover a difusão científica, educação ambiental e popularização da ciência		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 4 – Fomentar o desenvolvimento social por meio da CT&I		
Fórmula de cálculo		
MDC= (No. de Periódicos e Livros x 3) + (No. de Materiais didáticos e Multimídia x 2)		
MDC = número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3; somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)		
Unidade = número de itens		
Tipo	Peso	Unidade
Eficácia	1	Nº inteiro
Ano de Implantação		Fontes
2017		Relação fornecida pela UP
Meta		Apurado
20		34
Comprovações		
Anexo 10 - Relatório da UP com título do material e data de publicação.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Tipo de Suporte	Quantidade
Periódicos	2
Materiais didáticos e multimídia	14
Total	34

$$MDC = (\text{No. de Periódicos e Livros} * 3) + (\text{No. de Materiais didáticos e Multimídia} * 2)$$

$$= XX$$

$$MDC = (2 * 3) + (14 * 2) = \mathbf{34}$$

Comentário

O indicador MDC atingiu 34, superando a meta de 20, evidenciando excelente desempenho na produção de materiais de divulgação científica. Destaca-se a diversidade de formatos e o alinhamento com a missão institucional, ampliando o alcance das ações junto ao público.

A superação da meta está associada a um contexto específico em 2025, com a chegada de novos pesquisadores, que contribuíram com ideias e produção, e a atuação dos ainda bolsistas dedicados à elaboração de materiais, ampliando a capacidade da equipe.

Como ponto de atenção, trata-se de um resultado potencialmente atípico, cuja manutenção depende diretamente de recursos humanos e financeiros. Além disso, observa-se maior concentração em materiais didáticos em relação a periódicos.

Portanto, embora a meta tenha sido superada, recomenda-se cautela na projeção futura, considerando a sustentabilidade da produção e a necessidade de equilíbrio entre quantidade e relevância.

Fatores favoráveis

Os resultados positivos do indicador de MDC do INMA em 2025 foram fortemente influenciados pela entrada em exercício dos pesquisadores no início do ano, o que ampliou significativamente a capacidade de produção institucional. Contribuíram também a diversidade de formatos e estratégias de divulgação científica adotadas devidamente alinhadas à missão institucional e seu elevado potencial de engajamento junto ao público.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis ao desempenho do indicador MDC destacam-se a redução no número de bolsistas PCI e a limitada disponibilidade de recursos financeiros, que restringem a capacidade de produção e diversificação dos materiais. Nesse contexto, o Instituto tende a priorizar conteúdos voltados a públicos mais amplos, o que dificulta o desenvolvimento de materiais específicos, como aqueles destinados a pessoas com necessidades especiais.

Observa-se, ainda, que o resultado alcançado pode apresentar certa atipicidade, em função de condições pontuais de recursos humanos, além da forte dependência de equipes e financiamento para a manutenção do nível de produção.

Verifica-se maior concentração em materiais didáticos em detrimento de publicações em periódicos, bem como o risco de desequilíbrio entre quantidade e relevância dos produtos gerados. Esses aspectos reforçam a necessidade de planejamento contínuo e da adoção de critérios que considerem não apenas o volume, mas também a qualidade e o uso efetivo dos materiais produzidos.

11. IEO – Índice de Execução Orçamentária

Objetivo		
Acompanhar e aferir a capacidade de execução orçamentária da Unidade de Pesquisa.		
Descrição		
Relação entre a soma dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e o limite de empenho do orçamento autorizado.		
Objetivo estratégico PDU		
OE7 – Aperfeiçoar a gestão institucional, governança e eficiência administrativa		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 5 – Reforçar a governança e gestão com foco em resultados		
Obj. 7 – Aprimorar mecanismos de controle		
Fórmula de cálculo		
(VOE / LEA) * 100		
VOE: \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados na vigência do TCG.		
LEA: Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.		
Tipo	Peso	Unidade
Eficiência	3	% com duas casas decimais
Ano de Implantação	Fontes	
2017	SIAFI / Painel do Orçamento MCTI	
Meta	Apurado	
100,00	100%	
Comprovações		
Tabela 09 contendo valores da LOA, LOA + Créditos e valores efetivamente empenhados, anexo com extrato do SIAFI ou Relatório orçamentário com link.		

TABELA 09 – Valores LOA, LOA + créditos e valores efetivamente empenhados

Indicador	Peso	Elementos que compõem o indicador	Unidade de medida	2025
IEO – Índice de Execução Orçamentária	3	VOE (\sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados)	R\$	4.196.105,00
		LEA (Limite de empenho autorizado)	R\$	4.196.105,00
		IEO	%	100,00

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

$$IEO = \left[\frac{VOE}{LEA} \right] * 100 = \mathbf{XX\%}$$

$$IEO = \left[\frac{4.196.105,00}{4.196.105,00} \right] * 100 = \mathbf{100\%}$$

Comentário

Os resultados demonstram eficiência na gestão orçamentária do INMA no exercício de 2025, evidenciada pela execução integral dos recursos disponibilizados (100,00%) e pelo adequado alinhamento entre o Valor Orçamentário Executável (VOE) e o Limite de Execução Anual (LEA). Destaca-se também a ausência de recursos extraorçamentários, indicando que o desempenho alcançado decorreu fundamentalmente do planejamento previamente estabelecido e da adequada utilização dos recursos orçamentários disponíveis.

A comprovação dos resultados fundamenta-se nos registros constantes dos sistemas oficiais de execução orçamentária, os quais evidenciam a execução de 100,00% do VOE em conformidade com o LEA. Adicionalmente, verifica-se a inexistência de registros de recursos extraorçamentários no exercício analisado (RE = R\$ 0,00).

Os dados que servem de base para tais premissas encontram-se no SIAFI e no painel de controle do MCTI, disponível no seguinte endereço:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDIjZmQwYmItMzU3Zi00NmI3LWFhYmUtNWNkMWZjM2U2MmQwliwidCI6ImJlYTY1MTZiLTZjAtNGI0OC04ZDAxLWJkNzY5YTEzZjA2NSJ9https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDIjZmQwYmItMzU3Zi00NmI3LWFhYmUtNWNkMWZjM2U2MmQwliwidCI6ImJlYTY1MTZiLTZjAtNGI0OC04ZDAxLWJkNzY5YTEzZjA2NSJ9>

Fatores favoráveis

Os resultados evidenciam fatores favoráveis relevantes, destacando-se a execução integral do Valor Orçamentário Executável (VOE), que atingiu 100% em conformidade com o Limite de Execução Anual (LEA), bem como o cumprimento pleno da meta orçamentária pactuada para o exercício de 2025. Observa-se, ainda, adequado alinhamento entre o planejamento e a execução orçamentária, refletindo eficiência na gestão dos recursos públicos e capacidade de execução sem desvios relevantes, com informações devidamente respaldadas por registros nos sistemas oficiais.

Fatores desfavoráveis

Por outro lado, identificam-se fatores que merecem atenção no contexto da gestão orçamentária. Destaca-se a inexistência de recursos extraorçamentários ao longo do exercício (salvo os advindos de editais de financiamento de projetos específicos), circunstância que reduz a flexibilidade orçamentária da unidade diante de eventuais demandas emergenciais ou não previstas no planejamento inicial.

Além disso, a execução no limite máximo dos recursos disponíveis (100%) evidencia a inexistência de margem orçamentária para absorção de demandas extraordinárias ou imprevistos ao longo do exercício. Tal situação pode indicar que as necessidades institucionais superam o volume de recursos originalmente previsto, sinalizando a conveniência de reavaliação futura da estimativa orçamentária da unidade, considerando sua capacidade de execução e o nível de demanda operacional.

12. IAL – Índice de Alavancagem de Recursos Extraorçamentários

Objetivo		
Identificar a capacidade de alavancagem de recursos extraorçamentários pela Unidade de Pesquisa.		
Descrição		
Relação entre a receita extraorçamentária e o somatório das receitas, orçamentária e extraorçamentária, efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG e a dotação orçamentária aprovada na LOA.		
Objetivo estratégico PDU		
OE8 – Ampliar a captação de recursos e a sustentabilidade financeira		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 10 – Aprimorar a gestão financeira com foco na eficiência		
Fórmula de cálculo		
$[\text{RE} / (\text{RE} + \text{OCC})] * 100$ <p>RE: Receita extraorçamentária (inclusive provenientes de convênios; fundos setoriais; fontes de apoio à pesquisa, inclusive as que ingressem via fundações de apoio; receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG. OCC: Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional e recursos obtidos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED).</p>		
Tipo	Peso	Unidade
Eficiência	1	% com duas casas decimais
Ano de Implantação	Fontes	
2019	SIAFI/ relatório da UP/ Contratos com FAPs	
Meta	Apurado	
19,08	78,32%	
Comprovações		
Tabela 10 - Tabela contendo os valores retirados do SIAFI e aqueles da arrecadação informados pela UP. Apresentar, em apêndice próprio, memória de cálculo contendo inclusive as fontes de recursos extra orçamentários recebidos (exemplo: número do convênio; órgão conveniente e finalidade do recurso). Não deverão ser computadas dotações contingenciadas.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

TABELA 10 – Valores retirados do SIAFI

Elementos	Quantidade.
RE (Receita Extraorçamentária)	R\$15.156.725,55
OCC (Orçamento Custo e Capital)	R\$ 4.196.105,00

$$IAL = \left[\frac{RE}{(RE + OCC)} \right] * 100 = \mathbf{XX\%}$$

$$IAL = \left[\frac{15.156.725,55}{(15.156.725,55 + 4.196.105,00)} \right] * 100 = \mathbf{78,32\%}$$

Comentário

O INMA apresentou, em 2025, um expressivo desempenho no índice de alavancagem de recursos, evidenciado pela entrada em exercício de novos pesquisadores que se empenharam na captação de financiamentos junto a diferentes agências de fomento nacionais e internacionais. Os projetos aprovados abrangem uma ampla diversidade temática, incluindo monitoramento e conservação da biodiversidade, ciência cidadã, geotecnologias, sistemática vegetal, genômica, medicina da conservação e estruturação de infraestrutura de pesquisa. Destaca-se a predominância do apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES), além de parcerias com instituições como a FINEP e as organizações internacionais *Re:wild* e *Zoological Society of London*.

No conjunto, os recursos captados somam valores significativos, com especial destaque para projetos estruturantes, como “INMA a céu aberto: laboratório multiusuário de campo para estudos da Mata Atlântica”, financiado pela FINEP, e o “Centro de Medicina e Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica”, que, juntos, representam um importante avanço na consolidação da infraestrutura científica do Instituto. Ademais, iniciativas voltadas à modernização de laboratórios e à criação de espaços multiusuários reforçam a capacidade institucional de desenvolver pesquisas de ponta e em rede.

Esse cenário evidencia a capacidade do INMA em atrair investimentos competitivos, fortalecendo seu papel como instituição de referência na pesquisa sobre a Mata Atlântica. É importante destacar que a captação de um montante



de recursos no valor R\$15.156.725,55 é um evento extraordinário para o INMA, sendo pouco provável repetir esse patamar no decorrer de 2026.

A alavancagem de recursos não apenas amplia as condições para a execução de projetos científicos de excelência, mas também contribui diretamente para a formação de recursos humanos, a produção de conhecimento aplicado e o apoio à formulação de políticas públicas voltadas à conservação da biodiversidade.

Fatores favoráveis

Entre os fatores favoráveis à execução, destacam-se os recursos vindos de participação em editais de pesquisa e a natureza dos financiamentos internacionais, que, em geral, possuem procedimentos mais ágeis, menor burocracia e maior flexibilidade na aplicação dos recursos, o que contribui para melhores índices de execução. Ressalta-se a importância do lançamento do edital PROINFRA 2025 – Unidades de Pesquisa MCTI, o qual se mostrou fundamental para a estruturação de unidades de pesquisa de pequeno porte, como o INMA, ao viabilizar um aporte significativo de investimentos em infraestrutura científica e tecnológica, ampliando a capacidade institucional de captação de recursos.

Fatores desfavoráveis

Em contrapartida, os fatores desfavoráveis estão fortemente associados à complexidade dos processos administrativos no âmbito nacional, especialmente aqueles relacionados a grandes volumes de recursos públicos. Procedimentos licitatórios demorados, exigências legais rigorosas, dificuldades na contratação de serviços e aquisição de insumos, além de limitações na capacidade operacional das equipes de apoio podem impactar diretamente a eficiência da execução.



O INMA, embora tenha aumentado seu contingente de recursos humanos, ainda apresenta limitações de pessoal na coordenação administrativa.

13. IEPCI – Índice de Execução de Recursos PCI

Objetivo		
Acompanhar e aferir a capacidade de execução dos recursos concedidos à Unidade de Pesquisa no âmbito do Programa PCI.		
Descrição		
Relação entre os recursos orçamentários do PCI executados no ano e os recursos orçamentários do PCI aportados no mesmo período.		
Objetivo estratégico PDU		
OE7 – Aperfeiçoar a gestão institucional, governança e eficiência administrativa		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 5 – Reforçar a governança e gestão com foco em resultados Obj. 7 – Aprimorar mecanismos de controle		
Fórmula de cálculo		
IEPCI = (RPCIE / RPCIA) * 100		
RPCIE: Recursos orçamentários do PCI executados no período.		
RPCIA: Recursos orçamentários do PCI recebidos no período.		
Tipo	Peso	Unidade
Eficiência	1	% com duas casas decimais
Ano de Implantação	Fontes	
2020	Relatório UP	
Meta	Apurado	
100%	100%	
Comprovações		
Memória de cálculo de execução de recursos aportados e executados do Programa de Capacitação Institucional		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

$$IEPCI = \left[\frac{RPCIE}{RPCIA} \right] * 100 = XX\%$$

$$IEPCI = \left[\frac{R\$ 1.169.740,00}{R\$ 1.169.740,00} \right] * 100 = \mathbf{100\%}$$

Comentário

Em 2025, o INMA recebeu R\$1.169.740,00 (um milhão, cento e sessenta e nove mil, setecentos e quarenta reais) destinados ao PCI. Foram definidas 28 bolsas

nas seguintes modalidades: 15 na modalidade DA, quatro na modalidade DB, cinco na modalidade DC, três na modalidade DD e um na modalidade E.

O resultado de 100% no IEPCI em 2025 decorre, principalmente, da **mudança no modelo de repasse dos recursos do PCI**, que deixou de ocorrer em parcela única anual e passou a ser realizado de forma **mensal, sob demanda**, via CNPq. Esse arranjo eliminou a possibilidade de saldo não executado ao final do exercício, pois o Instituto passou a receber apenas os valores estritamente necessários para pagamento das bolsas ativas.

Como fator interveniente adicional, destaca-se a **redução significativa do número de bolsistas ao longo do ano (de 29 em dezembro de 2024 para 18 em dezembro de 2025)**, o que ajustou automaticamente o volume de recursos executados ao volume efetivamente disponibilizado. Assim, o índice atingido reflete mais um **alinhamento contábil-operacional entre entrada e saída de recursos** do que, propriamente, uma expansão da capacidade de execução institucional.

Fatores favoráveis

O resultado de **100% de execução em 2025 (R\$ 1.223.560,00)** no INMA tem como ponto favorável: a própria **maturidade institucional na gestão do PCI**, acumulada nos últimos anos com alta produtividade científica e capacidade de execução (já evidenciada pelos 99,18% em 2024), o que de certo modo contribuiu para a eficiência na utilização dos recursos.

Fatores desfavoráveis

Por outro lado, o resultado alcançado em 2025 decorre principalmente deste modelo de repasse de recursos que, paradoxalmente, contribuiu para o índice máximo, mas indica fragilidade deste modelo operacional adotado.



O principal ponto foi a **instabilidade e imprevisibilidade do financiamento**, com ausência de aporte global no início do ano e liberação fragmentada mês a mês, o que comprometeu o planejamento e a continuidade dos projetos. Esse cenário gerou **evasão significativa de bolsistas qualificados**, motivada pela insegurança quanto à manutenção das bolsas, reduzindo drasticamente a força de trabalho (de 39 para 18).

Adicionalmente, a **ausência de definição clara sobre o futuro do programa e possíveis mudanças no seu desenho** inviabilizam o planejamento de médio prazo e a pactuação de metas para 2026. Deste modo, este resultado, trata-se, em grande medida, de um **efeito conjuntural decorrente do novo modelo de repasse financeiro e da retração forçada da equipe**, e não de uma expansão real da capacidade institucional de execução.

14 PIS – Programas e Projetos na Área de Inclusão Social

Objetivo		
Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para realização de programas e projetos na área de Inclusão Social, educação e divulgação científica e tecnológica.		
Descrição		
Número de programas e projetos na área de Inclusão Social, educação e divulgação científica e tecnológica organizadas no ano.		
Objetivo estratégico PDU		
OE5 – Desenvolver ações de inclusão social e ampliar o acesso ao conhecimento científico		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 4 – Fomentar o desenvolvimento social por meio da CT&I		
Fórmula de cálculo		
PIS = NPIS		
NPIS = Número de programas e projetos desenvolvidos pela instituição na área de Inclusão Social.		
Tipo	Peso	Unidade
Eficácia	1	Nº inteiro
Ano de Implantação	Fontes	
2020	Relação fornecida por UP	
Meta	Apurado	
10	36	
Comprovações		
Anexo 11 - Relatório da UP com informação do nome do projeto, data de execução, perfil de público-alvo e justificativa breve da relevância para inclusão social.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Perfil do Público-Alvo	Quantidade de projetos
Projetos Continuados	2
Eventos promovidos pelo INMA	6
Participação do INMA em eventos organizados por outras instituições	4
Atividades em escolas	11
Relações com a comunidade	13
TOTAL	36



Comentário

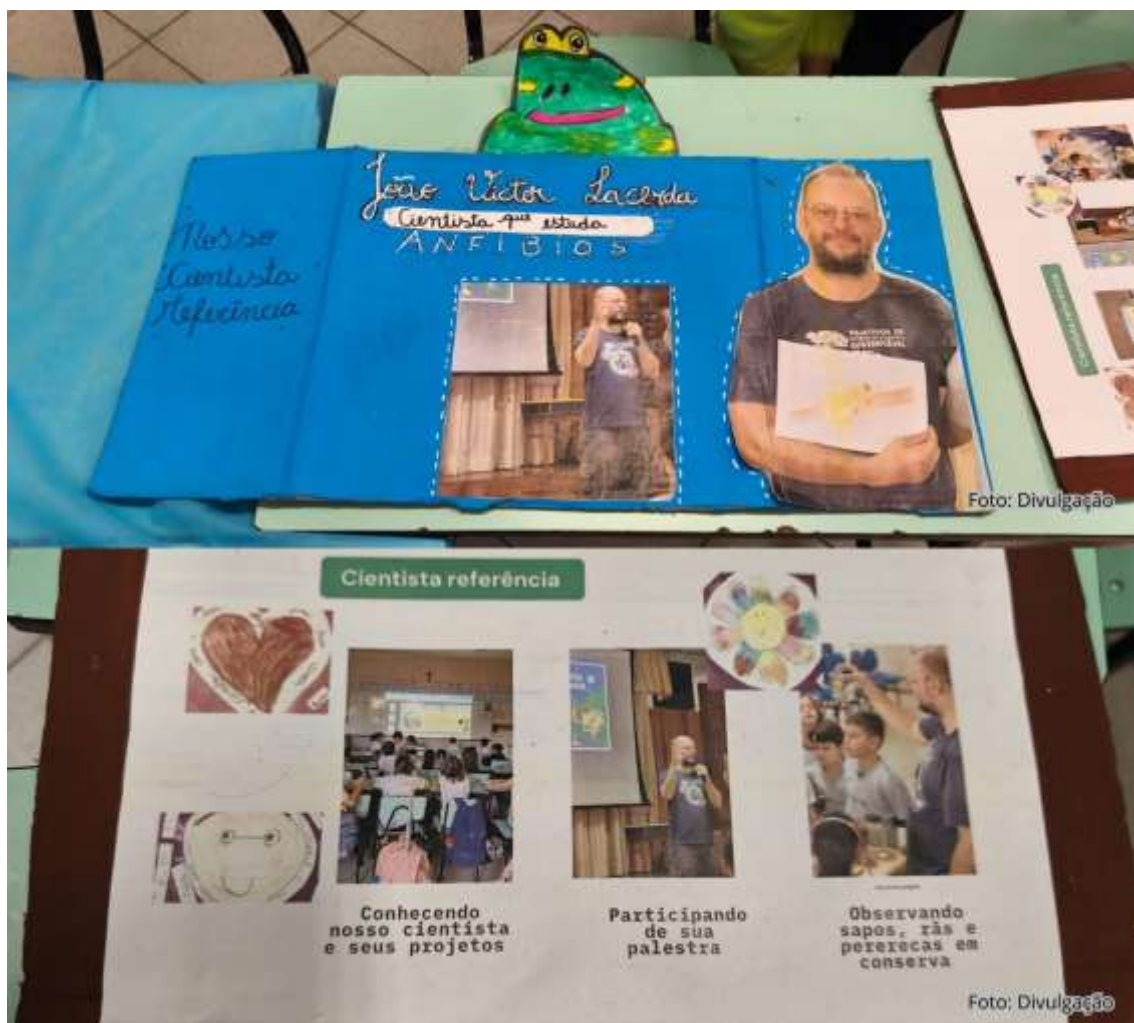
O INMA desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto articulado e contínuo de ações voltadas à inclusão social por meio da ciência, cultura e educação, integrando atividades de popularização científica, ciência cidadã, participação pública e uso compartilhado de seus espaços institucionais. As iniciativas visam ao engajamento público com a ciência, promovendo o acesso, a compreensão e a apropriação social do conhecimento científico, bem como o fortalecimento de vínculos com a comunidade local e regional. As ações contemplam múltiplas dimensões da inclusão social: educacional, territorial, sociocultural, geracional, participativa e digital.

FIGURA 16 - Programas e Projetos na Área de Inclusão Social



Foto 1. Atividade para escolas e público em geral: Uma Noite no Museu, em 25/04/2025. Foto 2. Ação na Ação na Floresta Nacional Pacotuba Pacotuba, em 20/03/2025.

FIGURA 17 – Pesquisador do INMA é escolhido como cientista referência sobre anfíbios



Homenagem que uma turma do Colégio Santa Catarina fez para o pesquisador João Victor Lacerda, como desdobramento da atividade “Ciclo de vida dos anfíbios”. Ele foi escolhido como cientista de referência para anfíbios.

Fatores favoráveis

Os resultados positivos do indicador de Programas e Projetos na Área de Inclusão Social (PIS) INMA em 2025 foram impulsionados pela ampla diversidade de ações desenvolvidas e pelo alcance a diferentes públicos, o que ampliou o impacto social das iniciativas.

Destaca-se também a integração entre ciência, educação e cultura, favorecendo abordagens mais inclusivas e interdisciplinares. O fortalecimento do papel institucional do INMA na promoção da inclusão social e na articulação com a comunidade, aliado ao forte engajamento de pesquisadores e bolsistas também contribuíram de forma decisiva para a execução e expansão dessas atividades.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis ao desempenho do PIS estão a escassez de recursos para o melhor desenvolvimento das ações planejadas e produção de materiais mais qualificados, inclusive para diferentes públicos, principalmente de pessoas com necessidades especiais. A produção desse tipo de material demanda pessoal altamente especializado e mais recursos pela sua especificidade.

Destaca-se a heterogeneidade das ações contabilizadas no indicador, que inclui desde projetos estruturados até iniciativas pontuais, dificultando comparações mais precisas. A ausência de padronização metodológica clara na definição do que compõe o indicador pode comprometer a consistência das medições.

Observa-se ainda a possibilidade de sobreposição conceitual com outros indicadores, especialmente aqueles voltados à popularização da ciência.

Embora a superação da meta evidencie elevada capacidade de execução e forte inserção social da instituição, esse resultado também aponta para a necessidade de revisão dos parâmetros do indicador, a fim de garantir maior precisão e aderência na avaliação do desempenho.

15 IV – Índice de Visitação

Objetivo		
Mensurar o impacto do número de visitantes no parque da UP e de estudantes da rede pública ou privada atendidos.		
Descrição		
Somatória do número de visitantes no Parque e de estudantes da rede pública e privada atendidos pelos programas e projetos educativos da UP.		
Objetivo estratégico PDU		
OE6 – Fortalecer a comunicação institucional e a relação com a sociedade		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 6 – Consolidar relações internacionais e comunicação institucional		
Fórmula de cálculo		
IV = VI + NE		
VI = Número de visitantes no Parque		
NE = Número de estudantes da rede pública e privada atendidos		
Tipo	Peso	Unidade
Eficácia	3	Nº inteiro
Ano de Implantação	Fontes	
2024	Relação fornecida por UP	
Meta	Apurado	
110.000	118.188	
Comprovações		
Anexo 12 – Tabela 11 Relatório da UP com informação do número de estudantes atendidos e de visitantes no parque. Tabela contendo as seguintes informações: 1. Número de visitantes do Parque Zoobotânico; 2. Número de escolas atendidas; 3. Número de estudantes atendidos.		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Elementos	Quantidade.
Visitantes Totais no parque	118.188
Visitantes sem monitoramento	107.237
Escolas atendidas	131
Estudantes atendidos (visitas guiadas)	10.951

$$IV = VI + NE = XX$$

$$IV = 107.237 + 10.951 = \mathbf{118.188}$$

Comentário

Ao longo de 2025, o INMA manteve atendimento ao público no Parque Zoobotânico do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML) em dois formatos principais de visitação, organizados de acordo com o perfil e a demanda dos visitantes:

a) visitas previamente agendadas, realizadas de terça a sexta-feira, com acompanhamento da equipe de recepção, atendendo prioritariamente instituições de ensino e demais grupos organizados;

b) visitação espontânea, disponível de terça a domingo, na qual o público realiza o percurso de forma autônoma, contando com orientações gerais fornecidas pela equipe distribuída em pontos estratégicos do Parque. A recepção permanece à disposição para esclarecimentos e apoio, podendo, conforme a disponibilidade operacional, oferecer acompanhamento pontual a visitantes ou pequenos grupos.

Para a realização das visitas monitoradas e acompanhamento geral dos visitantes o INMA mantém uma equipe de recepcionistas de terça-feira a domingo. Essa equipe passa por capacitação contínua por meio de participação em eventos técnico-científicos e de popularização da ciência organizados pelo INMA, visitas técnicas, entre outras atividades para aperfeiçoamento de suas atividades.

Em 2025, foi iniciada a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Programa de Visitação do INMA, visando estruturar, sistematizar e consolidar as práticas educativas e comunicativas desenvolvidas no âmbito da recepção e da Educação Ambiental. Este é um importante marco institucional ao promover momentos de reflexão coletiva sobre a identidade, objetivos e estratégias de atuação da equipe, fortalecendo o papel educativo e de popularização da ciência do Instituto.

Fatores favoráveis

Os resultados positivos do Índice de Visitação (IV) do Instituto Nacional da Mata Atlântica em 2025 foram impulsionados pela qualidade do atendimento oferecido ao público e pela crescente divulgação do Instituto junto às escolas, o que ampliou sua popularidade no meio educacional.

A contínua qualificação da equipe de recepção por meio de treinamentos diversos e visitas técnicas, bem como o retorno de instituições de ensino já atendidas anteriormente também contribuíram para a fidelização e o aumento do fluxo de visitantes.

O início da elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Programa de Visitação tende a estruturar e fortalecer as ações futuras, melhorando a qualidade do atendimento e incentivando a visitação.

Além disso, fatores externos, como feriados, eventos turísticos e a realização de atividades de grande porte no Parque do Museu, aliados ao alto nível técnico e científico das exposições, como “Moradores da Floresta”, contribuíram significativamente para o incremento da visitação no período.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis ao desempenho do Índice de Visitação (IV) destacam-se aspectos externos e de difícil controle institucional, como o cancelamento de visitas em decorrência de eventos climáticos e das condições de acesso ao município após esses episódios.

Outro fator externo é a limitação de dias disponíveis para atividades externas por parte das escolas, em função de diretrizes que priorizam a manutenção de aulas de disciplinas obrigatórias, como Português e Matemática.

Além disso, restrições financeiras enfrentadas por escolas públicas, especialmente no que se refere ao custeio de transporte, também impactam negativamente o número de visitas guiadas, limitando o alcance das ações específicas do Instituto junto ao público escolar.

FIGURA 18 – Visitas guiadas com estudantes no Parque Zoobotânico do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML), do INMA



16 NIM – Número de Inserções na Mídia

Objetivo		
Monitorar a divulgação dos resultados e do conhecimento científico e tecnológico desenvolvidos na UP para a sociedade, por meio dos diversos veículos de comunicação.		
Descrição		
Número de inserções em diferentes veículos de mídia no período.		
Objetivo estratégico PDU		
OE6 – Fortalecer a comunicação institucional e a relação com a sociedade		
Objetivo estratégico MCTI		
Obj. 6 – Consolidar relações internacionais e comunicação institucional		
Fórmula de cálculo		
NIM = NIM		
NIM: Número de inserções na mídia		
Tipo	Peso	Unidade
Eficácia	1	Nº inteiro
Ano de Implantação	Fontes	
2024	Relações fornecidas pela UP	
Meta	Apurado	
100	268	
Comprovações		
Anexo 13 - Quadro 11 com informações sobre cada inserção, contendo o veículo, a data de publicação e o link (quando aplicável).		

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

Plataforma	Quantidade
Rádio e TV	19
Notícias On line	249
TOTAL - NIM	268

Comentário

O indicador NIM registrou 268 inserções na mídia, superando a meta estabelecida de 100 inserções no período. As publicações concentraram-se majoritariamente em mídias online (249 inserções), mas houve registro também de participações em rádio e televisão (19 inserções), evidenciando ampla divulgação das ações e resultados do INMA.



O resultado demonstra a boa capacidade de difusão institucional, contribuindo para a visibilidade das atividades científicas e para o fortalecimento da educação e popularização da ciência. Destaca-se, contudo, que não é possível planejar previamente quais temas ou pautas terão maior repercussão, tampouco prever quais ações resultarão em divulgação na imprensa. Da mesma forma, não há controle sobre a publicação de artigos científicos com potencial midiático, o que faz com que o volume de inserções também dependa de fatores externos e oportunistas, podendo gerar múltiplas repercussões a partir de um mesmo conteúdo.

Em relação à meta, o resultado obtido indica desempenho bastante satisfatório, com ampla superação do valor previsto. Contudo, é importante considerar, em eventuais revisões, que esse indicador não depende exclusivamente da atuação da equipe do Instituto, sendo fortemente influenciado por fatores externos, como o interesse da mídia e o potencial de repercussão dos temas abordados.

Não foram incluídas notícias relacionadas ao concurso do INMA porque são ações espontâneas dos sites especializados com informações obtidas em Diário Oficial da União e no site da organizadora contratada.

Fatores favoráveis

Como ponto positivo, observa-se o alcance expressivo mesmo diante de limitações operacionais, considerando que a área de comunicação contou com apenas um profissional até o mês de julho, o que reforça o esforço institucional na promoção da divulgação científica. Por outro lado, há um efetivo engajamento dos pesquisadores no sentido de disponibilizar material para a divulgação.

O INMA também recebeu uma nova analista em C&T com a especialidade em Comunicação Social, o que permitiu o incremento da produção de notícias sobre o INMA no segundo semestre.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis ao desempenho do indicador de Número de Inserções na Mídia (NIM) do INMA destaca-se, inicialmente, o fato de que a efetiva publicação das matérias não depende exclusivamente do Instituto, estando condicionada ao interesse e às decisões editoriais dos veículos de comunicação.

O caráter predominantemente quantitativo do indicador não permite aferir diretamente a qualidade ou o impacto das inserções, além da predominância de mídias online em relação a outros formatos.

Adicionalmente, a localização do INMA em um município de pequeno porte, sem a presença de veículos de mídia de maior alcance estadual ou nacional, limita a visibilidade institucional.

Por fim, o não preenchimento de uma das duas vagas específicas para a especialidade Comunicação Social, no Concurso Público Nacional Unificado, fragiliza a estrutura dedicada à gestão e ampliação da comunicação institucional.

17. IDCTI – Indicador de Divulgação Científica, Tecnológica e Institucional

Objetivo			
Avaliar o desempenho da UP na área de educação científica e tecnológica, divulgação institucional e popularização da ciência.			
Descrição			
Medida de toda estratégia e ação que visa levar ao público leigo e especializado informações de cunho institucional e/ou didático em sua área de atuação.			
Objetivo estratégico PDU			
OE6 – Fortalecer a comunicação institucional e a relação com a sociedade			
Objetivo estratégico MCTI			
Obj. 6 – Consolidar relações internacionais e comunicação institucional			
Fórmula de cálculo			
IDCTI = \sum [MD*PESO(MD)]			
MD: Medida de divulgação, entendida como toda estratégia e ação que visa levar ao público leigo e especializado informações de cunho institucional e/ou didático nas áreas de atuação do INMA. As medidas de divulgação consideradas são as seguintes:			
ID	Definição	Peso	MD
1	Palestras de divulgação científica e tecnológica no INMA, em escolas, universidades e similares, bem como para o público leigo em geral	4	NÚMERO
2	Participação em exposições, feiras, congressos e similares	5	DIA
3	Confecção de folders, portfólios e impressos em geral	7	FOLDER
4	Confecção de exposições, espaços DENF, experimentos, vídeos, portais web e similares	10	EVENTO
5	Publicação de manuais técnicos, boletins eletrônicos, em páginas web do INMA ou não, e em mídias sociais etc. contendo informações técnicas, institucionais e/ou de DENF	7	BOLETIM
6	Emissão de notícias para a mídia em geral (e.g., press releases)	3	NOTÍCIA
7	Participações em programas de rádio, TV, sites, blogs, mídias sociais etc	3	PARTICIPAÇÃO
8	Visitantes atendidos no INMA	0,1	VISITANTE
9	Promoção de Eventos C&T	10	DIA
10	Empréstimos das coleções didáticas para escolas	4	Nº ESCOLAS
11	Mensurar, acompanhar e avaliar o impacto da presença do INMA nas mídias sociais (nº impressões)	0,001	IMPRESSÕES
Tipo	Peso	Unidade	
Efetividade	2	Nº inteiro	
Ano de Implantação	Fontes		
2024	Diversas fontes internas da UP		
Meta	Apurado		
5000	13.487,00		
Comprovações			
Anexo 13 Quadros 11 a 19			

Resultado Alcançado (Memória de Cálculo)

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA MEDIDA DE DIVULGAÇÃO	PESO	QUANTIDADE E 2025	TOTAL 2025
1	Palestras de divulgação científica e tecnológica no INMA, em escolas, universidades e similares, bem como para o público leigo em geral	4	22	88
2	Participação em exposições, feiras, congressos e similares - NIMP	5	95 dias	475
3	Confecção de folders, portfólios e impressos em geral	7	0	0
4	Confecção de exposições, espaços DENF, experimentos, vídeos, portais web e similares	10	21	210
5	Publicação de manuais técnicos, boletins eletrônicos, em páginas web do INMA ou não, e em mídias sociais etc. contendo informações técnicas, institucionais e/ou de DENF	7	2	14
6	Emissão de notícias para a mídia em geral (e.g., press releases)	3	26	78
7	Participações em programas de rádio, TV, sites, blogs, mídias sociais etc	3	10	30
8	Visitantes atendidos no INMA (NVIS)	0,10	118.188 nvís	11.818,8
9	Promoção de eventos C&T	10	14 dias	140
10	Empréstimo das coleções didáticas para escolas (NESC)	4	4 escolas	16
11	Mensurar, acompanhar e avaliar o impacto da presença do INMA nas mídias sociais (nº de impressões) (NIMP)	0,001	617.200 impressões	617,2
Total Geral				13.487,00

$$IDCTI = \sum (MD * PESO) = XXX$$

$$\begin{aligned}
 IDCTI = \sum & (4 * 22) + (5 * 95) + (7 * 0) + (10 * 21) + (7 * 2) + (3 * 26) \\
 & + (3 * 10) + (0,1 * 118.188) + (10 * 14) + (4 * 4) + (0,001 \\
 & * 617.200) = 13.487,00
 \end{aligned}$$

Comentário

O indicador de impressões (NIMP) foi calculado com base nos dados consolidados do *Meta Business Suite*, considerando a métrica “visualizações” para os perfis institucionais no *Instagram* e *Facebook* ao longo de 2025.

No período, o perfil do *Instagram* apresentou um total de 578,9 mil visualizações, enquanto o *Facebook* registrou 38,3 mil, totalizando aproximadamente 617,2 mil impressões.

Destaca-se que, ao longo do ano, foram realizadas 174 publicações no *Instagram* (incluindo conteúdos em colaboração), associadas a um crescimento de aproximadamente 3.000 seguidores, evidenciando a ampliação do alcance e o fortalecimento da presença institucional nas redes sociais.

Considerando a elevada magnitude do número de impressões — característica inerente às métricas de mídias sociais, que contabilizam múltiplas visualizações por usuário — entende-se que a aplicação direta do fator originalmente previsto ($0,01 \times \text{NIMP}$) pode resultar em superestimação do indicador. *Dessa forma, para fins de análise mais equilibrada e comparável com os demais indicadores institucionais, optou-se pela adoção de um fator de ponderação ajustado ($0,001 \times \text{NIMP}$).*

O indicador IDCTI apresentou resultado de 13.487, frente à meta de 5.000, evidenciando desempenho bastante elevado nas ações de divulgação científica, tecnológica e institucional. O resultado reflete a ampla gama de iniciativas desenvolvidas ao longo do ano, incluindo palestras, participação em eventos, produção de materiais, ações com a mídia, presença digital e atendimento ao público visitante, demonstrando forte atuação institucional na comunicação da ciência e no relacionamento com diferentes públicos. Destaca-se a diversidade de estratégias adotadas, com ações presenciais, digitais, educativas e institucionais, que ampliam o alcance e a visibilidade do INMA, além de fortalecer sua inserção territorial e em redes de colaboração.

Entretanto, observa-se que o indicador é composto por medidas bastante heterogêneas, com naturezas, escalas e lógicas distintas — como número de visitantes, impressões em redes sociais, participação em eventos e produção de materiais — que não guardam afinidade direta entre si. Essa característica torna o indicador altamente sensível a componentes específicos de grande magnitude, dificultando sua representação e interpretação integrada, além de potencialmente gerar distorções no resultado.

FIGURA 19 - Participações em programas de rádio, TV, *sites*, *blogs* e mídias sociais



- 1 - Gravação para o "Tesouros Capixabas" - realizada em maio, veiculado em 11/06/2025.
- 2 - *Podcast Insight* Incubadora: "A ciência desenvolvida no INMA" - gravado na 3ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Espírito Santo, com as pesquisadoras Thais Condez e Samara Querubim.
- 3 - Gravação para o Programa Negócio Rural - TV Tribuna

FIGURA 20 – Atividades de divulgação



Foto 1 - Primatas da Mata Atlântica (Parque Botânico Vale). Tipo: Capacitação. Data: 25/05/2025; Foto 2 - Primatas da Mata Atlântica (Instituto Terra / NERE). Tipo: Capacitação. Data: 11/09/2025. Foto 3 - Comunicação e Educação Ambiental no Licenciamento. Tipo: Curso. Data: 17/11/2025. Foto 4 - Exposição "Primatas da Mata Atlântica". Local: UFES

Fatores favoráveis

Os resultados positivos do Índice de Divulgação Científica, Tecnológica e Institucional (IDCTI) do INMA em 2025 foram impulsionados pelo forte engajamento de servidores e bolsistas nas ações desenvolvidas, bem como pela entrada em atividade dos pesquisadores, o que ampliou significativamente a capacidade institucional.

Os temas tratados pelo INMA também são de fácil aceitação pública e despertam interesse da população em geral. Fator esse reforçado pela diversidade e abrangência das iniciativas de divulgação científica.

O elevado alcance de público, tanto presencial quanto digital, aliado ao fortalecimento da presença institucional em diferentes espaços e mídias, evidencia a atuação do INMA em múltiplas frentes — incluindo educação,

comunicação, eventos e relacionamento com a sociedade —, consolidando sua relevância na difusão do conhecimento científico.

Fatores desfavoráveis

Entre os fatores desfavoráveis ao desempenho IDCTI destacam-se a limitada disponibilidade de recursos financeiros e a redução no número de bolsistas PCI, que impactam diretamente a realização de eventos, viagens e a produção de materiais didáticos.

O número reduzido de profissionais dedicados à comunicação restringe a capacidade institucional de ampliar e qualificar as ações de divulgação, apesar de sua relevância estratégica.

Do ponto de vista metodológico, o indicador apresenta limitações, uma vez que reúne medidas díspares, sem equivalência direta entre si, dificultando a interpretação do resultado agregado. Além disso, a forte influência de variáveis de grande escala, como número de visitantes e impressões em mídias digitais, pode sobrepor outras ações relevantes, gerando distorções na avaliação do desempenho.

Caracterização dos Recursos Humanos da Instituição

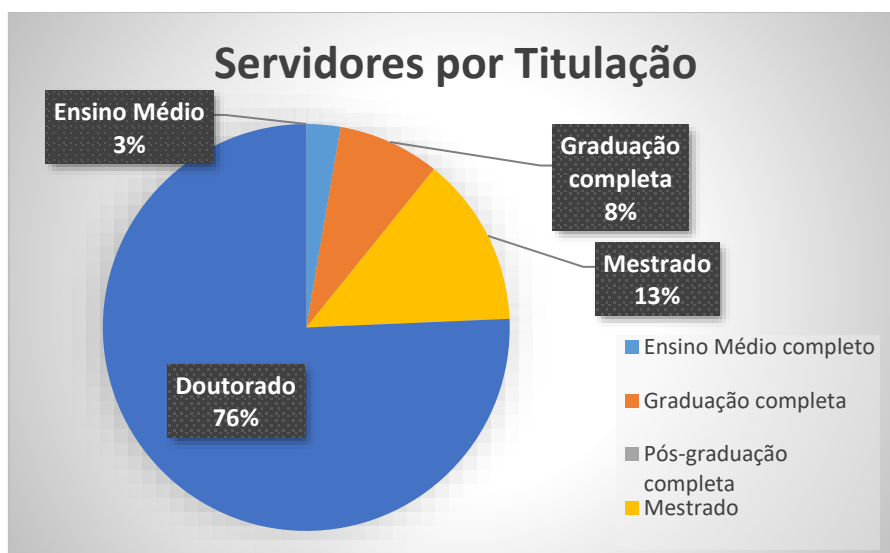
SERVIDORES			
Por cargo			30 dezembro 2025
1	Professor Magistério Superior - Diretor da UP (cargo em comissão)		1
2	Pesquisador		19
3	Analista carreira C&T		6
4	Tecnologista carreira C&T		3
5	Analista ambiental (licença para capacitação)		1
6	Técnico III (carreira Ibram)		1
7	Técnico carreira C&T		2
8	Biólogo		1
9	Auxiliar Institucional II (carreira Ibram)		1
10	Técnico em Contabilidade (carreira IFES)		1
11	Médico Veterinário (carreira IFMT)		1
	Total		37
Por situação funcional			
1	Ativos		34
2	Em abono de permanência		2
3	Licença para capacitação		1
Por origem			
1	Do quadro da UP		29
2	Movimentados por Portaria (193 / 282)		3
3	Cedidos de outros órgãos por ocasião da criação do INMA		2
4	Cedidos de outros órgãos em razão de cargo de confiança		3

BOLSISTAS			
Tipo de bolsa			
1	Programa PCI		12
2	PPBIO		0
	Total		12

TERCEIRIZADOS		
Área de atuação		
1	Administrativo	6
2	Secretária Executiva	3
3	Recepção (monitoria de visitantes)	6
4	Motorista	1
5	Segurança	16
6	Limpeza	12
7	Manutenção	5
8	Tratamento de animais	3
Total		52

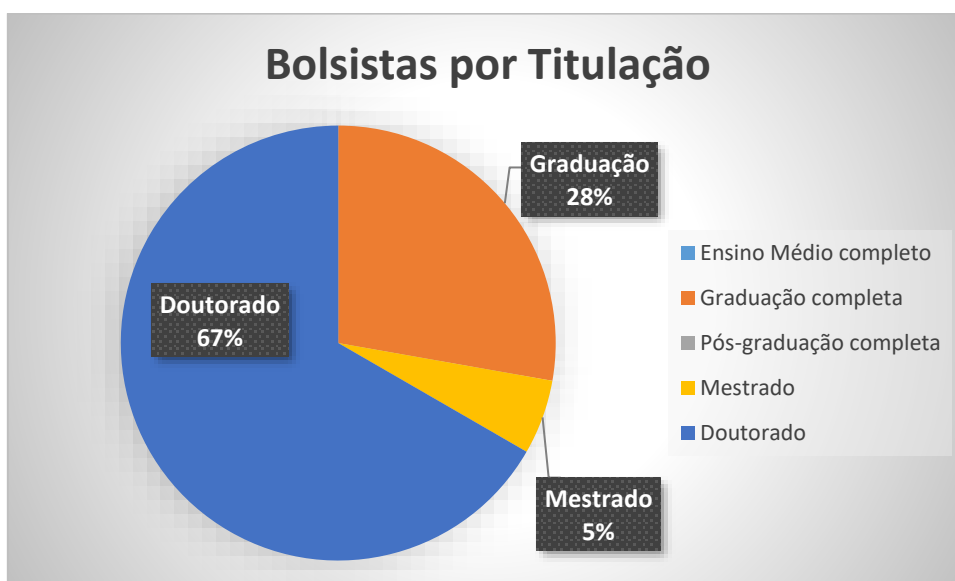
SERVIDORES POR TITULAÇÃO		
1	Ensino Médio completo	1
2	Graduação completa	3
3	Pós-graduação completa	0
4	Mestrado	5
5	Doutorado	28
Total		37

FIGURA 21 – Servidores por titulação



BOLSISTAS POR TITULAÇÃO		
1	Ensino Médio completo	0
2	Graduação completa	5
3	Pós-graduação completa	0
4	Mestrado	1
5	Doutorado	12
	Total	18

FIGURA 22 – Bolsistas por titulação





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ANEXOS DO RELATÓRIO TCG INMA 2025



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ANEXO 1 – Ata da Reunião do CTC



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA (CTC/INMA)

Data 30/04/2026

Horário: 14 horas

Reunião remota

Presentes:

Diretor do INMA e Presidente do CTC:

Sérgio Lucena Mendes

Representantes dos servidores efetivos de nível superior, em exercício no INMA:

Alba Livia Tallon Bozi

José Eduardo Mantovani

Representantes dentre dirigentes ou titulares de cargos equivalentes em unidades de pesquisa do MCTI ou de outros órgãos da administração Pública, atuantes em áreas afins às do INMA:

Cristina Engel de Alvarez - Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Ariane Luna Peixoto - Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ

Representantes da comunidade científica, tecnológica ou empresarial, atuantes em áreas afins às do Instituto:

Blandina Felipe Viana - Universidade Federal da Bahia - UFBA

Nelson Rodrigues Sanjad - Museu Paraense Emílio Goeldi

Secretária do Conselho:

Elizabete Aparecida Uliana

Servidoras do INMA Convidadas:

Cássia Helena Pereira Lima

Grasiella Maria Ventura Matioszek

Vivian Campos de Oliveira

PAUTA:

Apreciação do Termo de Compromisso de Gestão - 2025;

Apreciação do Plano Museológico 2026 - 2030.

Abertura

A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho, Sérgio Lucena Mendes, que deu as boas-vindas a todos, apresentou as convidadas e procedeu à leitura da pauta, a qual foi aprovada por unanimidade.

Pauta

Apreciação do Termo de Compromisso de Gestão – 2025

O Presidente do Conselho convidou a servidora do INMA, Cássia Helena Pereira Lima, para proceder à apresentação do documento. Encerrada a exposição e não havendo dúvidas a serem dirimidas, o Presidente submeteu o Termo de Compromisso de Gestão de 2025 à apreciação do colegiado, sendo o referido instrumento aprovado por unanimidade.

Apreciação do Plano Museológico 2026–2030

O Presidente do Conselho convidou novamente a servidora do INMA, Cássia Helena Pereira Lima, para proceder à apresentação do documento. Encerrada a exposição, e diante de dúvidas suscitadas, bem como de manifestações de discordância por parte de membros do colegiado quanto ao modelo de documento adotado, além de sugestões de ajustes na redação, o Presidente retirou a matéria de pauta para votação. Solicitou que os membros do colegiado apresentem contribuições ao texto, a fim de subsidiar a equipe responsável pela elaboração e revisão do documento. Após a devida reformulação, o documento retornará à pauta na próxima reunião ordinária.

Informes

Mudança de nome da “Casa das Epifitas”

O Presidente do Conselho informou a conclusão das obras realizadas no parque do Museu Mello Leitão, dentre as quais se destaca a obra da Casa das Epifitas. Informou, ainda, que houve sugestão de alteração da denominação “Casa das Epifitas” para “Casa de Vegetação Graziela Barroso”.

Agendamento da próxima reunião ordinária do Conselho

A Presidência do CTC apresentará proposta de data para realização da próxima reunião na semana de 15 a 19 de junho ou de 29 de junho a 3 de julho, com o objetivo de incluir, na pauta, a renovação das autorizações de relacionamento com as fundações de apoio.

Novo Regimento Interno do INMA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação está alterando sua estrutura organizacional e ofereceu uma nova coordenação para o INMA, que deverá ser denominada “Coordenação de Comunicação Social (COCOM)”. Em decorrência disso, o INMA preparou uma minuta de Regimento Interno que foi acolhida pelo MCTI, mas ainda depende de providências do MGI para a formalização das alterações.

Aprovação de projeto para o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

O Presidente do Conselho informou que o primeiro projeto do MCTI aprovado no âmbito do subcomitê do Anexo 5 do Acordo da Bacia do Rio Doce é o projeto do INMA, que consiste na criação de um observatório da sociobiodiversidade da referida bacia hidrográfica. Trata-se de um projeto de cerca de seis milhões de reais, com duração prevista de quatro anos, a ser executado em parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com a participação da Dra. Marinez Siqueira e do Dr. Luis Alexandre Estevão, especialistas em dados de biodiversidade e tecnologia da informação. Informou, ainda, que os recursos estão alocados no BNDES e, quando liberados, serão repassados à FEST, fundação de apoio vinculada à Universidade Federal do Espírito Santo, que ficará responsável pela execução e contratação dos bolsistas, sob a coordenação do INMA.

Entendimentos para parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos



A Coordenadora de Ciências do INMA, Grasiella Maria Ventura Matioszek, informou que, no âmbito da Bacia do Rio Doce, o Governo do Estado criou a Secretaria Especial do Rio Doce - SERD para gerir os recursos oriundos do Acordo. Diversos projetos foram apresentados por diferentes secretarias, entre eles o da SEAMA, que foi aprovado. O INMA foi convidado a propor, em conjunto com a SEAMA, um projeto com o objetivo de implantar laboratórios multiusuários com foco em genômica e banco de germoplasma das espécies da bacia do Rio Doce, a serem utilizados por diferentes esferas de governo. A proposta foi discutida internamente no INMA, tendo sido apresentada uma contraproposta que amplia a sugestão da SEAMA, de maneira a integrar os laboratórios multiusuários a outros laboratórios do INMA e às coleções científicas. A proposta foi bem recebida pela SEAMA e será submetida ao Ministério do Meio Ambiente, com vistas à captação de recursos adicionais.

Orçamento de 2026 para o INMA

O Diretor informou que o orçamento inicial aprovado para o INMA em 2026, no valor de três milhões e oitocentos mil reais, é inferior ao do ano anterior. Informou, ainda, que esteve reunido com o Secretário Executivo Adjunto do MCTI, ocasião em que apresentou demanda adicional de um milhão e quinhentos mil reais para fechamento das contas do exercício, mais um milhão e quinhentos mil reais para contratação das obras do projeto de prevenção de incêndios, considerada urgente, e mais um milhão de reais para o detalhamento dos projetos arquitetônico e de engenharia do Ecoparque Augusto Ruschi. Destes, até agora foi conseguida a suplementação de um milhão de reais para o custeio do Instituto.

Projetos Finep

Os projetos financiados pela Finep já foram assinados e terão sua execução iniciada. Um deles refere-se ao laboratório de campo na Estação Biológica de Santa Lúcia, cujo principal equipamento será uma torre de comunicação e monitoramento de biodiversidade, clima e hidrologia, totalizando investimento de onze milhões de reais aprovado no ano anterior. O outro projeto consiste na implantação de um Centro de Medicina da Conservação, com estrutura para atendimento ao jardim zoológico e atuação na área de medicina da conservação. Os recursos já foram liberados por meio da fundação de apoio FACC, e a empresa de arquitetura encontra-se em fase de elaboração do projeto executivo para posterior licitação.

Programa de Gestão e Desempenho – PGD

O Programa de Gestão e Desempenho do Instituto encontra-se em fase de elaboração e prevê a possibilidade de os servidores atuarem com base em metas e indicadores de produtividade.

Mandato dos Conselheiros

O Presidente do Conselho informou que os mandatos das conselheiras Ariane Peixoto, Blandina Viana e Cristina de Alvarez se encerrarão em agosto de 2026, solicitando ao colegiado a indicação de possíveis nomes para novos mandatos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CTC agradeceu a participação de todos, declarou encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente ata.

Santa Teresa/ES, 30 de abril de 2026

SÉRGIO LUCENA MENDES

ALBA LIVIA TALLON BOZI

JOSÉ EDUARDO MANTOVANI

ARIANE LUNA PEIXOTO

BLANDINA FELIPE VIANA

CRISTINA ELGEL DE ALVAREZ

NELSON RODRIGUES SANJAD



Documento assinado eletronicamente por **Blandina Felipe Viana (E), Usuário Externo**, em 07/05/2026, às 09:29 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Engel de alvarez (E), Usuário Externo**, em 07/05/2026, às 09:45 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Eduardo Mantovani, Pesquisador Titular**, em 07/05/2026, às 10:48 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Lucena Mendes, Diretor**, em 08/05/2026, às 09:09 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alba Livia Tallon Bozi, Analista em Ciência e Tecnologia**, em 08/05/2026, às 09:59 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nelson Rodrigues Sanjad, Tecnologista**, em 12/05/2026, às 09:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariane Luna Peixoto (E), Usuário Externo**, em 14/05/2026, às 13:27 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **13721367** e o código CRC **4CB6CDDA**.

ANEXO 2 – 1. IPUB – Comprovação

Relação: Artigos científicos indexados nas bases *Scopus* e *Web of Science* (WOS/SCI) ou, ainda, publicados em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes como B2 ou superior) com participação de Pesquisadores, Tecnologistas ou Bolsistas com 56 requisitos equivalentes no mínimo ao PCI – DB, com atuação com doze ou mais meses de atuação no INMA completados ou a completar na vigência do TCG INMA.

Referências de artigos periódicos indexados nacionais

1. ALVES, K. A. et al. Conservation and propagation of *Drosera schwackei*: cryopreservation, in vitro germination, and development of an ornamental carnivorous species. **Ornamental Horticulture**, [s. l.], v. 31, p. e312831, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2447-536X.v31.e312831>.
2. BRUNASSI, G. R.; LÍRIO, E. J. Flora of Ceará: Siparunaceae. **Rodriguesia**, [s. l.], v. 76, p. e00592024, mar. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-7860202576003>.
3. CABALLERO-RIVERO, A. et al. Mapeamento das capacidades de pesquisa sobre a Mata Atlântica no Brasil: estudo bibliométrico e cientométrico. **RBPG - Revista Brasileira da Pós-Graduação**, [s. l.], v. 19, p. 1-33, 2024. Publicado em: 27/02/2025. DOI: <https://doi.org/10.21713/rbpg.v19i40.2077>.
4. CABALLERO-RIVERO, A.; FREITAS, J. L.; SILVA, F. M. E. Critérios e indicadores para a restauração da Mata Atlântica brasileira: uma prospecção na literatura científica. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, [s. l.], v. 12, p. 91-118, 2024. Publicado em 19 de março de 2025. DOI: <https://doi.org/10.21713/rbpg.v19i40.2077>.
5. GALVÃO, A. B. (Re)avaliação dos indicadores de Alfabetização Científica no Parque Zoobotânico do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, Santa Teresa-ES. **Revista Eletrônica Debates Em Educação Científica E Tecnológica**, [s. l.], v. 15, n. 1, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36524/dect.v15i1.3168>.
6. GALVÃO, A. B. et al. Arquivos e educação patrimonial: ações de difusão e construção de laços identitários com a Mata Atlântica. **Acervo**, [s. l.], v. 38, n. 3, p. 1–23, 2025. Disponível em: <https://revistaacervo.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/2655>. Acesso em: 9 nov. 2025.

7. GALVÃO, A. B.; LIMA, I. M.; GONÇALVES, A. S. Museus de ciência como espaços de educação não formal: o histórico de visitação pública e a apropriação social do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão. **JCOMAL**, [s. l.], v. 08, n. 02, A03, 2025. DOI: <https://doi.org/10.22323/3.08020203>.
8. GODOY, Y. et al. Plant tissue collections worldwide: current knowledge and perspectives. **Brazilian Journal of Botany**, Brasil, v. 48, p. 77, out. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40415-025-01118-y>.
9. GUARCONI, E. A. E. et al. Flora of Maranhão, Northeastern Brazil: Droseraceae. **Revista Brasileira de Geografia Física**, [s. l.], v. 18, p. 3255-3268, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.26848/rbgf.v18.4.p3255-3268>.
10. LIMA, J. G. et al. Levantamento e monitoramento de mamíferos na reserva particular do patrimônio natural (RPPN) Serra do Tombador, Goiás, Brasil. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, [s. l.], v. 14, p. 1-18, 2025. DOI: 10.21664/2238-8869.2025v14i3.7685
11. PRADO, D. S. et al. Revelando as interações entre a pesca artesanal e a economia azul no Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, [s. l.], v. 66, p. 162-179, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v66i.90992>.
12. PRADO, R. B. et al. Thematic Report on Agriculture, Biodiversity and Ecosystem Services: Summary for Policymakers. **Biota Neotropica (Online)**, v. 25, p. 1, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1676-0611-BN-2025-1845>.
13. SANTOS, J. S. et al. Landscape structure coupled to instream features shape freshwater biodiversity in Cerrado agricultural landscapes. **Perspectives in Ecology and Conservation**, [s. l.], v. 23, p. 1-9, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pecon.2025.03.002>.
14. SANTOS, P. M. et al. Deaths of Southern Maned Three-Toed Sloth (*Bradypus crinitus*, Gray 1850) in an urban environment. **Oecologia Australis**, [s. l.], v. 29, p. 89-95, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.4257/oeco.2025.2901.07>.

Artigos de periódicos indexados internacionais

-
15. ALVARENGA, F. B. M. et al. *Vanderwaltozyma urihicola* sp. nov., a yeast species isolated from rotting wood and beetles in a Brazilian Amazonian rainforest biome. **International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology**, Reino Unido, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1099/ijsem.0.006718>.
 16. ALVARENGA, G. C. et al. Jaguar (*Panthera onca*) density and population size across protected areas and indigenous lands in the Amazon biome, its largest stronghold. **Biological Conservation**, [s. l.], v. 303, p. 111010, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2025.111010>.

17. ANDRINO, C. O. et al. Phylogenomic evidence reveals non-monophyly of Paepalanthoideae (Eriocaulaceae) and challenges the broad concept of Paepalanthus. **Taxon**, [s. l.], v. 74, p. 1054-1066, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/tax.13359>.
18. ARAGÃO, M. A. et al. Forest fires in Caatinga: Risk modeling and priority areas for prevention. **Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics**, [s. l.], v. 69, p. 125903, nov. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ppees.2025.125903>.
19. BAGGIO-SOUZA, V. et al. First report of -Candidatus Mycoplasma spp. in mustelids from two different Brazilian regions with description of three putative novel species. **Microbial Pathogenesis**, [s. l.], v. 205, p. 107682, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.micpath.2025.107682>.
20. BARROS, K. O. et al. Taxogenomic analysis of *Pichia senei* sp. nov. and new insights into hybridization events in the *Pichia cactophila* species complex. **FEMS Yeast Research**, Oxford, v. 25, foaf037, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/femsyr/foaf037>.
21. BIRINDELLI, J. L. O. et al. The CARDUME initiative: integrating Brazil's scientific fish collections to promote research and biodiversity conservation. **Biological Journal of the Linnean Society**, [s. l.], v. 146, p. blaf088, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/biolinnea/blaf088>.
22. BOCHORNY, T. et al. Five new species of *Huberia* (Melastomataceae) from the eastern Brazilian mountains. **Plant Ecology and Evolution**, [s. l.], v. 158, p. 23-42, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5091/plecevo.134375>.
23. BOCHORNY, T. et al. Vascular plants of Reserva Biológica do Tinguá, Rio de Janeiro, Brazil: leveraging herbarium databases to address knowledge gaps in the Atlantic Forest. **Biodiversity Data Journal**, [s. l.], v. 13, p. e157961, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3897/BDJ.13.e157961>.
24. BOCHORNY, T. et al. Vascular plants of Reserva Biológica do Tinguá, Rio de Janeiro, Brazil: leveraging herbarium databases to address knowledge gaps in the Atlantic Forest. **Biodiversity Data Journal**, [s. l.], v. 13, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3897/BDJ.13.e157961>.
25. BOSSHARD, E. et al. Proximity to Natural Habitat Is Not Consistently Associated With Pollination Services in Tropical Smallholder Farms: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Ecology Letters**, [s. l.], v. 28, p. 1-30, 2025. DOI: 10.1126/science.adj1914.
26. CASTELLANO, G. R. et al. Rare Earth Elements in Tropical Agricultural Soils: Assessing the Influence of Land Use, Parent Material, and Soil Properties. **Agronomy-Basel**, [s. l.], v. 15, p. 1741-17, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/agronomy15071741>.

27. COELHO, A. J. P. et al. Anthropogenic Disturbances Shape Functional Composition and Diversity in Brazilian Savanna: Contrasting Effects of Local and Landscape-Scale Drivers. **Global Ecology and Conservation**, [s. l.], v. xx, p. e03893, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.gecco.2025.e03893>.
28. CORDEIRO, D. P. New species and new records of Exetasis Walker (Diptera: Acroceridae) from protected areas of the Brazilian Atlantic Forest. **Zootaxa (Online)**, [s. l.], v. 5693, p. 414-422, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11646/zootaxa.5693.3.6>.
29. COUTO, Dayvid Rodrigues; MANHÃES, Vitor da Cunha; LEME, E. A diurnal new species of Stigmatodon (Bromeliaceae, Tillandsioideae) from vertical rockwalls of the Atlantic Forest inselbergs, Espírito Santo state, Brazil. **Phytotaxa**, [s. l.], v. 720, n. 2, p. 149–156, 2025. DOI: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.720.2.5>.
30. DIAS, RAYANE et al. Impact of Thermal Variation on Egg Hatching and the Life Cycle of *Aedes (Protomacleaya) terreus* (Diptera: Culicidae) in a Laboratory Environment. **Life-Basel**, [s. l.], v. 15, p. 1038, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/life15071038>.
31. FERREIRA, D. S. S. et al. Occurrence of *Speothos venaticus* (Carnivora: Canidae) in two protected areas of the metropolitan region of Manaus, Amazonas, Brazil. **Mammalian Biology**, [s. l.], v. 105, p. 885-890, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s42991-025-00511-0>.
32. FERREIRA, J. V. et al. Landscape forest cover and regional context shape the conservation value of shaded cocoa agroforests for bees and social wasps. **Landscape Ecology**, [s. l.], v. 39, p. 1-15, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10980-024-01994-x>.
33. FREITAS, J. et al. Narrowing the geographic gap between the disjuncts *Aristolochia* subsect. *Pentandrae* and the *A. lindneri* group (Aristolochiaceae): new records of *A. pentandra* and *A. stuckertii* in Brazil. **Phytotaxa (Online)**, Nova Zelândia, v. 722, p. 65-73, out. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.722.1.6>.
34. GIANNINI, T. C. et al. Measuring the natural capital of Amazonian forests: A case study of the National Forest of Carajás, Brazil. **Ecosystem Services**, [s. l.], v. 74, id. 101734, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ecoser.2025.101734>.
35. GONÇALVES, A. S.; ERICHSEN, L.; OLIVEIRA, A. J. A. “Como se tivéssemos o pássaro na mão”: Crawford Greenewalt, Augusto Ruschi e a fotografia ultrarrápida de beija-flores. **Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña (HALAC)**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 386–414, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.32991/2237-2717.2025v15i2.p386-414>.

36. GUIMARÃES, Leonardo R. S.; NASCIMENTO, Marcelo V. The naturalist Fritz Müller (1822–1897) in Brazil: botanical contributions and tributes. **Phytotaxa**, [s. l.], v. 717, n. 2, p. 97–147, set. 2025. DOI: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.717.2.1>.
37. GUIMARAES-LOPES, V. P. et al. First Record of Albinism in the Black-Fronted Titi Monkey Using a Dual-Sensor Drone: An Unprecedented Case in Neotropical Primates. **Primates**, [s. l.], 2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10329-025-01235-y>.
38. HELMSTETTER, A. J. et al. Toward a phylogenomic classification of magnoliids. **American Journal of Botany**, [s. l.], v. EV, p. e16451, jan. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ajb2.16451>.
39. JACQUEMONT, J. et al. Strengthening the seascape of global environmental assessments to support ocean sustainability. **npj Ocean Sustain**, [s. l.], v. 4, n. 9, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s44183-025-00108-7>.
40. KAIZER, M. C. et al. Assessing group size and the demographic composition of a canopy-dwelling primate, the northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*), using arboreal camera trapping and genetic tagging. **Remote Sensing in Ecology and Conservation**, [s. l.], 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/rse2.70035>.
41. LACERDA, João Victor Andrade et al. The advertisement call of *Phasmahyla exilis* (Anura: Hylidae). **Zootaxa**, Auckland, v. 5728, n. 3, p. 597-600, jan. 2025. DOI: <https://doi.org/10.11646/zootaxa.5728.3.10>.
42. LI, D. et al. GUBIC: The global urban biological invasions compendium for plants. **Ecological Solutions and Evidence**, [s. l.], v. 6, p. e70020, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/2688-8319.70020>.
43. LOPES-NETO, R. B. *Merostachys tonicoi* (Poaceae, Bambusoideae, Bambuseae), a new species at the frontier of Amazonian deforestation in Brazil. **Phytotaxa (Online)**, [s. l.], v. 690, p. 231-242, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.690.2.4>.
44. LOPES-NETO, R. B. et al. Nomenclatural notes on *Trichantheicum* (Poaceae, Panicoideae, Paniceae). **Phytotaxa (Online)**, [s. l.], v. 721, p. 118-144, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.721.2.2>.
45. MANHÃES, Vitor da Cunha; COUTO, Dayvid Rodrigues; LEME, E. A wine-bracteate new species of *Stigmatodon* (Bromeliaceae, Tillandsioideae) from Espírito Santo state, Brazil. **Phytotaxa**, [s. l.], v. 725, n. 1, p. 109–116, 2025. DOI: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.725.1.10>.
46. MANHÃES, Vitor da Cunha et al. Morphological and Genetic Evidence for the *Stigmatodon goniorachis* Complex (Tillandsioideae, Bromeliaceae) Reveals a

- New Species on Inselbergs in the Brazilian Atlantic Forest. **Systematic Botany**, [s. l.], v. 49, n. 4, p. 673-694, 2025. DOI: 10.1600/036364424X17319705780145.
47. MELO-XIMENES, A. A. D. et al. First Assembly of a Draft Genome of the Critically Endangered Northern Muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*, Primates, Atelidae) Including Non-Invasive Genotyping Strategies for the Species. **Ecology and Evolution**, [s. l.], v. 15, n. 8, p. e71356, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ece3.71356>.
48. MESQUITA, G. S. et al. Agriculture cover and local vegetation structure shape Squamata's diversity in agricultural landscapes in Brazilian Cerrado. **Landscape Ecology**, [s. l.], v. 40, p. 85, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10980-025-02096-y>.
49. OLIVEIRA, I. C. et al. Novelties from the Amazon rainforest: *Froesiochloa hopkinsiana*, a new herbaceous bamboo from northern Brazil, and notes on the placement of this rare genus within Olyreae (Poaceae: Bambusoideae). **Plant Systematics and Evolution**, [s. l.], v. 311, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00606-025-01945-2>.
50. OLIVEIRA, M. S. et al. First comprehensive report on the chemical composition of the floral perfume of (Orchidaceae). **Natural Product Research**, [s. l.], v. -, p. 1-7, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14786419.2024.2448851>.
51. PERIN, P. P. et al. Parasitological evaluation of the neotropical otter *Lontra longicaudis* and the giant otter *Pteronura brasiliensis*: swimming in little-known waters before it is too late. **Frontiers in Mammal Science**, [s. l.], v. 4, p. 1678138, 2025. DOI: 10.3389/fmamm.2025.1678138.
52. PESSOA, Edlley M.; ARAÚJO, Adrienne M.; BARBERENA, Felipe F. V. A. et al. An overview of Orchidaceae from Brazil: advances and shortfalls after 400 years of studies. **Plants**, [s. l.], v. 14, n. 22, 3520 [1–64], nov. 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/plants14223520>.
53. PIRATELLI, A. J. et al. Bird–window collisions: A comprehensive dataset for the Neotropical region. **Ecology**, Estados Unidos, v. 16, n. 6, p. 1-6, jun. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ecy.70126>.
54. POLETTINI NETO, A. et al. Predicting the occurrence and abundance of *Brachycephalus rotenbergae* (Anura: Brachycephalidae) in a preserved area of southeastern Brazil. **Journal of Vertebrate Biology**, [s. l.], v. 74, id. 25081, 2025. DOI: 10.25225/jvb.25081.
55. RIBEIRO, R. S.; FARIA, V. C. C.; CHAVES, F. G. Monitoring of Amazona rhodocorytha (Psittacidae) reveals new population of Handroanthus riodocensis (Bignoniaceae) in the rio Doce basin, Brazil. **Oryx**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2025. DOI: 10.1017/S0030605325102196.

56. ROBUCHON, M. et al. Conservation paradoxes and challenges in invasive alien species with economic costs. **Biological Conservation**, [s. l.], v. 305, p. 111041, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2025.111041>.
57. ROCHA, A.; BARNETT, A. A.; SPIRONELLO, W. R. The last surviving population of *Cacajao ouakary* (Spix, 1823) (Pitheciidae, Primates) in an igapó forest in the Manaus metropolitan region, Central Amazonia, Brazil. **Neotropical Primates**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 9-17, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.62015/np.2024.v30.832>.
58. ROCHA, A.; BARNETT, A. A.; SPIRONELLO, W. R. *Cebus unicolor* (Spix, 1823) (Cebidae, Primates), a vulnerable species in an anthropized igapó forest, Açutuba, Central Amazonia, Brazil. **Neotropical Primates**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 1-7, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.62015/np.2024.v30.833>.
59. SANTOS, J. S. et al. Remote sensing data facilitates large-scale monitoring of natural vegetation integrity in Brazilian biomes. **Remote Sensing Applications: Society and Environment**, [s. l.], v. 41, id. 101821, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rsase.2025.101821>.
60. SILVA, D. N. et al. Conservation efforts reveal two remarkable new species of Marcetieae (Melastomataceae) from Minas Gerais, Brazil. **Botany Letters**, [s. l.], p. 1-12, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/23818107.2025.2571935>.
61. SILVA, G. S. et al. Monitoring Stresses Caused by Gaseous Pollutants: How Can They Affect a Fruit-Feeding Butterfly Community (Lepidoptera: Nymphalidae) in the Caatinga? **Stresses**, [s. l.], v. 5, n. 1, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/stresses5010003>.
62. SILVA DA COSTA, M. M. et al. Forest cover and geographic distance shape ant assemblages in the southwestern Brazilian Amazon. **Ecology and Evolution**, [s. l.], v. 15, n. 11, p. e72467, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ece3.72467>.
63. SILVEIRA, P. et al. The loss of an unknown biodiversity: Spatial gaps in plant survey and conservation in a Brazilian hotspot of biodiversity. **Biological Conservation**, [s. l.], v. 305, p. 111098, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2025.111098>.
64. SIMMER, M. M. B. et al. Combined effects of harvest time and processing on the chemical composition and sensory quality of Arabica coffee. **European Food Research and Technology**, [s. l.], v. 251, p. 3891–3904, ago. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00217-025-04870-3>.
65. SOARES, STEFANIE BARBOSA POTKUL et al. Spatial modeling and risk assessment of chagas disease vector distribution in Espírito Santo, Brazil: A comprehensive approach for targeted control. **Spatial and Spatio-temporal**



- Epidemiology**, [s. l.], v. 52, p. 100710, 2025. Disponível em:
<https://doi.org/10.1016/j.sste.2025.100710>.
66. TSANG et al. Land Use Change Consistently Reduces α - But Not β - and γ - Diversity of Bees. **Global Change Biology**, [s. l.], 2025. Disponível em:
<https://doi.org/10.1111/gcb.70006>.
67. VIEIRA, L. D. et al. Metagenomics of soil microbiome uncovers community homogenization in agricultural landscapes in Cerrado. **Agriculture Ecosystems & Environment**, [s. l.], v. 393, p. 109807, 2025. Disponível em:
<https://doi.org/10.1016/j.agee.2025.109807>.
68. WILKER, I. et al. The preference for energetic resources is positively associated with predatory activity in ants. **Ecological Entomology**, [s. l.], v. 50, n. 5, p. 921–932, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/een.13456>.
69. ZAVATIN, D. A. et al. Description of pistillate flowers and conservation status of two species of Mollinedia (Monimiaceae, Laurales) from the Brazilian Atlantic forest. **Nordic Journal of Botany**, Suécia, v. 2025, n. 10, p. e04778, out. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/njb.04778>.
-

ANEXO 3 – 1 IPUB / 2 IGPUB / 5 PPBD - TNSE – Comprovação

QUADRO 05 - Relação de Pesquisadores, Tecnologistas ou Bolsistas com
requisitos equivalentes no mínimo ao PCI –DB

Nº	Nome	Vínculo / Cargo
1	Alyne dos Santos Gonçalves	Pesquisador
2	Cássia Helena Lima Pereira	Tecnologista
3	Chaim José Lasmar	Pesquisador
4	Danilo Pacheco Cordeiro	Pesquisador
5	Elton John de Lírio	Pesquisador
6	Flávia Guimarães Chaves	Pesquisador
7	Gustavo Heringer	Pesquisador
8	José Eduardo Mantovani	Pesquisador
9	Juliana Hipólito de Souza	Pesquisador
10	Juliana Lazzarotto Freitas	Pesquisador
11	Juliana Silveira dos Santos	Pesquisador
12	Leopoldo Cavaleri Gerhardinger	Pesquisador
13	Lucas Gonçalves da Silva	Pesquisador
14	Mariane da Cruz Kaizer	Pesquisador
15	Mariana Malzoni Furtado	Tecnologista
16	Paulo Sérgio Minatel Gonella da Silva	Pesquisador
17	Pedro Lage Viana	Pesquisador
18	Taís Moreira Rizzo	Pesquisador
19	Thais Helena Condez	Pesquisador
20	Thiago Mafra Batista	Pesquisador
21	Thiago Mahlmann	Técnico em C&T (Executa pesquisas)
22	Wilson Roberto Spironello	Pesquisador
23	Sérgio Lucena Mendes	Professor - Magistério Superior - Diretor da UP
24	Alan Gerhardt Braz Magalhães	Bolsista PCI
25	André Benaquio Galvão	Bolsista PCI
26	Alejandro Caballero Rivero	Bolsista PCI
27	Cláudio Leite Novaes	Bolsista PCI
28	Eduarda Koeler Gozzer	Bolsista PCI
29	Emanuel Giovani Cafofo Silva	Bolsista PCI
30	Guilherme Sanches Corrêa do Nascimento	Bolsista PCI
31	João Victor Andrade de Lacerda	Bolsista PCI
32	Joelcio Freitas	Bolsista PCI
33	Julia Meirelles	Bolsista PCI
34	Juliana Paulo da Silva Novelli	Bolsista PCI
35	Laura Braga de Oliveira	Bolsista PCI
36	Leonardo Ramos Seixas Guimarães	Bolsista PCI
37	Lucas Vinícius Erichsen da Rocha	Bolsista PCI
38	Marina Fonseca Lima	Bolsista PCI
39	Marina Monjardim	Bolsista PCI
40	Mileide de Holanda Formigoni	Bolsista PCI
41	Nara Furtado de Oliveira Mota	Bolsista PCI
42	Samara Luzia Geraldeli Querubim	Bolsista PCI
43	Sarisha Trindade do Carmo	Bolsista PCI
44	Talitha Mayumi Francisco	Bolsista PCI
45	Vitor da Cunha Manhães	Bolsista PCI

ANEXO 4 – 2. IGPUB Relação de publicações científicas

Artigos científicos indexados nas bases *Scopus* e *Web of Science* (WOS/SCI) ou, ainda, publicados em periódicos classificados pela plataforma Qualis Capes como B2 ou superior) com participação de Pesquisadores, Tecnologistas ou Bolsistas com 56 requisitos equivalentes no mínimo ao PCI –DB, com atuação com doze ou mais meses de atuação no INMA completados ou a completar na vigência do TCG INMA.

IGPUB - Relação de publicações científicas (Artigos científicos indexados; artigos publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional; artigos completos publicados em evento técnico-científico; e participação em livros, com participação de Pesquisadores, Tecnologistas ou Bolsistas com doze ou mais meses de atuação no INMA completados ou a completar na vigência do TCG INMA.

Referências de artigos periódicos indexados nacionais

-
1. ALVES, K. A. et al. Conservation and propagation of *Drosera schwackei*: cryopreservation, in vitro germination, and development of an ornamental carnivorous species. **Ornamental Horticulture**, [s. l.], v. 31, p. e312831, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2447-536X.v31.e312831>.
 2. BRUNASSI, G. R.; LÍRIO, E. J. Flora of Ceará: Siparunaceae. **Rodriguesia**, [s. l.], v. 76, p. e00592024, mar. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-7860202576003>.
 3. CABALLERO-RIVERO, A. et al. Mapeamento das capacidades de pesquisa sobre a Mata Atlântica no Brasil: estudo bibliométrico e cientométrico. **RBPG - Revista Brasileira da Pós-Graduação**, [s. l.], v. 19, p. 1-33, 2024. Publicado em: 27/02/2025. DOI: <https://doi.org/10.21713/rbpg.v19i40.2077>.
 4. CABALLERO-RIVERO, A.; FREITAS, J. L.; SILVA, F. M. E. Critérios e indicadores para a restauração da Mata Atlântica brasileira: uma prospecção na literatura científica. **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, [s. l.], v. 12, p. 91-118, 2024. Publicado em 19 de março de 2025. DOI: <https://doi.org/10.21713/rbpg.v19i40.2077>.
 5. GALVÃO, A. B. (Re)avaliação dos indicadores de Alfabetização Científica no Parque Zoobotânico do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, Santa Teresa-

- ES. **Revista Eletrônica Debates Em Educação Científica E Tecnológica**, [s. l.], v. 15, n. 1, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36524/dect.v15i1.3168>.
6. GALVÃO, A. B. et al. Arquivos e educação patrimonial: ações de difusão e construção de laços identitários com a Mata Atlântica. **Acervo**, [s. l.], v. 38, n. 3, p. 1–23, 2025. Disponível em: <https://revistaacervo.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/2655>. Acesso em: 9 nov. 2025.
 7. GALVÃO, A. B.; LIMA, I. M.; GONÇALVES, A. S. Museus de ciência como espaços de educação não formal: o histórico de visitação pública e a apropriação social do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão. **JCOMAL**, [s. l.], v. 08, n. 02, A03, 2025. DOI: <https://doi.org/10.22323/3.08020203>.
 8. GODOY, Y. et al. Plant tissue collections worldwide: current knowledge and perspectives. **Brazilian Journal of Botany**, Brasil, v. 48, p. 77, out. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40415-025-01118-y>.
 9. GUARCONI, E. A. E. et al. Flora of Maranhão, Northeastern Brazil: Droseraceae. **Revista Brasileira de Geografia Física**, [s. l.], v. 18, p. 3255-3268, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.26848/rbgf.v18.4.p3255-3268>.
 10. LIMA, J. G. et al. Levantamento e monitoramento de mamíferos na reserva particular do patrimônio natural (RPPN) Serra do Tombador, Goiás, Brasil. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, [s. l.], v. 14, p. 1-18, 2025. DOI: 10.21664/2238-8869.2025v14i3.7685.
 11. PRADO, D. S. et al. Revelando as interações entre a pesca artesanal e a economia azul no Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, [s. l.], v. 66, p. 162-179, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v66i.90992>.
 12. PRADO, R. B. et al. Thematic Report on Agriculture, Biodiversity and Ecosystem Services: Summary for Policymakers. **Biota Neotropica (Online)**, v. 25, p. 1, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1676-0611-BN-2025-1845>.
 13. SANTOS, J. S. et al. Landscape structure coupled to instream features shape freshwater biodiversity in Cerrado agricultural landscapes. **Perspectives in Ecology and Conservation**, [s. l.], v. 23, p. 1-9, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pecon.2025.03.002>.
 14. SANTOS, P. M. et al. Deaths of Southern Maned Three-Toed Sloth (*Bradypus crinitus*, Gray 1850) in an urban environment. **Oecologia Australis**, [s. l.], v. 29, p. 89-95, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.4257/oeco.2025.2901.07>.

Referências de artigos de periódicos indexados internacionais

-
15. ALVARENGA, F. B. M. et al. *Vanderwaltozyma urihicola* sp. nov., a yeast species isolated from rotting wood and beetles in a Brazilian Amazonian rainforest biome. **International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology**, Reino Unido, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1099/ijsem.0.006718>.

16. ALVARENGA, G. C. et al. Jaguar (*Panthera onca*) density and population size across protected areas and indigenous lands in the Amazon biome, its largest stronghold. **Biological Conservation**, [s. l.], v. 303, p. 111010, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2025.111010>.
17. ANDRINO, C. O. et al. Phylogenomic evidence reveals non-monophyly of Paepalanthoideae (Eriocaulaceae) and challenges the broad concept of Paepalanthus. **Taxon**, [s. l.], v. 74, p. 1054-1066, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/tax.13359>.
18. ARAGÃO, M. A. et al. Forest fires in Caatinga: Risk modeling and priority areas for prevention. **Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics**, [s. l.], v. 69, p. 125903, nov. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ppees.2025.125903>.
19. BAGGIO-SOUZA, V. et al. First report of -Candidatus Mycoplasma spp. in mustelids from two different Brazilian regions with description of three putative novel species. **Microbial Pathogenesis**, [s. l.], v. 205, p. 107682, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.micpath.2025.107682>.
20. BARROS, K. O. et al. Taxogenomic analysis of *Pichia senei* sp. nov. and new insights into hybridization events in the *Pichia cactophila* species complex. **FEMS Yeast Research**, Oxford, v. 25, foaf037, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/femsyr/foaf037>.
21. BIRINDELLI, J. L. O. et al. The CARDUME initiative: integrating Brazil's scientific fish collections to promote research and biodiversity conservation. **Biological Journal of the Linnean Society**, [s. l.], v. 146, p. blaf088, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/biolinnean/blaf088>.
22. BOCHORNY, T. et al. Five new species of *Huberia* (Melastomataceae) from the eastern Brazilian mountains. **Plant Ecology and Evolution**, [s. l.], v. 158, p. 23-42, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5091/plecevo.134375>.
23. BOCHORNY, T. et al. Vascular plants of Reserva Biológica do Tinguá, Rio de Janeiro, Brazil: leveraging herbarium databases to address knowledge gaps in the Atlantic Forest. **Biodiversity Data Journal**, [s. l.], v. 13, p. e157961, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3897/BDJ.13.e157961>.
24. BOCHORNY, T. et al. Vascular plants of Reserva Biológica do Tinguá, Rio de Janeiro, Brazil: leveraging herbarium databases to address knowledge gaps in the Atlantic Forest. **Biodiversity Data Journal**, [s. l.], v. 13, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3897/BDJ.13.e157961>.
25. BOSSHARD, E. et al. Proximity to Natural Habitat Is Not Consistently Associated With Pollination Services in Tropical Smallholder Farms: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Ecology Letters**, [s. l.], v. 28, p. 1-30, 2025. DOI: 10.1126/science.adj1914.

26. CASTELLANO, G. R. et al. Rare Earth Elements in Tropical Agricultural Soils: Assessing the Influence of Land Use, Parent Material, and Soil Properties. **Agronomy-Basel**, [s. l.], v. 15, p. 1741-17, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/agronomy15071741>.
27. COELHO, A. J. P. et al. Anthropogenic Disturbances Shape Functional Composition and Diversity in Brazilian Savanna: Contrasting Effects of Local and Landscape-Scale Drivers. **Global Ecology and Conservation**, [s. l.], v. xx, p. e03893, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.gecco.2025.e03893>.
28. CORDEIRO, D. P. New species and new records of Exetasis Walker (Diptera: Acroceridae) from protected areas of the Brazilian Atlantic Forest. **Zootaxa (Online)**, [s. l.], v. 5693, p. 414-422, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11646/zootaxa.5693.3.6>.
29. COUTO, Dayvid Rodrigues; MANHÃES, Vitor da Cunha; LEME, E. A diurnal new species of Stigmatodon (Bromeliaceae, Tillandsioideae) from vertical rockwalls of the Atlantic Forest inselbergs, Espírito Santo state, Brazil. **Phytotaxa**, [s. l.], v. 720, n. 2, p. 149–156, 2025. DOI: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.720.2.5>.
30. DIAS, RAYANE et al. Impact of Thermal Variation on Egg Hatching and the Life Cycle of *Aedes (Protomacleaya) terreus* (Diptera: Culicidae) in a Laboratory Environment. **Life-Basel**, [s. l.], v. 15, p. 1038, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/life15071038>.
31. FERREIRA, D. S. S. et al. Occurrence of *Speothos venaticus* (Carnivora: Canidae) in two protected areas of the metropolitan region of Manaus, Amazonas, Brazil. **Mammalian Biology**, [s. l.], v. 105, p. 885-890, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s42991-025-00511-0>.
32. FERREIRA, J. V. et al. Landscape forest cover and regional context shape the conservation value of shaded cocoa agroforests for bees and social wasps. **Landscape Ecology**, [s. l.], v. 39, p. 1-15, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10980-024-01994-x>.
33. FREITAS, J. et al. Narrowing the geographic gap between the disjuncts *Aristolochia* subsect. *Pentandrae* and the *A. lindneri* group (Aristolochiaceae): new records of *A. pentandra* and *A. stuckertii* in Brazil. **Phytotaxa (Online)**, Nova Zelândia, v. 722, p. 65-73, out. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.722.1.6>.
34. GIANNINI, T. C. et al. Measuring the natural capital of Amazonian forests: A case study of the National Forest of Carajás, Brazil. **Ecosystem Services**, [s. l.], v. 74, id. 101734, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ecoser.2025.101734>.
35. GONÇALVES, A. S.; ERICHSEN, L.; OLIVEIRA, A. J. A. “Como se tivéssemos o pássaro na mão”: Crawford Greenewalt, Augusto Ruschi e a fotografia

- ultrarrápida de beija-flores. **Historia Ambiental Latinoamericana y Caribeña (HALAC)**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 386–414, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.32991/2237-2717.2025v15i2.p386-414>.
36. GUIMARÃES, Leonardo R. S.; NASCIMENTO, Marcelo V. The naturalist Fritz Müller (1822–1897) in Brazil: botanical contributions and tributes. **Phytotaxa**, [s. l.], v. 717, n. 2, p. 97–147, set. 2025. DOI: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.717.2.1>.
37. GUIMARAES-LOPES, V. P. et al. First Record of Albinism in the Black-Fronted Titi Monkey Using a Dual-Sensor Drone: An Unprecedented Case in Neotropical Primates. **Primates**, [s. l.], 2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10329-025-01235-y>.
38. HELMSTETTER, A. J. et al. Toward a phylogenomic classification of magnoliids. **American Journal of Botany**, [s. l.], v. EV, p. e16451, jan. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ajb2.16451>.
39. JACQUEMONT, J. et al. Strengthening the seascape of global environmental assessments to support ocean sustainability. **npj Ocean Sustain**, [s. l.], v. 4, n. 9, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s44183-025-00108-7>.
40. KAIZER, M. C. et al. Assessing group size and the demographic composition of a canopy-dwelling primate, the northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*), using arboreal camera trapping and genetic tagging. **Remote Sensing in Ecology and Conservation**, [s. l.], 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/rse2.70035>.
41. LACERDA, João Victor Andrade et al. The advertisement call of *Phasmahyla exilis* (Anura: Hylidae). **Zootaxa**, Auckland, v. 5728, n. 3, p. 597-600, jan. 2025. DOI: <https://doi.org/10.11646/zootaxa.5728.3.10>.
42. LI, D. et al. GUBIC: The global urban biological invasions compendium for plants. **Ecological Solutions and Evidence**, [s. l.], v. 6, p. e70020, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/2688-8319.70020>.
43. LOPES-NETO, R. B. *Merostachys tonicoi* (Poaceae, Bambusoideae, Bambuseae), a new species at the frontier of Amazonian deforestation in Brazil. **Phytotaxa (Online)**, [s. l.], v. 690, p. 231-242, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.690.2.4>.
44. LOPES-NETO, R. B. et al. Nomenclatural notes on *Trichantheium* (Poaceae, Panicoideae, Paniceae). **Phytotaxa (Online)**, [s. l.], v. 721, p. 118-144, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.721.2.2>.
45. MANHÃES, Vitor da Cunha; COUTO, Dayvid Rodrigues; LEME, E. A wine-bracteate new species of *Stigmatodon* (Bromeliaceae, Tillandsioideae) from

- Espírito Santo state, Brazil. **Phytotaxa**, [s. l.], v. 725, n. 1, p. 109–116, 2025. DOI: <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.725.1.10>.
46. MANHÃES, Vitor da Cunha et al. Morphological and Genetic Evidence for the *Stigmatodon goniorachis* Complex (Tillandsioideae, Bromeliaceae) Reveals a New Species on Inselbergs in the Brazilian Atlantic Forest. **Systematic Botany**, [s. l.], v. 49, n. 4, p. 673-694, 2025. DOI: 10.1600/036364424X17319705780145.
47. MELO-XIMENES, A. A. D. et al. First Assembly of a Draft Genome of the Critically Endangered Northern Muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*, Primates, Atelidae) Including Non-Invasive Genotyping Strategies for the Species. **Ecology and Evolution**, [s. l.], v. 15, n. 8, p. e71356, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ece3.71356>.
48. MESQUITA, G. S. et al. Agriculture cover and local vegetation structure shape Squamata's diversity in agricultural landscapes in Brazilian Cerrado. **Landscape Ecology**, [s. l.], v. 40, p. 85, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10980-025-02096-y>.
49. OLIVEIRA, I. C. et al. Novelties from the Amazon rainforest: *Froesiochloa hopkinsiana*, a new herbaceous bamboo from northern Brazil, and notes on the placement of this rare genus within Olyreae (Poaceae: Bambusoideae). **Plant Systematics and Evolution**, [s. l.], v. 311, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00606-025-01945-2>.
50. OLIVEIRA, M. S. et al. First comprehensive report on the chemical composition of the floral perfume of (Orchidaceae). **Natural Product Research**, [s. l.], v. -, p. 1-7, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14786419.2024.2448851>.
51. PERIN, P. P. et al. Parasitological evaluation of the neotropical otter *Lontra longicaudis* and the giant otter *Pteronura brasiliensis*: swimming in little-known waters before it is too late. **Frontiers in Mammal Science**, [s. l.], v. 4, p. 1678138, 2025. DOI: 10.3389/fmamm.2025.1678138.
52. PESSOA, Edlley M.; ARAÚJO, Adrienne M.; BARBERENA, Felipe F. V. A. et al. An overview of Orchidaceae from Brazil: advances and shortfalls after 400 years of studies. **Plants**, [s. l.], v. 14, n. 22, 3520 [1–64], nov. 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/plants14223520>.
53. PIRATELLI, A. J. et al. Bird–window collisions: A comprehensive dataset for the Neotropical region. **Ecology**, Estados Unidos, v. 16, n. 6, p. 1-6, jun. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ecy.70126>.
54. POLETTINI NETO, A. et al. Predicting the occurrence and abundance of *Brachycephalus rotenbergae* (Anura: Brachycephalidae) in a preserved area of southeastern Brazil. **Journal of Vertebrate Biology**, [s. l.], v. 74, id. 25081, 2025. DOI: 10.25225/jvb.25081.

55. RIBEIRO, R. S.; FARIA, V. C. C.; CHAVES, F. G. Monitoring of Amazona rhodocorytha (Psittacidae) reveals new population of Handroanthus riococensis (Bignoniaceae) in the rio Doce basin, Brazil. **Oryx**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2025. DOI: 10.1017/S0030605325102196.
56. ROBUCHON, M. et al. Conservation paradoxes and challenges in invasive alien species with economic costs. **Biological Conservation**, [s. l.], v. 305, p. 111041, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2025.111041>.
57. ROCHA, A.; BARNETT, A. A.; SPIRONELLO, W. R. The last surviving population of *Cacajao ouakary* (Spix, 1823) (Pitheciidae, Primates) in an igapó forest in the Manaus metropolitan region, Central Amazonia, Brazil. **Neotropical Primates**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 9-17, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.62015/np.2024.v30.832>.
58. ROCHA, A.; BARNETT, A. A.; SPIRONELLO, W. R. *Cebus unicolor* (Spix, 1823) (Cebidae, Primates), a vulnerable species in an anthropized igapó forest, Açutuba, Central Amazonia, Brazil. **Neotropical Primates**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 1-7, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.62015/np.2024.v30.833>.
59. SANTOS, J. S. et al. Remote sensing data facilitates large-scale monitoring of natural vegetation integrity in Brazilian biomes. **Remote Sensing Applications: Society and Environment**, [s. l.], v. 41, id. 101821, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rsase.2025.101821>.
60. SILVA, D. N. et al. Conservation efforts reveal two remarkable new species of Marcetieae (Melastomataceae) from Minas Gerais, Brazil. **Botany Letters**, [s. l.], p. 1-12, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/23818107.2025.2571935>.
61. SILVA, G. S. et al. Monitoring Stresses Caused by Gaseous Pollutants: How Can They Affect a Fruit-Feeding Butterfly Community (Lepidoptera: Nymphalidae) in the Caatinga? **Stresses**, [s. l.], v. 5, n. 1, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/stresses5010003>.
62. SILVA DA COSTA, M. M. et al. Forest cover and geographic distance shape ant assemblages in the southwestern Brazilian Amazon. **Ecology and Evolution**, [s. l.], v. 15, n. 11, p. e72467, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ece3.72467>.
63. SILVEIRA, P. et al. The loss of an unknown biodiversity: Spatial gaps in plant survey and conservation in a Brazilian hotspot of biodiversity. **Biological Conservation**, [s. l.], v. 305, p. 111098, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2025.111098>.
64. SIMMER, M. M. B. et al. Combined effects of harvest time and processing on the chemical composition and sensory quality of Arabica coffee. **European Food Research and Technology**, [s. l.], v. 251, p. 3891–3904, ago. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00217-025-04870-3>.

65. SOARES, STEFANIE BARBOSA POTKUL et al. Spatial modeling and risk assessment of chagas disease vector distribution in Espírito Santo, Brazil: A comprehensive approach for targeted control. **Spatial and Spatio-temporal Epidemiology**, [s. l.], v. 52, p. 100710, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sste.2025.100710>.
66. TSANG et al. Land Use Change Consistently Reduces α - But Not β - and γ - Diversity of Bees. **Global Change Biology**, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/gcb.70006>.
67. VIEIRA, L. D. et al. Metagenomics of soil microbiome uncovers community homogenization in agricultural landscapes in Cerrado. **Agriculture Ecosystems & Environment**, [s. l.], v. 393, p. 109807, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.agee.2025.109807>.
68. WILKER, I. et al. The preference for energetic resources is positively associated with predatory activity in ants. **Ecological Entomology**, [s. l.], v. 50, n. 5, p. 921–932, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/een.13456>.
69. ZAVATIN, D. A. et al. Description of pistillate flowers and conservation status of two species of Mollinedia (Monimiaceae, Laurales) from the Brazilian Atlantic forest. **Nordic Journal of Botany**, Suécia, v. 2025, n. 10, p. e04778, out. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/njb.04778>.

Referências de artigos em revistas de divulgação científica nacional

70. BRAGA, L. **A Primavera e as Borboletas da Mata Atlântica**. A Voz da Floresta: Informativo da Floresta Nacional de Pacotuba. [S. l.]: ICMBio, 2025.
71. Braz, A. G., Moreira, D. de O., Spier, D., & Siqueira, M. F. de. (2025). Impactos das mudanças climáticas sobre as espécies vegetais utilizadas na restauração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. **Boletim Do Museu De Biologia Mello Leitão**, 2(1), 42-65. <https://doi.org/10.70525/2025.32>
72. CHAVES, F. G. A maior "galinha" da floresta. **Ciência Hoje das Crianças**, [s. l.], n. 366, p. 1, jun. 2025. Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/a-maior-galinha-da-floresta/>. Acesso em: 25 ago. 2025.
73. CHAVES, F. G. **Boletim Bioblitz da Mata Atlântica 2025 - Inaturalist**: REBIO do Tinguá participa da BioBlitz da Mata Atlântica! [S. l.]: Últimos Refúgios, 2025. Disponível em: <https://www.ultimosrefugios.org.br/single-post/boletim-bioblitz-rebio-tingua> . Acesso em: 25 ago. 2025.
74. FREITAS, J. L.; RIVERO, A. C.; SILVA, F. M. A produção científica sobre a biodiversidade da região Central Serrana do Espírito Santo. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão**, [s. l.], v. 1, p. 28, 2025. DOI: <https://doi.org/10.70525/2024.4>.

75. GALVÃO, A. B. Entre ciência e educação: O Museu de Biologia Prof. Mello Leitão como ambiente educativo. **Conexão ComCiência**, [s. l.], v. 2, n. 5, 2025. DOI: <https://doi.org/10.52521/revccc.v2i5.14656>.
76. GONÇALVES, A. S.; FERNANDEZ, F. S. Conflito pelo uso da terra e proteção à natureza no Espírito Santo: o caso da Estação Biológica de Santa Lúcia. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão**, [s. l.], v. 1, p. 12-27, 2025.
77. GONELLA, P. M. *et al.* Serra do Padre Ângelo (Minas Gerais): uma síntese da pesquisa em uma região prioritária para conservação. **Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão Série INMA**, [s. l.], 2025.
78. HERINGER, G.; MOTA, N. F. O. Sabores da floresta. **Ciência Hoje das Crianças**, [s. l.], p. 17-17, 1 jun. 2025.
79. HIPOLITO, J. *et al.* Protocolo para amostragem de abelhas-das-orquídeas (Apidae: Euglossini) em parcelas RAPELD: uso de armadilhas aromáticas. **Revista EDUCAmazônia - Educação, Sociedade e Meio Ambiente**, [s. l.], v. 18, p. 93, 2025.
80. LACERDA, J. V. A.; BOZI, A. L. T. De visita ao INMA. **Ciência Hoje das Crianças**, [s. l.], v. 38, n. 343, p. 22-23, maio 2025. Acesso em: 9 jan. 2026.
81. MEIRELLES, J.; LACERDA, J. V. A. A idade da mata. **Ciência Hoje das Crianças**, [s. l.], v. 38, n. 343, p. 16-16, maio 2025. Acesso em: 9 jan. 2026.
82. SILVEIRA, F. A. O. *et al.* A necessidade de proteção legal de ecossistemas abertos da Mata Atlântica. **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão**, [s. l.], 2025. DOI: <https://doi.org/10.70525/2318-9444.2025.42>.

Referências de artigos em revistas de divulgação científica internacional

83. GONCHOROSKI, G. Z. *et al.* Intergroup conflict and myiasis-induced mortality in a giant otter from the Brazilian Pantanal: implications for population conservation. **IUCN Otter Specialist Group Bulletin**, [s. l.], v. 42, p. 63, 2025.

Artigos completos publicados em evento técnico-científico nacionais

84. CAPUCHO, L. C.; RAMOS, E.; FRANCISCO, T. M. *et al.* (org.). **Anais do XII Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica (SIMBIOMA): “(Des)Conhecimento na Mata Atlântica”**. 1. ed. Santa Teresa, ES: SAMBIO/INMA, 2025. Disponível em: <http://www.sambio.org.br/simbioma/edicoes-anteriores/> Acesso em: 11 dez. 2025.

85. CORREA, D. L. V.; SILVA, F. M.; FREITAS, J. L. A pesquisa acadêmica brasileira relacionada ao desmatamento da Mata Atlântica: análise bibliométrica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2024. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2024.
86. FERNANDES, A. C. A.; MESQUITA, F. C.; CABALLERO RIVERO, A. Circulação de conhecimento em tecnologias de informação e comunicação na rede urbana do Nordeste do Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2025.
87. FIORINI, J. F. *et al.* Aristolochiaceae na Reserva Biológica do Córrego do Veado, Pinheiros, Espírito Santo, Brasil. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA (SIMBIOMA), 12., 2025, Santa Teresa. **Anais [...]**. Santa Teresa: INMA, 2025. p. 118.
88. FERNANDES, A. C. A. *et al.* Fluxos de conhecimento em tecnologia da informação na rede urbana do Nordeste: apontamentos metodológicos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA INDUSTRIAL (ENEI), 9., 2025. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: <https://www.even3.com.br/Anais/anais-encontro-nacional-de-economia-industrial-enei/1242665-FLUXOS-DE-CONHECIMENTO-EM-TECNOLOGIA-DA-INFORMACAO-NA-REDE-URBANA-DO-NORDESTE--APONTAMENTOS-METODOLOGICOS-A-PART>
89. FORMIGONI, M. H. *et al.* Validação do mapeamento Prodes Mata Atlântica 2023. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 21., 2025, Salvador. **Anais [...]**. São José dos Campos: INPE, 2025. p. 2257-2260. Acesso em: 10 dez. 2025.
90. GUIMARÃES, L. R. S. O gênero *Cattleya* Lindl. (Orchidaceae) no Estado do Espírito Santo. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA (SIMBIOMA), 12., 2024, Santa Teresa. **Anais [...]**. Santa Teresa: SAMBIO/INMA, 2025. p. 108.
91. GUIMARÃES, L. R. S. *Spiranthinae* Lindl. (Orchidaceae) no Estado do Espírito Santo, Brasil. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA (SIMBIOMA), 12., 2024, Santa Teresa. **Anais [...]**. Santa Teresa: SAMBIO/INMA, 2025. p. 109.
92. HADDADE, I. C. *et al.* As borboletas do município de Santa Teresa - ES: uma contribuição a partir de registros fotográficos. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA (SIMBIOMA), 13., 2025, Santa Teresa. **Anais [...]**. Santa Teresa: INMA, 2025.
93. LACERDA, J. V. A. *et al.* O uso do iNaturalist e sua efetividade no registro de anfíbios e engajamento de cidadãos cientistas em Santa Teresa, Espírito



Santo. In: SIMPÓSIO SOBRE A BIODIVERSIDADE DA MATA ATLÂNTICA (SIMBIOMA), 13., 2025, Santa Teresa. **Anais [...]**. Santa Teresa: INMA, 2025

Referências de livros ou capítulos de livros

94. ANJOS, D. V. et al. Trends and gaps in the study of ants in ecological restoration in Brazil. In: *Brazilian Myrmecology: Exploring the World's Richest Ant Fauna*. [S. l.: s. n.], 2025. cap. 9, p. 204-225. Disponível em: <https://doi.org/10.37885/250920252>.
95. CORREA, D. L. V.; SILVA, F. M.; FREITAS, J. L. ¿Hacia dónde se dirige el desestablecimiento de la Mata Atlântica en la producción científica brasileña? In: ARAÚJO, R. F.; ARAÚJO, K. M. (org.). **Reflexiones contemporáneas sobre la producción y comunicación de información en ciencia, tecnología e innovación**. 1. ed. Brasília: IBICT, 2025. v. 1, p. 545-561.
96. FARIA, A. P. G. et al. Protocolo para avaliação de habitats dos saguis-da-serra. In: CARVALHO, R. S. et al. (org.). **Programa de Conservação dos Saguis-da-serra (Callithrix aurita e Callithrix flaviceps)**: prioridades e protocolos de pesquisa e manejo. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2025. p. 82-88.
97. IMPERATRIZ-FONSECA, V. L.; HIPÓLITO, J. Polinizadores, mudanças climáticas e o futuro da Amazônia. In: **Considerações da ciência brasileira sobre a Amazônia**. [S. l.]: ABC, 2025. Disponível em: <link original>.
98. LASMAR, C. J. et al. A quick break from fieldwork to talk about Brazilian ants – an experiential account. In: **Brazilian Myrmecology: Exploring the World's Richest Ant Fauna**. [S. l.: s. n.], 2025. cap. 23, p. 531-543. Disponível em: <https://doi.org/10.37885/250920266>.
99. PISSINATTI, A. et al. O que sabemos e o que não sabemos sobre os saguis-da-serra. In: CARVALHO, R. S. et al. (org.). **Programa de Conservação dos Saguis-da-serra (Callithrix aurita e Callithrix flaviceps)**: prioridades e protocolos de pesquisa e manejo. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2025. p. 26-30.
100. PISSINATTI, A. et al. Protocolos para estudos de campo sobre ecologia e comportamento dos saguis-da-serra. In: CARVALHO, R. S. et al. (org.). **Programa de Conservação dos Saguis-da-serra (Callithrix aurita e Callithrix flaviceps)**: prioridades e protocolos de pesquisa e manejo. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2025. p. 89-100.
101. RYLANDS, A. B. et al. Primate conservation and protected areas in brazilian amazonia and the Atlantic Forest. In: BAKARR, M. I.; GASCON, C.; ADAMS, J. (ed.). **In service of nature and people: science, leadership, and the conservation legacy of Gustavo Fonseca**. Washington, DC: World Bank Group, 2025. p. 49-78.



102. SILVA, F. O. *et al.* Percepção sobre os desafios e oportunidades da ciência cidadã na educação no Brasil. In: GODOY, A. *et al.* (org.). **Vidas de Professores Hoje: Desafios e Transformações**. Porto: CIIE, 2025. p. 171-184.
103. VIEIRA, B. S. F. *et al.* Prioridades de pesquisas para a conservação dos saguis-da-serra. In: CARVALHO, R. S. *et al.* (org.). **Prioridades de pesquisas para a conservação dos saguis-da-serra**. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2025. p. 45-54.
104. VITAL, O. *et al.* Banco de dados sobre registros de ocorrência de *Callithrix*. In: CARVALHO, R. S. *et al.* (org.). **Programa de Conservação dos Saguis-da-serra (*Callithrix aurita* e *Callithrix flaviceps*): prioridades e protocolos de pesquisa e manejo**. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2025. p. 31-35.

TOTAL GERAL: 104

ANEXO 5 – 4 PPCN – Comprovação

QUADRO 06 - Lista de Acordos de Cooperação Nacionais vigentes no ano de 2025

Processos SEI	Vigência	Especificidade
01239.000360/2025-47	11/11/2025 a 10/11/2028	MAST - Gestão de Arquivos
01239.000281/2025-36	18/11/2025 a 18/11/2026	MAST - Plano Museológico
01239.000196/2025-78	17/12/2025 a 16/12/2030	SEAMA - Monitoramento da biodiversidade nas áreas protegidas do estado do Espírito Santo
23079.237310/2023-74	07/08/2025 a 06/08/2030	MNRJ e SAMN - Gestão compartilhada da Estação Biológica de Santa Lucia
01239.000353/2024-64	16/06/2025 a 15/06/2026	SBO - Organização do XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia
01239.000231/2020-44	19/08/2025 a 18/08/2029	SAMBIO - Organização de eventos técnico-científicos
01239.000272/2025-45	18/07/2025 a 17/07/2028	CRIA - Estabelecer critérios para participação do INMA - MBML na rede specieslink
01239.000262/2024-29	02/07/2024 a 01/07/2029	INPE - Coleta, armazenamento e compartilhamento de dados para fins científicos
01239.000180/2020-51	27/07/2022 a 26/07/2027	IMD - Pesquisa e divulgação científica, atividades de extensão e educação ambiental
01239.000155/2022-39	04/07/2022 a 03/07/2027	UFES - Pesquisa científica e intercâmbio de alunos

ANEXO 6 – 5 PPDB – Comprovação

QUADRO 07 - Lista de Projetos coordenados ou em colaboração por servidores do Instituto Nacional da Mata Atlântica no ano de 2025

Nº	Processo SEI	Vigência	Especificidade	Coordenação	Agência financiadora
1	01239.000253/ 2025-19	01/09/2025 a 31/08/2026	Coordenação	Chaim José Lasmar	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
2	01239.000262/ 2025-18	18/07/2025 a 31/12/2025	Coordenação	Leopoldo Cavaleri Gerhardinger	Não se aplica
3	01239.000245/ 2025-72	01/09/2025 a 31/08/2026	Coordenação	Leopoldo Cavaleri Gerhardinger	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
4	01239.000258/ 2025-41	01/09/2025 a 31/08/2026	Coordenação	Tais Rizzo Moreira	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
5	01239.000250/ 2025-85	01/09/2025 a 31/08/2026	Coordenação	Elton John de Lirio	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
6	01239.000278/ 2025-12	01/09/2025 a 31/08/2026	Coordenação	Thiago Mafra Batista	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
7	01239.000299/ 2025-38	01/08/2025 a 28/02/2026	Coordenação	Mariana Malzoni Furtado Gaspari	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
8	01239.000301/ 2025-79	29/08/2025 a 28/08/2028	Coordenação	Juliana Hipólito de Souza	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES

9	01239.000314/ 2025-48	01/08/2025 a 31/07/2027	Coordenação	Juliana Silveira dos Santos	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
10	01239.000329/ 2025-14	12/02/2025 a 11/02/2027	Coordenação	Thiago Mafra Batista	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
11	01239.000293/ 2025-61	10/08/2023 a 09/08/2026	Coordenação	Wilson Spironello	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
12	01239.000350/ 2025-10	12/02/2025 a 11/02/2029	Coordenação	Juliana Lazzarotto Freitas	Não se aplica
13	01239.000340/ 2025-76	01/08/2025 a 31/07/2029	Coordenação	Gustavo Heringer	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
14	01239.000337/ 2025-52	01/04/2023 a 31/03/2026	Coordenação	Gustavo Heringer	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
15	01239.000381/ 2025-62	11/02/2025 a 10/02/2029	Coordenação	Chaim José Lasmar	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
16	01239.000383/ 2025-51	11/02/2025 a 10/02/2029	Coordenação	Chaim José Lasmar	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
17	01239.000382/ 2025-15	01/10/2025 a 01/03/2027	Coordenação	Elton John de Lirio	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
18	01239.000163/ 2025-28	01/09/2025 a 31/08/2028	Coordenação	Leopoldo Cavaleri Gerhardinger	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES

19	01239.000371/ 2025-27	01/09/2025 a 31/08/2028	Coordenação	Leopoldo Cavaleri Gerhardinger	Não se aplica
20	01239.000448/ 2025-69	04/04/2025 a 03/04/2027	Coordenação	Leopoldo Cavaleri Gerhardinger	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
21	01239.000493/ 2025-67	01/01/2025 a 31/12/2027	Coordenação	Elton John de Lirio	Zoological Society of London
22	01239.000512/ 2025-10	24/11/2025 a 23/11/2028	Coordenação	Danilo Pacheco Cordeiro	Não se aplica
23	01239.000268/ 2025-87	14/07/2025 a 13/02/2027	Coordenação	Flávia Guimarães Chaves	Não se aplica
24	01239.000504/ 2025-65	01/03/2026 a 28/02/2027	Coordenação	Pedro Lage Viana/Thiago Mafra	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
25	01239.000515/ 2025-45	29/12/2025 a 28/12/2026	Coordenação	Mariana Furtado/Flávia Chaves	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
26	01239.000519/ 2025-23	10/11/2025 a 01/02/2027	Coordenação	Danilo Pacheco/Paul o Gonella	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
27	01239.000468/ 2025-30	01/03/2025 a 28/02/2027	Coordenação	Lucas Gonçalves da Silva	Não se aplica
28	01239.000384/ 2025-04	09/09/2025 a 08/09/2026	Coordenação	Alyne Gonçalves	Não se aplica
29	01239.000520/ 2025-58	10/11/2025 a 28/02/2027	Coordenação	Wilson Spironello/Gus tavo Heringer	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES
30	01239.000513/ 2025-56	01/09/2025 a 01/09/2030	Colaboração - Juliana Hipólito	Danilo Boscolo (USP)	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP
31	01239.000467/ 2025-95	01/03/2024 a 28/02/2027	Coordenação	Lucas Gonçalves da Silva	Não se aplica

32	01239.000485/ 2025-77	31/12/2025 a 30/12/2028	Colaboração - Lucas Gonçalves da Silva	Paulo Guimarães (USP)	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP
33	01239.000542/ 2025-18	01/01/2021 a 30/01/2026	Colaboração - Juliana Silveira dos Santos	Milton Ribeiro (UNESP)	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - GEF
34	01239.000405/ 2025-83	07/08/2025 a 06/08/2028	Colaboração - Thais Helena Condez	Rafael Félix de Magalhães (UFSJ)	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG
35	01239.000380/ 2025-18	08/09/2025 a 07/09/2030	Coordenação	Alyne Gonçalves	Não se aplica
36	01239.000173/ 2021-30	01/09/2021 a 31/08/2031	Coordenação	José Eduardo Mantovani	Não se aplica
37	01239.000182/ 2024-73	05/02/2021 a 05/02/2027	Colaboração - José Eduardo Mantovani	Aureo Banhos (UFES)	Não se aplica
38	01239.000076/ 2026-51	23/11/2023 a 22/11/2026	Colaboração - Pedro Lage Viana	Reyjane Patrícia de Oliveira (UEFS)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
39	Não se aplica	29/03/2024 a 30/03/2026	Coordenação	Pedro Lage Viana	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
40	Não se aplica	01/12/2025 a 31/12/2025	Coordenação	Pedro Lage Viana	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
41	Não se aplica	01/05/2024 a 30/04/2026	Coordenação	Wilson Spironello	Re:wild
42	01239.000055/ 2019-15	01/01/2021 a 30/06/2026	Coordenação	Grasiella Matioszek	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
43	Não se aplica	01/01/2024 a 31/12/2025	Colaboração - Flávia Guimarães	Alice Sá Lopes (Waita)	Fundação Renova

			Chaves/Pedro Lage Viana		
44	Não se aplica	01/01/2024 a 31/12/2027	Colaboração - Pedro Lage Viana/Sérgio Lucena Mendes/Alba Livia Talon Bozi	Carlos Eduardo de Viveiros Grelle (UFRJ)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
45	01239.000059/2024-52	01/01/2019 a 30/06/2026	Coordenação (Conservação da Biodiversidade na Mata Atlântica)	Grasiella Ventura Matioszek	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
46	01239.000059/2024-52	01/01/2019 a 30/06/2026	Coordenação (Conservação da Biodiversidade na Mata Atlântica)	Grasiella Ventura Matioszek	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
47	01239.000059/2024-52	01/01/2019 a 30/06/2026	Coordenação (Conservação e Restauração da Mata Atlântica na Bacia do rio Doce)	Grasiella Ventura Matioszek	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
48	01239.000059/2024-52	01/01/2019 a 30/06/2026	Coordenação (Diagnóstico das Unidades de Conservação e Espécies Ameaçadas de Extinção na Mata Atlântica Brasileira)	Grasiella Ventura Matioszek	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
49	01239.000059/2024-52	01/01/2019 a 30/06/2026	Coordenação (Ecossistemas rupícolas da Mata Atlântica: conhecimento, biogeografia e conservação)	Grasiella Ventura Matioszek	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
50	01239.000059/2024-52	01/01/2019 a 30/06/2026	Coordenação (Arquivos históricos e produção científica sobre a Mata Atlântica e a conservação no Brasil: organização, análise e difusão da informação)	Grasiella Ventura Matioszek	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
51	01239.000059/2024-52	01/01/2019 a 30/06/2026	Coordenação (A Ciência cidadã na geração de	Grasiella Ventura Matioszek	Conselho Nacional de Desenvolvimento



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



			conhecimento, divulgação e educação científica)		Científico e Tecnológico - CNPq
--	--	--	---	--	---------------------------------

ANEXO 7 – 6 ETCO – Comprovação

QUADRO 08 - Relação de Eventos Técnico-Científicos organizados ou com a participação de técnicos do INMA

Tipo de Evento	Tema	Data	Local	Número aprox. de participantes
Simpósio	XII Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica	21/08/2025 a 23/08/2025	Santa Teresa/ES	150
Congresso	XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia	28/09/2025 a 02/10/2025	Santa Teresa/ES	470
Curso	Modelagem de Nicho Ecológico	30/06/2025 a 01/07/2025	Santa Teresa/ES	17
Curso	Conceitos básicos de ecologia da paisagem	11/09/2025 a 13/09/2025	Online	82
Seminário	Ciclo de Seminários Científicos	14/05/2025 a 20/12/2025	Santa Teresa/ES e online	587
Curso	Taxidermia científica e expositiva de aves	28/07/2025 a 08/08/2025	Santa Teresa/ES	5
Curso	Modelagem de Nicho Ecológico	04/08/2025 a 15/08/2025	São Paulo (USP)	13
Webnário	Comunicação na Ciência Cidadã (Ciclo Diálogos em Ciência Cidadã)	21/08/2025	Online	30
Técnico-científico	Bioblitz da Mata Atlântica	27/05/2025 a 30/06/2025	Santa Teresa/ES e São José dos Campos/SP	204
Oficina	Ciência cidadã	24/07/2025	Online	52
Oficina	Ciência cidadã	11/09/2025 a 14/09/2025	Marliéria/MG	112
Oficina	Primatas da Mata Atlântica	12/09/2025 a 13/09/2025	Aimorés/MG	27
Oficina	Plano Político Pedagógico	04/06/2025, 02/10/2025 e 11/12/2025	Santa Teresa/ES	20
Palestra	X Simpósio Nacional de Formação e Educação continuada em Medicina Veterinária	12/09/2025	Santa Teresa/ES	50
Palestra	III Seminário Unidades de Conservação: desafios e estratégias de proteção, implementação e gestão	25/06/2025	Vitória/ES	100
Curso	Capacitação para manejo de animais silvestres - módulo serpentes	24/11/2025 a 26/11/2025	Santa Teresa/ES	25
Curso	Comunicação e Educação Ambiental no Licenciamento	17/11/2025	Vitória/ES	22

Simpósio (mesa-redonda e palestras)	XII Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica	21/08/2025 a 23/08/2025	Santa Teresa/ES	150
Palestra	Pint of Science	19/05/2025	Santa Teresa/ES	50
Palestra	Espécies em Extinção na EMEIEF Paulino Rincon	20/08/2025	Santa Teresa	100
Palestra	XXVII Simpósio de Mirmecologia	05/11/2025	Recife/PE	600
Palestra	I Simpósio Internacional de Ecologia Aplicada	13/11/2025	Lavras/MG	150
Palestra	IX Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Reserva Biológica do Tinguá	30/05/2025	Nova Iguaçu/RJ	100
Palestra	II Jornada Internacional de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos	17/11/2025	Viçosa/MG	200
Palestra	II Workshop Conservação da Harpia na Mata Atlântica	02/10/2025	Linhares/ES	27
Palestra	Polinizadores e mudanças climáticas	22/08/2025	Santa Teresa/ES	150
Palestra	Seminário Microrganismos como bioinsumos	29/10/2025	Brasília/DF	350
Palestra	Biodiversidade que gera valor: polinizadores, café e sustentabilidade	27/11/2025	Aracruz/ES	100
Palestra	22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - UFSB	20/10/2025	Teixeira de Freitas/BA	100
Palestra	I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Santa Teresa	14/02/2025	Santa Teresa/ES	20
Palestra	I Congresso Capixaba de Cultura Oceânica e Mudanças Climáticas	10/11/2025	Vitória/ES	100
Palestra	Seminário de Pesquisa do ICMBio - Parque Nacional da Serra dos Órgãos	10/10/2025	Teresópolis/RJ	40
Palestra	64 anos do PARNA Caparaó	24/05/2025	Alto Caparaó/MG	150
Palestra	Encontro de Exploradores da National Geographic Society	26/09/2025	São Francisco Xavier/SP	20
Palestra	Medicina da Conservação e o papel do Médico Veterinário	12/09/2025	Santa Teresa/ES	100
Palestra	Papel dos animais silvestres na transmissão da raiva	25/09/2025	Santa Teresa/ES	100
Palestras	Ciclo Semanal de Seminários INMA	04/05/2025 a 20/12/2025	Santa Teresa/ES	587
Palestra	III Congresso Nacional de Jardins Botânicos	25/09/2025	São Mateus/ES	150
Palestra	Extensão de Produção de Cafés especiais	15/03/2025	Venda Nova do Imigrante/ES	40
Palestra	XIV Encontro sobre abelhas	21/11/2025	Ribeirão Preto/SP	50

Palestra	I Encontro sobre Leveduras	26/05/2025	Belo Horizonte/MG	120
Palestra	12º Simpósio da Sociedade Latino Americana e Caribenha de História Ambiental	23/07/2025	Rio de Janeiro/MG	120
Palestra	45º Encontro Regional de Botânicos MG, BA, ES	18/06/2025	Vitória/ES	500

ANEXO 8 – 7. IQC – Comprovação

QUADRO 09 – Relação de Pessoas especializadas atuando diretamente nos acervos do INMA contabilizados no IQC

1	Thais Helena Condez	Curadora Vertebrados
2	Thiago Mahlmann	Curador de Invertebrados
3	Danilo P. Cordeiro	Pesquisador Adjunto
4	Juliana Paulo da Silva	Bolsistas PCI
5	Rachel Montesinos Martins Pereira	Bolsistas PCI
6	Hélio de Queiroz Boldet Fernandes	Curador Herbário
7	Pedro Lage Viana	Vice Curador Herbário e Pesquisador
8	Elton John de Lirio	Pesquisador Adjunto
9	Paulo Minatel Gonella	Pesquisador Adjunto
10	Gustavo Heringer	Pesquisador Adjunto
11	Dayvid Rodrigues Couto	Bolsistas PCI
12	Eduarda Koeler Gozzer	Bolsistas PCI
13	Eliana Ramos	Bolsistas PCI
14	João Paulo Fernandes Zorzaneli	Bolsistas PCI
15	Joelcio Freitas	Bolsistas PCI
16	Julia Meirelles	Bolsistas PCI
17	Leonardo Ramos Seixas Guimaraes	Bolsistas PCI
18	e Vitor da Cunha Manhães	Bolsistas PCI

ANEXO 9 - 9 EAPCT – Relação de Eventos e Atividades de Popularização de CT&I

QUADRO 10 - Relação de Eventos e Atividades de Popularização de CT&I

N A P C T	Data	Atividade	Descrição	NBP	Realização	NEP CT
1	01/01/2025 a 19/01/2025	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” no Museu Mello Leitão	Mostra com fotografias, ilustrações e vocalizações de 24 espécies de primatas que ocorrem na Mata Atlântica	3.897	INMA	108
2	23/01/2025 a 31/03/2025	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” na UFES, em Vitória/ES	Mostra com fotografias, ilustrações e vocalizações de 24 espécies de primatas que ocorrem na Mata Atlântica	60.000	INMA e UFES	672
3	29/05/2025 a 27/07/2025	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” no Parque Botânico Vale, em Vitória/ES	Mostra com fotografias, ilustrações e vocalizações de 24 espécies de primatas que ocorrem na Mata Atlântica	8.057	INMA	468
4	12/09/2025 a 07/12/2025	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” no Instituto Terra, em Aimorés/MG	Mostra com fotografias, ilustrações e vocalizações de 24 espécies de primatas que ocorrem na Mata Atlântica	1200	INMA	600
5	10/03/2025 a 27/07/2025	Exposição “Cientistas Brasileiras”	A mostra, produzida pela UFES, retrata e relembra vida e obra de diversas mulheres que contribuíram para o avanço e o desenvolvimento científico, social, político e econômico do Brasil.	49787	UFES e INMA	1080
6	22/04/2025	Preparativos para o Desafio da Natureza Urbana	O INMA realizou palestras-oficinas com alunos da EEEFM José Pinto Coelho sobre biodiversidade, Mata Atlântica e ciência cidadã, com orientação para uso do aplicativo	70	INMA	4

			iNaturalist no Desafio da Natureza Urbana.			
7	25/04/2025 a 28/04/2025	Desafio da Natureza Urbana	Competição internacional amigável promovida pela Academia de Ciências da Califórnia e pelo Museu de História Natural de Los Angeles estimula o registro da biodiversidade por meio do aplicativo iNaturalist.	101	INMA	96
8	25/04/2025	Uma noite no museu	Passeio noturno no Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, guiado por pesquisadores, incluiu uso do iNaturalist e observação de fauna durante o Desafio da Natureza Urbana.	36	INMA	4
9	27/05/2025 a 28/05/2025	3ª Semana da Mata Atlântica de Santa Teresa/ES	Com o tema “Da foz à nascente”, foram realizadas ações de divulgação científica e educação ambiental, incluindo bioblitz em escolas para estimular o uso do iNaturalist e a ciência cidadã.	140	INMA	8
10	05/06/2025	Dia do Meio Ambiente	Encerramento da Bioblitz da Mata Atlântica com as quatro escolas do município	140	INMA	8
11	27/05/2025 a 27/07/2025	Exposição “Conexões Mata Atlântica”	Dedicada à rica biodiversidade da Mata Atlântica, a mostra, que une arte e ciência, foi inaugurada dentro da Semana da Mata Atlântica de Santa Teresa/ES	26972	INMA e UFES	486
12	16/06/2025	9ª Semana Nacional de Arquivos	O INMA realizou a atividade “Mata Atlântica em registro: a sociobiodiversidade no Arquivo Augusto Ruschi” com alunos da EMEIEF Paulino Rocon, em Alto Caldeirão (Santa Teresa/ES).	70	INMA e EMEIEF Paulino Rocon	4
13	13/07/2025 a 19/07/2025	ExpoT&C/77ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da	Estande interativo sobre os ecossistemas da Mata Atlântica, apresentados por meio de jogos, painéis, maquetes e exemplares taxidermizados.	10.000	Convidado	54

		Ciência (SBPC)				
14	28/07/2025	Ciência por Investigação	Estudantes participaram de atividade de Ciência por Investigação no Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, com observação, reflexão e início de investigação científica sobre a natureza.	20	INMA EEEFM José Pinto Coelho	2
15	02/08/2025 a 31/12/2025	Exposição "Moradores da Floresta"	A mostra reúne mais de 100 peças plastinadas do Museu de Ciências da Vida da UFES, apresentando técnica de preservação realista de tecidos e órgãos biológicos.	51986	INMA e UFES	1170
16	03/09/2025 a 05/09/2025	3ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação	Feira de ciência realizada pelo Governo do Espírito Santo	1500	Convidado	27
17	24/09/2025 e 26/09/2025	Despertando Naturalistas: EEEFM Frederico Pretii	Bioblitz na Rebio Augusto Ruschi, com estudantes da EEEFM Frederico Pretii	40	INMA, Rebio AR e EEEFM Frederico Pretii	14
18	25/09/2025 e 26/09/2025	XX Feira Científico- Cultural de Santa Maria de Jetibá	Pesquisadores do INMA participaram da feira de Santa Maria de Jetibá, abordando biodiversidade da Mata Atlântica, legado de Augusto Ruschi e sustentabilidade na alimentação.	3000	Prefeitura de Santa Maria de Jetibá	12
19	02/10/2025 a 31/12/2025	Exposição "Entre Aves e Estrelas"	A exposição a céu aberto mostra a avifauna do campus do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/RJ). A montagem foi na abertura do XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia.	27244	MAST e INMA	702
20	10/10/2025	Despertando Naturalistas: em busca do mutum-do- sudeste	Bioblitz no PERD para estudantes de Timóteo/MG	50	Associação de Amigos do Parque Estadual Rio Doce e INMA	6

21	11/10/2025	Despertando Naturalistas: em busca do mutum-do-sudeste	Bioblitz no PERD para guias e frequentadores do PERD	20	Associação de Amigos do Parque Estadual Rio Doce e INMA	3
22	21/10/2025 a 26/10/2025	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	O INMA apresentou o estande “Da foz à nascente”, mostrando os ecossistemas da Mata Atlântica por meio de jogos, maquetes, painéis e coleções científicas.	10000	MCTI	48
23	03/11/2025 a 10/11/2025	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) – local	O INMA realizou ações em escolas de Santa Teresa no projeto “Da foz à nascente”, com atividades educativas sobre a Mata Atlântica por meio de jogos, painéis e maquetes.	200	INMA	9
24	07/11/2025	Ciência por Investigação	Estudantes apresentaram resultados da disciplina Ciência por Investigação, desenvolvida com o INMA, com pesquisa sobre percepção da natureza e seus diferentes valores.	20	EEEFM José Pinto Coelho e INMA	3
25	19/11/2025	Feira dos Saberes	Feira dos Saberes da Escola Ethevaldo Damazio, Santa Teresa-ES	180	PMST	4
26	07/12/2025	Mão na Mata: oficinas na INMA	Projeto com estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas promoveu visitas ao parque e oficinas práticas, como terrários e marcadores com elementos naturais.	50	IFES	6
27	08/12/2025	Bioblitz	Bioblitz no Instituto Terra para estudantes do NERE - Núcleo de Estudos em Restauração Ecológica	25	INMA	3

ANEXO 10 – 10 MDC – Comprovação

I) Periódicos – 2

Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – Série INMA	“Bacia Hidrográfica do Rio Doce: Biodiversidade, clima, restauração e conservação da Mata Atlântica”
	“Ecossistemas Abertos na Mata Atlântica”

II) Materiais didáticos e multimídia – 14

Tipo	Descrição	Total
Carimbos	Foram produzidos 6 novos carimbos com ilustrações de espécies da Mata Atlântica, para uso em eventos de popularização da ciência, considerados aqui como um conjunto	1
Coleções didáticas interativas	O Mundo dos Anfíbios – Coleção didática interativa que apresenta diferentes espécies de anfíbios, permitindo ao público observar de perto suas características e diversidade. Com o uso de luvas, os visitantes podem tocar os exemplares, promovendo uma experiência sensorial que aproxima o conhecimento científico da realidade e destaca a importância desses animais para o equilíbrio dos ecossistemas.	3
	Penas pra que te quero – Por meio de penas encontradas no parque do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, a coleção aborda a relação evolutiva entre dinossauros e aves. Utilizando lupas, o público investiga a estrutura das penas, observa detalhes invisíveis a olho nu e registra imagens, explorando conceitos de evolução, adaptação e diversidade biológica.	
	Plantando raízes – Coleção interativa composta por sementes de diferentes espécies vegetais, que podem ser manuseadas pelo público. A atividade explora a diversidade de plantas, os processos de germinação e crescimento — da semente à árvore — e destaca a importância dos bancos de sementes para a conservação da biodiversidade frente a mudanças ambientais e desastres.	
Experimentos imersivos	Entre a Luz e a Sombra – Experimento imersivo que conduz o visitante pelas diferentes paisagens da Mata Atlântica. Por meio de maquetes que representam suas fitofisionomias, a atividade revela o mosaico de ambientes que compõe o bioma, com destaque para espécies típicas de cada cenário. Ao final, o público é convidado a registrar suas percepções em palavras ou desenhos, que passam a integrar um varal de memórias coletivo.	3
	Quem vê rio não vê poluição: pescando um futuro sem plástico – Experimento imersivo que convida o visitante a refletir sobre a poluição dos cursos d’água. Em um trecho do córrego São Pedro, no Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, resíduos são retidos de forma intencional para mostrar o lixo jogado nos rios. Utilizando varas de pesca, o público retira esses materiais, ao mesmo tempo em que acessa informações sobre a importância da água, o funcionamento dos rios e o tempo de decomposição dos resíduos, estimulando a conscientização e atitudes mais responsáveis.	
	Valores da Natureza – Experimento imersivo que convida o visitante à reflexão sobre sua relação com a natureza. Diante de três espelhos, o	

	participante é instigado a se reconhecer como parte integrante dos ecossistemas, refletindo sobre seus valores, atitudes e responsabilidades. A atividade também provoca um olhar sobre o papel do Instituto Nacional da Mata Atlântica na conservação ambiental, conectando a experiência individual às ações institucionais em prol da biodiversidade.	
Jogos	Jogo da Memória “Benefícios da natureza para as pessoas” – Atividade interativa que convida o público a refletir sobre a relação entre sociedade e natureza por meio de um jogo da memória. Os pares são formados por imagens semelhantes acompanhadas de informações complementares, revelando diferentes benefícios que a natureza oferece às pessoas. Organizado nas categorias de suporte, provisão, regulação e cultura, o jogo estimula a observação, o raciocínio e a compreensão dos serviços ecossistêmicos de forma acessível e envolvente.	6
	Cozinha sustentável: da floresta ao oceano – Jogo interativo que promove a reflexão sobre escolhas alimentares e seus impactos na conservação da Mata Atlântica. A partir de pratos tradicionais da culinária capixaba, como polenta, torta capixaba e moqueca, os participantes selecionam ingredientes com diferentes níveis de impacto ambiental, representados por imagens e suportes ilustrados. A atividade pode ser realizada em equipes, incentivando o diálogo e a tomada de decisões mais sustentáveis, com pontuação baseada nas escolhas realizadas.	
	Jogo “A jornada do peixe: desafios do rio” – Jogo de tabuleiro em tamanho ampliado, no qual os participantes assumem o papel de um peixe que percorre o rio da nascente até a foz. Ao avançar pelas casas com o uso de dado, os jogadores enfrentam desafios inspirados em situações reais dos ecossistemas aquáticos, como poluição, assoreamento e perda da vegetação ciliar. De forma lúdica, a atividade evidencia a importância das nascentes e da mata ciliar para a qualidade da água e para a vida nos rios, estimulando a compreensão das conexões entre natureza e sociedade.	
	Quem sou eu? Rio Piraqueaçu - Neste jogo, os participantes relacionam imagens de seres vivos da Mata Atlântica presentes na bacia do rio Piraqueaçu com frases que trazem pistas sobre cada espécie. O objetivo é identificar corretamente as espécies e, ao mesmo tempo, conhecer melhor a biodiversidade dessa importante bacia hidrográfica.	
	Jogo da Memória “Biodiversidade: Descobrindo a Mata Atlântica com a Iniciativa Bioblitz 2025” – Jogo interativo no qual o objetivo é formar pares de espécies e somar pontos a cada acerto. As imagens utilizadas foram registradas durante a Bioblitz da Mata Atlântica por meio do aplicativo <i>iNaturalist</i> , aproximando o público da prática científica. Durante a atividade, o mediador compartilha informações sobre as espécies, incentivando a observação da natureza e a participação em iniciativas de ciência cidadã.	
	Jogo de encaixe “Conheça o INMA” – Jogo interativo que apresenta ao visitante as principais linhas de atuação do Instituto Nacional da Mata Atlântica. Por meio de peças com diferentes formas de encaixe, imagens e frases se complementam, facilitando a compreensão das atividades desenvolvidas pelo Instituto. A proposta estimula a coordenação motora fina nas crianças e promove a participação dos adultos, configurando uma experiência intergeracional de aprendizagem.	
Maquetes	O papel da vegetação na proteção dos rios e encostas – Maquete interativa que demonstra, de forma visual e acessível, como a	1

	<p>vegetação em morros e encostas atua na proteção dos rios, prevenindo o assoreamento e reduzindo riscos de deslizamentos. A atividade evidencia o papel da natureza na regulação ambiental e na manutenção da vida, destacando a importância da cobertura vegetal para a conservação do solo, da água e da biodiversidade. Além de despertar o interesse do público em geral, promove o engajamento de crianças, favorecendo a interação e a compreensão dos processos ecológicos.</p>	
--	--	--

ANEXO 11 – 14 PIS – Comprovação

1) Projetos continuados: 2

A ciência cidadã é o processo de parceria entre cientistas e o público na geração de conhecimento científico. Essa colaboração pode auxiliar na conservação da Mata Atlântica e na aprendizagem dos cientistas cidadãos. O INMA tem um Programa de Ciência Cidadã - "A ciência cidadã na geração de conhecimento, divulgação e educação científica", com dois projetos durante o ano de 2025:

Projeto	Público	Objetivo
Cantoria de Quintal	Geral, com atuação em escolas	Inventário e monitoramento de anfíbios no Espírito Santo, com participação comunitária.
Borboletas Capixabas	Geral, com atuação em escolas	Monitoramento de borboletas e formação de estudantes como cientistas cidadãos.

2) Eventos promovidos pelo INMA: 6

As ações relacionadas abaixo foram selecionadas pois, embora tenham a finalidade de popularizar a ciência, têm relação direta com inclusão social, participação comunitária e construção coparticipativa do conhecimento:

Desafio da Natureza Urbana – Santa Teresa participou do evento global de ciência cidadã (25 a 28 de abril), mobilizando moradores para registrar biodiversidade via *iNaturalist*. Coordenada pelo INMA, a ação envolveu 101 participantes e resultou em 9.159 observações e 1.880 espécies registradas, colocando o município entre os 5 com mais registros no Brasil. A iniciativa promoveu engajamento comunitário, educação ambiental e produção colaborativa de dados científicos.

Uma noite no Museu – Passeio noturno no Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, guiado por pesquisadores, com apresentação do aplicativo *iNaturalist* e mediação para observação de anfíbios, insetos, corujas e morcegos. Atividade realizada durante o Desafio da Natureza Urbana, no dia 25 de abril, para estimular a participação na competição.

Bioblitz da Mata Atlântica 2025 – Ação de ciência cidadã promovida pelo INMA (27 de maio a 30 de junho), envolvendo escolas, pesquisadores e comunidade no registro da biodiversidade. Gerou milhares de observações e mais de 4 mil espécies documentadas, além de atividades educativas que fortaleceram o engajamento e a formação de redes colaborativas.

Oficina “Justiça e Sociobiodiversidade no Rio Doce” – Realizada em 3 de outubro, abordou os impactos do rompimento da barragem de Fundão, reunindo comunidades atingidas, pesquisadores e instituições para discutir justiça socioambiental e subsidiar a atuação do INMA nos territórios impactados.

Bioblitz no Instituto Terra, em Aimorés, MG – Atividade realizada em 8 de dezembro com estudantes do NERE - Núcleo de Estudos em Restauração Ecológica, incluindo apresentação do *iNaturalist* e prática de registro de biodiversidade.

Oficina “Pigmentos naturais, pinturas e ecossemânticas” – Realizada nos dias 24 e 25 de maio, no Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, a oficina foi ministrada pela artista plástica Vania Caus e abordou referências da arte rupestre por meio do uso de pigmentos naturais e práticas de pintura. A atividade promoveu reflexões sobre arte, natureza e ecossemânticas, integrando expressões artísticas e educação ambiental em uma abordagem interdisciplinar.

3) Participação do INMA em eventos organizados por outras instituições:

4

Festival *Pint of Science* – Participação do INMA na edição 2025 do festival internacional de divulgação científica, com debates realizados em bares de Santa Teresa (19 e 21 de maio). O INMA participou dos debates “Meio ambiente inteiro: do lixo à lei, o que ainda dá pra salvar?”, abordando biodiversidade, resíduos, ciência e legislação, e “Mosquito, boi e floresta: quem manda nesse ecossistema?”, discutindo desequilíbrios ambientais e produção animal. O *Pint of Science* esteve em 27 países e 169 cidades brasileiras.

Oficina “Bordando Memórias alinhando com Laura Braga: Prosa sobre Borboletas na Pampulha” – Atividade de divulgação científica sobre borboletas, realizada no Museu Casa Kubitschek (Belo Horizonte/MG), voltada a mulheres da 3ª idade que participam do projeto Bordando Memória.

Oficina de divulgação científica e arte: “Desenhando a Natureza” no Festival da Terra de Maciel – Promovida pela Associação Comunitária dos Artesãos e Agricultores de Maciel, a atividade abordou polinizadores por meio da integração entre arte e ciência, envolvendo comunidade local e visitantes. Local sede da Associação, em Ouro Preto/MG.

Oficina de divulgação científica e arte “O doce e a Natureza” – inserida na programação da XXVIII Festa Cultural da Goiaba de São Bartolomeu, Ouro Preto/MG. Ação de divulgação científica destacou a importância dos polinizadores para a produção de frutos utilizados na culinária local, com participação de moradores e visitantes. Evento realizado pela Associação de Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu.

4) Atividades com escolas: 11

As atividades com instituições de ensino constituem eixo central da inclusão social, promovendo educação científica, protagonismo estudantil e formação cidadã:

“Borboletas, anuros e água: a ciência cidadã no cotidiano rural” - Palestra/quiz realizada em 10 de junho, com estudantes do ensino fundamental da EMEIEF São Sebastião (Santa Maria de Jetibá/ES), no âmbito do projeto AGROTECH, pelos projetos do INMA Borboletas Capixabas e Cantoria de Quintal.

Projeto Borboletas Capixabas nas Escolas - Desenvolvido na EEEFM José Pinto Coelho, com realização de 8 encontros ao longo do ano, envolvendo estudantes da 3ª série do ensino médio (21fev; 18mar; 22abr; 20mai; 13jun; 12ago; 19ago; 9set).

Projeto: Insetário Digital Alunos Ensino Médio – Atividade com alunos do ensino médio da EEEFM Prof. Aleyde (Itarana/ES), no contexto do ensino técnico em Agro.

Desafio da Natureza Urbana (ações preparatórias) – Realização de três palestras-oficinas em 22 de abril, com estudantes da EEEFM José Pinto Coelho, abordando biodiversidade e ciência cidadã, com capacitação para uso do aplicativo *iNaturalist*.

<p>“Despertando Naturalistas” – Conjunto de ações educativas em formato de bioblitz, realizadas em diferentes contextos e públicos, incluindo estudantes do ensino fundamental e médio, bem como guias e visitantes. As atividades ocorreram na Rebio Augusto Ruschi (Santa Teresa/ES) e no Parque Estadual Rio Doce (MG), com foco na observação da biodiversidade e no uso de ferramentas de ciência cidadã.</p>
<p>Visita de estudantes da EJA à exposição “Moradores da Floresta” – Realizada em 20 de agosto, no Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, com abertura especial noturna para acolhimento do público.</p>
<p>“Espécies ameaçadas e conservação da biodiversidade” – Palestra e roda de conversa realizada em 20 de agosto, na EMEIEF Paulino Rocon, abordando ameaças à biodiversidade e conservação de espécies.</p>
<p>Bioblitz da Mata Atlântica 2025 (ações em escolas) – Atividades realizadas em escolas municipais nos dias 27 e 28 de maio, com devolutiva em 5 de junho, envolvendo sensibilização e participação dos estudantes na produção de dados sobre biodiversidade.</p>
<p>“Ciclo de vida dos anfíbios” – Atividade educativa realizada em 4 de junho, no Colégio Santa Catarina (Santa Teresa/ES), com foco em alfabetização científica e sensibilização ambiental.</p>
<p>Cartografia – Atividade interdisciplinar realizada em 4 de julho, com estudantes da EEEFM José Pinto Coelho, utilizando acervo do INMA para abordagem da história da ciência.</p>
<p>“Ciência por Investigação” – Conjunto de atividades pedagógicas desenvolvidas com estudantes da EEEFM José Pinto Coelho, incluindo visitas ao Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, práticas investigativas, rodas de conversa e apresentação de resultados (julho a novembro), com foco no desenvolvimento do pensamento científico e protagonismo estudantil.</p>

5) Relações com a comunidade: 13

O INMA, por meio do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, atua como espaço público de referência para a comunidade local e regional, acolhendo iniciativas externas de caráter cultural, educativo e social. Embora essas atividades não sejam organizadas pelo Instituto, demandam gestão institucional, uso de infraestrutura e mediação, contribuindo para o fortalecimento de vínculos comunitários e para a ampliação do acesso a atividades culturais e educativas. Ao longo de 2025, foram realizadas 23 ações que envolvem a relação do INMA com a comunidade, das quais 13 foram selecionadas por sua maior aderência à dimensão de inclusão social:

Rizzo Cia de Teatro (Prefeitura Municipal de Santa Teresa) - Toda segunda-feira (17h às 22h)
Projeto Vida com dependentes químicos (Prefeitura Municipal de Santa Teresa -CAPS) - Toda Terça-feira (8h às 9h30)
Projeto Movimento com Idosos (Prefeitura Municipal de Santa Teresa) - Toda quinta-feira (8h às 10h)
Lançamento de documentário “Vozes do Quilombo” (Pitanga Produtora) - 25/01/2025, sábado – 18h às 19h30
Oficina de musicalização no parque (Sales Music Escola de Música) - 05/04/2025, sábado – 13h às 17h
Caça aos ovos no parque (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Prefeitura Municipal de Santa Teresa) - 16/04/2025, quarta-feira – 13h às 15h



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Curso de bordado na área de vivência (Vânia Cirqueira) - 5 e 12/07/2025, sábado -9h às 11h
Capacitação para mediadores da Exposição “Moradores da Floresta” (UFES)- 01/08/2025, sexta-feira – 14h às 17h
Curso Potencialidades Educativas da Exposição “Moradores da Floresta” (UFES) - 02/08/2025, sábado – 13h às 17h
Aula aberta de tango (Helio Fernandes) - 31/08/2025, domingo – 10h às 18h
Apresentação teatral da Rizzo Cia de Teatro (Prefeitura Municipal de Santa Teresa) - 24 e 27/09/2025, quarta e sábado – 12h às 23h
Projeto Me conte uma história (Pitanga Produtora) - 14 e 21/09/2025, domingos – 9h às 10h30
Grupo Elite dos Negros/Ginga de capoeira (Prefeitura Municipal de Santa Teresa) - 05/10/2025, domingo – 8h às 13h

ANEXO 12 – 15 IV Comprovação

TABELA 11 - Relação de grupos e visitantes por mês MLMB/INMA

2025	Nº de grupos	Visitantes em grupos	Visitação Espontânea	Visitantes totais	% de Visitantes Guiados
Janeiro	1	3	6362	6365	0,05%
Fevereiro	3	109	5260	5369	2,03%
Março	8	272	8520	8792	3,09%
Abril	8	294	9890	10184	2,89%
Maio	9	422	9762	10184	4,14%
Junho	21	1026	11480	12506	8,20%
Julho	26	977	13335	14312	6,83%
Agosto	50	2088	11524	13612	15,34%
Setembro	49	1907	9100	11007	17,32%
Outubro	42	1598	7835	9433	16,94%
Novembro	36	1595	9194	10789	14,78%
Dezembro	16	570	6921	7491	7,61%
Total	269	10861	107327	118188	9,19%

COMPARATIVO DE VISITANTES 2023/2024/2025			
Indicador	2023	2024	2025
Visitantes em grupos monitorados pela recepção	6867	11796	10861
Visitantes sem monitoria	100282	103563	107327
Quantidade de grupos agendados	173	209	269
Total de visitantes	107149	115359	118359

ANEXO 13 – 16 NIM – Comprovação

QUADRO 11 - Relação de Inserções na Mídia – Rádio e TV

	Título	Data	Veículo	Fonte/ Entrevistado
1	Chuva suspende visitação ao Museu de Biologia de Santa Teresa	09/01	TV Gazeta	
2	Exposição "Primatas da Mata Atlântica" acontece na Ufes	19/02	TV Gazeta - Meio Dia https://g1.globo.com/es/espírito-santo/videos-estv-1-edicao/video/exposicao-primatas-da-mata-atlantica-acontece-na-ufes-13355844.ghtml	Sérgio Lucena
3	Primatas da Mata Atlântica na UFES	11/03	TVE ES https://www.youtube.com/watch?v=ijmCefGaZs&list=PLHyQmXLthXueLEf7VWxzK72mkCkhqKUo&index=14 (minuto 28)	Wilson Spironello
4	Primatas da Mata Atlântica: Exposição na Ufes vai até o dia 31 deste mês	14/03	Rede TV ES https://esemrede.com.br/video-primatas-da-mata-atlantica-exposicao-na-ufes-vai-ate-o-dia-31-deste-mes	Sérgio Lucena
5	Colorido das quaresmeiras se destacam em Santa Teresa	24/03	TV Gazeta – Regional https://g1.globo.com/es/espírito-santo/videos-es1-regional/video/colorido-das-quaresmeiras-se-destacam-em-santa-teresa-13457131.ghtml	Paulo Gonella
6	Desafio da Natureza Urbana 2025	22/04	Rádio Canaã https://www.instagram.com/reel/DlwcHXYO5r0/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D	Danilo Cordeiro
7	Desafio da Natureza Urbana 2025	23/04	Rádio Massa FM	Mariane Kaizer
8	Santa Teresa é a única do ES em competição que estimula a observação da natureza	26/04	TV Gazeta - Gazeta Meio-Dia Regional https://globoplay.globo.com/v/13549426/	
9	Registro raro: guarda-parques fica frente a frente com uma onça-pintada	16/05	RBS Notícias https://globoplay.globo.com/v/13605607/	Lucas Gonçalves

10	Tesouros Capixabas: balé do beija-flor faz história no Espírito Santo	11/06	TV Gazeta https://cdn.jwplayer.com/previews/kXzq2K4j	Eduardo Mantovani Alyne Gonçalves
11	Casal planta mais de mil girassóis para decorar o próprio casamento no ES	08/07	ES 1 edição https://g1.globo.com/es/espírito-santo/videos-estv-1-edicao/video/casal-planta-mais-de-mil-girassois-para-decorar-o-proprio-casamento-no-es-13741450.ghtml	Elton John de Lírio Nara Mota
12	Casal planta girassóis para o próprio casamento em Venda Nova do Imigrante	08/07	ES 1 edição regional https://g1.globo.com/es/espírito-santo/videos-es1-regional/video/casal-planta-girassois-para-o-proprio-casamento-em-venda-nova-do-imigrante-13741294.ghtml	Elton John de Lírio Nara Mota
13	VÍDEO: casal planta mais de mil girassóis para decorar o próprio casamento no ES	08/07	G1 ES https://g1.globo.com/es/espírito-santo/sul-es/noticia/2025/07/08/video-casal-planta-mais-de-mil-girassois-para-usar-na-decoracao-do-proprio-casamento-no-es.ghtml	Elton John de Lírio Nara Mota
14	Casal planta mais de mil girassóis para decorar o próprio casamento	09/07	Região Noroeste.com https://regiaonoroste.com/casal-planta-mais-de-mil-girassois-para-decorar-o-proprio-casamento/	Elton John de Lírio Nara Mota
15	Casal planta mais de mil girassóis para decorar o próprio casamento no Espírito Santo	09/07	Rádio De tudo um pouco https://radiodetudoumpouco.com.br/casal-planta-mais-de-mil-girassois-para-decorar-o-proprio-casamento-no-espírito-santo/	Elton John de Lírio Nara Mota
16	Exposição com animais plastinados está aberta para o público em Santa Teresa	03/10	A Gazeta https://globoplay.globo.com/v/13926628/?s=0s	Athelson Bittencourt UFES
17	Pesquisadores monitoram papagaios e encontram árvores de ipês raros no ES	20/11	G1 https://globoplay.globo.com/v/13605607/	Flávia Chaves
18	INMA e Ciência Cidadã	30/11	Negócio Rural TV Tribuna https://youtu.be/PXwzUS0SfKE	Samara Querubim Alyne Gonçalves Mariane Kaizer Eduardo Mantovani

				João Victor Lacerda
19	Ciência Cidadã	07/12	Agrocultura https://www.youtube.com/watch?v=65fAdTFmBrY	Samara Querubim Alyne Gonçalves Mariane Kaizer Eduardo Mantovani João Victor Lacerda

QUADRO 12 - Relação de Inserções na Mídia – On line

	Título	Data	Veículo	Fonte/ Entrevistado
1	Chuva suspende visitação ao Museu de Biologia de Santa Teresa	09/01	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/ago-ra/chuva-suspende-visitacao-ao-museu-de-biologia-de-santa-teresa-0125	
2	Museu de Biologia de Santa Teresa será reaberto na terça-feira (14)	10/01	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/ago-ra/museu-de-biologia-de-santa-teresa-sera-reaberto-na-terca-feira-14-0125	
3	Chuva suspende visitação ao Museu de Biologia de Santa Teresa	10/01	ES Fala https://www.esfala.com.br/2025/01/10/chuva-suspende-visitacao-ao-museu-de-biologia-de-santa-teresa/	
4	Museu de Biologia de Santa Teresa suspende visitas após enchente	10/01	Tribuna online https://tribunaonline.com.br/cidades/regional/museu-de-biologia-de-santa-teresa-suspende-visitas-apos-enchente-216060?home=espírito_santo	
5	Em três dias de chuva em todas as cidades do ES, mais de mil pessoas deixaram as casas	10/01	G1 ES https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2025/01/10/chuva-deixa-mais-de-mil-pessoas-fora-de-casa-no-es.ghtml	
6	INMA Suspende Visitação ao Museu de Biologia de Santa Teresa	10/01	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/inma-cancela-visitacao/	
7	Garrafa inteligente monitora comportamento de beija-flores no ES	13/01	ES Hoje https://eshoje.com.br/geral/meio-ambiente/2025/01/garrafa-inteligente-monitora-comportamento-de-beija-flores-no-es/	Eduardo Mantovani
8	Ciência e natureza: dispositivo monitora hábitos dos beija-flores	15/01	Montanhas Capixabas https://www.montanhascapixabas.com.br/ciencia-e-natureza-dispositivo-monitora-habitos-dos-beija-flores/	
9	Laboratório cria garrafa inteligente para	28/01	UFES	Eduardo Mantovani

	monitorar comportamento de beija-flores		https://www.ufes.br/conteudo/lab-oratorio-cria-garrafa-inteligente-para-monitorar-comportamento-de-beija-flores	
10	IEMA intensifica ações de fiscalização e realiza soltura de pássaros silvestres apreendidos	29/01	ES 24 horas https://www.es24horas.com.br/noticia/23453/iema-intensifica-acoes-de-fiscalizacao-e-realiza-soltura-de-passaros-silvestres-apreendidos	
11	Soltura de pássaros silvestres apreendidos são intensificados	29/01	Folha do ES https://folhadoes.com/soltura-de-passaros-silvestres-apreendidos-sao-intensificados/	
12	IEMA solta mais de 100 animais silvestres resgatados de cativeiros no Espírito Santo	30/01	ES em Rede https://esemrede.com.br/iema-solta-mais-de-100-animais-silvestres-resgatados-de-cativeiros-no-espírito-santo/	
13	100 animais silvestres resgatados voltam à natureza em ação do IEMA na Mata Atlântica	30/01	Colatina em ação https://colatinaemacao.com.br/2025/01/30/100-animais-silvestres-resgatados-voltam-a-natureza-em-acao-do-iema-na-mata-atlantica/	
14	SBPC na Ufes: Políticas sustentáveis e redução de desigualdades serão temas da programação final	31/01	UFES https://www.ufes.br/conteudo/sbpc-na-ufes-politicas-sustentaveis-e-reducao-de-desigualdades-serao-temas-da-programacao	
15	Contagem regressiva para a Reunião Regional da SBPC no Espírito Santo. Evento acontecerá na Ufes, é gratuito e aberto ao público	04/02	UFES https://www.ufes.br/conteudo/contagem-regressiva-para-reuniao-regional-da-sbpc-no-espírito-santo-evento-acontecera-na	
16	Reunião Regional da SBPC se inicia na Ufes nessa quarta-feira (19)	15/02	Graffiti News https://grafittinews.com.br/reuniao-regional-da-sbpc-se-inicia-na-ufes-nessa-quarta-feira-19/	
17	SBPC na Ufes: livro homenageia o físico e ex-professor da Universidade Ennio Candotti	20/02	UFES https://www.ufes.br/conteudo/sbpc-na-ufes-livro-homenageia-o-fisico-e-ex-professor-da-universidade-ennio-candotti	Sérgio Lucena

18	Seca ameaça futuro da Mata Atlântica, aponta estudo	21/02	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/seca-ameaca-futuro-da-mata-atlantica-aponta-estudo/?utm_source=chatgpt.com	João Paulo Fernandes Zorzanelli
19	SBPC anuncia a retomada da Secretaria Regional no Espírito Santo	21/02	UFES https://www.ufes.br/conteudo/sbpc-anuncia-retomada-da-secretaria-regional-no-espírito-santo	Sérgio Lucena
20	Sustentabilidade requer mudança de modelo econômico e de mentalidade, dizem especialistas	24/02	UFES https://www.ufes.br/conteudo/sustentabilidade-requer-mudanca-de-modelo-economico-e-de-mentalidade-dizem-especialistas	Sérgio Lucena
21	UFES recebe exposição "Primatas da Mata Atlântica"	14/02	Tribuna Online https://tribunaonline.com.br/cidades/regional/ufes-recebe-exposicao-primatas-da-mata-atlantica-230094?home=espírito_santo	Sérgio Lucena
22	Mostra Primatas da Mata Atlântica está em exposição em Vitória	20/02	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/mostra-primatas-da-mata-atlantica-esta-em-exposicao-em-vitoria/	Sérgio Lucena
23	Seca ameaça futuro da Mata Atlântica, aponta estudo	21/02	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/seca-ameaca-futuro-da-mata-atlantica-aponta-estudo/	João Paulo Fernandes Zorzanelli
24	Ciência cidadã revela sapinho que só existe na Mata Atlântica	24/02	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/ciencia-cidada-revela-sapinho-que-so-existe-na-mata-atlantica/	João Victor A. Lacerda
25	Caminhos Para Sustentabilidade: bioeconomia e transição energética em debate na Ufes	25/02	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/caminhos-para-sustentabilidade-bioeconomia-e-transicao-energetica-em-debate-na-ufes/	Sérgio Lucena
26	Nova espécie de margarida é encontrada em Castelo, no Espírito Santo	26/02	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/nova-especie-de-margarida-e-encontrada-em-castelo-no-espírito-santo/	Dayvid Couto Vitor Manhães

27	Pequenos mamíferos da Mata Atlântica e do Cerrado estão perdendo seu habitat	03/03	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/pequenos-mamiferos-da-mata-atlantica-e-do-cerrado-estao-perdendo-seu-habitat/	Ana Carolina Loss
28	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” na Ufes vai até o final deste mês	06/03	Graffiti News https://grafittinews.com.br/exposicao-primatas-da-mata-atlantica-na-ufes-vai-ate-o-final-deste-mes/	Sérgio Lucena
29	Espírito Santo é eleito um dos estados mais acolhedores do Brasil em 2025	06/03	ES em Rede https://esemrede.com.br/espírito-santo-e-eleito-um-dos-estados-mais-acolhedores-do-brasil-em-2025/	
30	ES entre os 5 estados mais acolhedores do Brasil: roteiros das praias às montanhas	06/03	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/es-entre-os-5-estados-mais-acolhedores-do-brasil-roteiros-das-praias-as-montanhas/	
31	Exposição Cientistas Brasileiras será aberta a visitação no Museu de Biologia Professor Mello Leitão	07/03	UFES https://www.ufes.br/conteudo/exposicao-cientistas-brasileiras-sera-aberta-visitacao-no-museu-de-biologia-professor	
32	Coordenadora do LabTel é homenageada na exposição Cientistas Brasileiras em evento do Dia das Mulheres	11/03	UFES https://labetelufes.ufes.br/noticias/coordenadora-do-labetel-e-homenageada-na-exposicao-cientistas-brasileiras-em-evento-do-dia-das-mulheres/	
33	Inselbergs são refúgios de orquídeas e bromélias na Mata Atlântica capixaba	11/03	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/inselbergs-sao-refugios-de-orquideas-e-bromelias-na-mata-atlantica-capixaba/	Talitha Mayumi Francisco Dayvid Rodrigues Couto Marina Muniz Moreira Cláudio Nicoletti Fraga André Pavioti Fontana
34	Mudanças do uso na terra ameaçam duas espécies de preguiça endêmicas da Mata Atlântica	12/03	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/mudancas-do-uso-na-terra-ameacam-duas-especies-de-preguica-endemicas-da-mata-atlantica/	Paloma Santos

35	Primatas da Mata Atlântica: Exposição na Ufes vai até o dia 31 deste mês	14/03	Rede TV ES https://esemrede.com.br/video-primatas-da-mata-atlantica-exposicao-na-ufes-vai-ate-o-dia-31-deste-mes	Sérgio Lucena
36	Anfíbios representam os vertebrados mais ameaçados do mundo	14/03	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/anfibios-representam-os-vertebrados-mais-ameacados-do-mundo/	Rachel Montesinos
37	Exposição Primatas da Mata Atlântica reúne imagens das 24 espécies que habitam o bioma”	17/03	UFES https://www.ufes.br/conteudo/exposicao-primatas-da-mata-atlantica-reune-imagens-das-24-especies-que-habitam-o-bioma	Sergio Lucena André Alves
38	Nova espécie de borboleta é descoberta na bacia do Rio Doce	17/03	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/nova-especie-de-borboleta-e-descoberta-na-bacia-do-rio-doce/	Danilo Cordeiro
39	Descobertas duas novas espécies de insetos na Mata Atlântica	20/03	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/descobertas-duas-novas-especies-de-insetos-na-mata-atlantica/	Danilo Pacheco Cordeiro Paulo Minatel Gonella
40	Mudas de árvores ameaçadas de extinção são produzidas em viveiro no ES	23/03	G1 ES https://g1.globo.com/es/espírito-santo/agronegocios/noticia/2025/03/23/mudas-de-arvores-ameacadas-de-extincao-sao-produzidas-em-viveiro-no-es.ghtml	
41	Viveiro na UFES produz mudas de espécies de árvores ameaçadas de extinção	24/03	ES em Rede https://esemrede.com.br/viveiro-na-ufes-produz-mudas-de-especies-de-arvores-ameacadas-de-extincao/	
42	Santa Teresa: Descubra o encanto da Primeira Colônia Italiana do Brasil	04/04	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/santa-teresa-descubra-o-encanto-da-primeira-colonia-italiana-do-brasil/	
43	Como a mudança climática ajuda a espalhar febre que era da Amazônia para SP e mais Estados	13/04	Estadão https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/como-mudanca-climatica-ajuda-a-espalhar-febre-que-era-da-amazonia-para-sp-e-mais-estados/	Sergio Lucena

44	Como a mudança climática ajuda a espalhar febre que era da Amazônia para SP e mais Estados	13/04	Instituto Socioambiental https://acervo.socioambiental.org/acervo/noticias/como-mudanca-climatica-ajuda-espalhar-febre-que-era-da-amazonia-para-sp-e-mais#:~:text=%2D%20A%20atividade%20maior%20dos%20mosquitos,suscetibilidade%20do%20bugio%20ao%20v%C3%ADrus	Sergio Lucena
45	Últimos Refúgios produz documentário sobre Corredor de Vida de Santa Teresa	16/04	ES Hoje https://eshoje.com.br/entretenimento/2025/04/ultimos-refugios-produz-documentario-sobre-corredor-de-vida-de-santa-teresa/	
46	Documentário sobre Corredor de Vida de Santa Teresa é produzido por Últimos Refúgios	16/04	O Capixaba https://ocapixaba.com.br/pocando/2025/04/documentario-sobre-corredor-de-vida-de-santa-teresa-e-produzido-por-ultimos-refugios/	
47	Desafio da Natureza Urbana 2025 em Santa Teresa	21/04	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/desafio-natureza-urbana-2025-santa-teresa/	
48	Desafio da natureza urbana 2025: Santa Teresa é o único município capixaba que participa do maior evento de ciência cidadã do mundo	22/04	Montanhas Capixabas https://www.montanhascapixabas.com.br/desafio-da-natureza-urbana-2025-santa-teresa-e-o-unico-municipio-capixaba-que-participa-do-maior-evento-de-ciencia-cidada-do-mundo/	Mariane Kaizer João Victor Lacerda Laura Braga Guilherme Sanches
49	Desafio da Natureza Urbana 2025: Santa Teresa é o único município capixaba que participa do maior evento de ciência cidadã do mundo	23/04	ES 24 horas https://www.es24horas.com.br/noticia/25255/desafio-da-natureza-urbana-2025-santa-teresa-e-o-unico-municipio-capixaba-que-participa-do-maior-evento-de-ciencia-cidada-do-mundo	Mariane Kaizer João Victor Lacerda Laura Braga Guilherme Sanches
50	Santa Teresa representa o ES no desafio da natureza urbana 2025	23/04	Folha do ES https://folhadoes.com/santa-teresa-representa-o-es-no-desafio-da-natureza-urbana-2025/	Mariane Kaizer João Victor Lacerda Laura Braga Guilherme Sanches
51	ES participa de desafio mundial que incentiva	24/04	G1 ES https://g1.globo.com/es/espirito-	João Victor Lacerda

	observação da natureza com fotos e áudios; saiba como participar		santo/sul-es/noticia/2025/04/24/es-participa-de-desafio-mundial-que-incentiva-observacao-da-natureza-com-fotos-e-audios-saiba-como-participar.ghtml	
52	Santa Teresa participa do Desafio da Natureza Urbana e registra biodiversidade local	24/04	Portal Tela https://www.portaltela.com/vida/geral/2025/04/24/santa-teresa-participa-do-desafio-da-natureza-urbana-e-registra-biodiversidade-local	
53	ES participa de desafio mundial que incentiva observação da natureza com fotos e áudios; saiba como participar	24/04	Rádio Viva a Vida https://www.radiovivaavida.com.br/site/noticias/es-participa-de-desafio-mundial-que-incentiva-observa--o-da-natureza-com-fotos-e--udios--saiba-como-participar	Mariane Kaizer João Victor Lacerda Laura Braga Guilherme Sanches
54	Santa Teresa representa o Espírito Santo no maior evento de ciência cidadã do mundo	25/04	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/santa-teresa-representa-o-espírito-santo-no-maior-evento-de-ciência-cidadã-do-mundo/	Mariane Kaizer João Victor Lacerda Laura Braga Guilherme Sanches
55	Santa Teresa (ES) participa entre 700 cidades do mundo do Desafio da Natureza Urbana 2025	25/04	GraffitiNews https://grafittinews.com.br/santa-teresa-es-participa-entre-700-cidades-do-mundo-do-desafio-da-natureza-urbana-2025	Mariane Kaizer João Victor Lacerda Laura Braga Guilherme Sanches
56	Últimos Refúgios produz documentário sobre Corredor de Vida de Santa Teresa (ES)	26/04	Graffiti News https://grafittinews.com.br/ultimos-refugios-produz-documentario-sobre-corredor-de-vida-de-santa-teresa-es/	
57	ES participa de desafio mundial que incentiva observação da natureza com fotos e áudios	25/04	Amazônia Press https://amazoniapress.com.br/es-participa-de-desafio-mundial-que-incentiva-observacao-da-natureza-com-fotos-e-audios/#google_vignette	
58	Santa Teresa representa o Espírito Santo no maior desafio de Ciência Cidadã do Mundo	27/04	ES Fala https://www.esfala.com.br/2025/04/27/santa-teresa-representa-o-espírito-santo-no-maior-desafio-de-ciência-cidadã-do-mundo/	

59	Corredor ecológico de Santa Teresa: documentário inédito revela riqueza da mata atlântica e busca apoio	27/04	Colatina em ação https://colatinaemacao.com.br/2025/04/27/corredor-ecologico-de-santa-teresa-documentario-inedito-revela-riqueza-da-mata-atlantica-e-busca-apoi/	
60	Ciência divertida pertinho de você: explore o Museu Mello Leitão em Santa Teresa	29/04	Colatina em Ação https://colatinaemacao.com.br/2025/04/29/ciencia-divertida-pertinho-de-voce-explore-o-museu-mello-leitao-em-santa-teresa/	
61	Bate e volta no ES: 11 ideias de passeio perto de Vitória	03/05	Folha do ES https://folhadoes.com/bate-e-volta-no-es-11-ideias-de-passeio-perto-de-vitoria/	
62	Projeto de restauração de árvores raras no ES mostra primeiros resultados	06/05	Embrapa https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/100309989/projeto-de-restauracao-de-arvores-raras-no-es-mostra-primeiros-resultados	
63	Santa Teresa fica entre as 5 cidades brasileiras com mais registros no Desafio Mundial da Natureza Urbana	07/05	ES Hoje https://eshoje.com.br/espírito-santo/2025/05/santa-teresa-fica-entre-as-5-cidades-brasileiras-com-mais-registros-no-desafio-mundial-da-natureza-urbana/?utm_source=chatgpt.com	Mariane Kaizer
64	Santa Teresa fica entre as 5 cidades brasileiras com mais registros no Desafio Mundial da Natureza Urbana	07/05	Montanhas Capixabas https://www.montanhascapixabas.com.br/santa-teresa-fica-entre-as-5-cidades-brasileiras-com-mais-registros-no-desafio-mundial-da-natureza-urbana/	Mariane Kaizer
65	Santa Teresa está entre as 5 cidades do Brasil com mais registros no Desafio Natureza Urbana 2025	09/05	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/santa-teresa-esta-entre-as-5-cidades-do-brasil-com-mais-registros-no-desafio-natureza-urbana-2025/	
66	Santa Teresa entra no top 5 do Desafio de Biodiversidade	10/05	ES 360 https://simnoticias.com.br/dia-a-dia/santa-teresa-entra-no-top-5-do-desafio-de-biodiversidade/	Mariane Kaizer Thiago Mahlmann Athos Souza Laura Braga Flavia Chaves

67	Santa Teresa se destaca por no desafio mundial da natureza urbana 2025 e conquista top 5 nacional	10/05	Colatina em ação https://colatinaemacao.com.br/2025/05/10/santa-teresa-desafio-natureza-urbana-2025/	Mariane Kaizer Flávia Chaves
68	Vegetação sobre rochas guarda espécies exclusivas e captura carbono da atmosfera	13/05	Montanhas Capixabas https://www.montanhascapixabas.com.br/vegetacao-sobre-rochas-guarda-especies-exclusivas-e-captura-carbono-da-atmosfera/	Dayvid Couto
69	Um Brinde à Ciência! Santa Teresa (ES) está no Festival Pint of Science	15/05	Graffiti News	Flávia Guimarães Chaves Juliana Hipólito
70	Diretor do Instituto Nacional da Mata Atlântica é o convidado do próximo Fórum de Biodiversidade	16/05	Jardim Botânico https://www.gov.br/jbrj/pt-br/assuntos/noticias/diretor-do-instituto-nacional-da-mata-atlantica-e-o-convidado-do-proximo-forum-de-biodiversidade	Sergio Lucena
71	Estudo em morros do Sudeste encontra espécies resistentes ao calor	18/05	Agência Brasil https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-05/estudo-em-morros-de-pedra-do-es-mostra-especies-resistentes-ao-calor	Dayvid Couto
72	Estudo encontra plantas resistentes ao calor em morros do Espírito Santo	18/05	CNN Brasil https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/estudo-encontra-plantas-resistentes-ao-calor-em-morros-do-espírito-santo/	Dayvid Couto
73	Estudo revela plantas em inselbergs do Sudeste adaptadas ao calor	18/05	Portal Maratimba https://portalmaratimba.com.br/estudo-revela-plantas-em-inselbergs-do-sudeste-adaptadas-ao-calor/	Dayvid Couto
74	Estudo em morros do Sudeste encontra espécies resistentes ao calor	18/05	CGN https://cgn.inf.br/noticia/1837639/estudo-em-morros-do-sudeste-encontra-especies-resistentes-ao-calor	Dayvid Couto
75	Estudo em morros do sudeste encontra espécies resistentes ao calor	18/05	Amazônia Press https://amazoniapress.com.br/estudo-em-morros-do-sudeste-encontra-especies-resistentes-ao-calor/	Dayvid Couto

76	Estudo em morros do sudeste encontra espécies resistentes ao calor	19/05	Diário de Petrópolis https://diariodepetropolis.com.br/integra/estudo-em-morros-do-sudeste-encontra-especies-resistentes-ao-calor-24510	Dayvid Couto
77	Estudo em afloramentos rochosos do ES encontra espécies resistentes ao calor	19/05	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/estudo-em-afloramentos-rochosos-do-es-encontra-especies-resistentes-ao-calor/	Dayvid Couto
78	Mutum-do-bico-vermelho volta a habitar a Mata Atlântica após 50 anos de extinção em parque mineiro	19/05	Agência Minas https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/mutum-do-bico-vermelho-volta-a-habitar-a-mata-atlantica-apos-50-anos-de-extincao-em-parque-mineiro	
79	Mutum-do-bico-vermelho volta à natureza após 50 anos extinto no Parque do Rio Doce, em Minas Gerais	19/05	Jornal Panorama https://jornalpanoramaminas.com.br/mutum-do-bico-vermelho-volta-a-natureza-apos-50-anos-extinto-no-parque-do-rio-doce-em-minas-gerais/	
80	GIT e Instituto Nacional da Mata Atlântica discutem recuperação na Bacia do Rio Doce	19/05	Univale https://univale.br/git-inma-recuperacao-rio-doce/?utm_source=%7CuserId8a68ead9-8057-4758-8c44-14b584c8bc81%7C	
81	Estudo em morros do Sudeste encontra espécies resistentes ao calor	19/05	Blog do José Duarte Lima https://www.duartelima.com.br/193322-estudo-em-morros-do-sudeste-encontra-especies-resistentes-ao-calor/#more-193322	Dayvid Couto
82	Santa Teresa estreia em competição mundial de biodiversidade e supera grandes cidades brasileiras	19/05	ES Fala https://www.esfala.com.br/2025/05/19/santa-teresa-estreia-em-competicao-mundial-de-biodiversidade-e-supera-grandes-cidades-brasileiras/	Mariane Kaizer Thiago Mahlmann Athos Souza Laura Braga Flavia Chaves
83	Estudo em morros do sudeste encontra espécies resistentes ao calor	20/5	Um Só Planeta https://umsoplaneta.globo.com/lima/noticia/2025/05/20/estudo-em-morros-do-sudeste-encontra-especies-resistentes-ao-calor.ghtml	Dayvid Couto
84	Estudo em morros do sudeste encontra	20/05	Conexão Marília https://conexaomarilia.com.br/2025/05/20/estudo-em-morros-do-	Dayvid Couto

	espécies resistentes ao calor		sudeste-encontra-especies-resistentes-ao-calor/	
85	Estudo em morros do sudeste encontra espécies resistentes ao calor	20/05	Diário do Vale https://diariodovale.com.br/tempo-real/estudo-em-morros-do-sudeste-encontra-especies-resistentes-ao-calor/	Dayvid Couto
86	Estudo encontra plantas resistentes ao calor e escassez de água no Brasil	20/05	Sapo PT https://sapo.pt/artigo/estudo-encontra-plantas-resistentens-ao-calor-e-escassez-de-agua-no-brasil-68677df3f097ebab1d139625	Dayvid Couto
87	Quase 30 espécies de plantas resistentes ao calor são descobertas	21/05	Tribuna de Minas https://tribunademinas.com.br/colunas/maistendencias/quase-30-especies-de-plantas-resistentes-ao-calor-sao-descobertas/	Dayvid Couto
88	No Desafio Mundial da Natureza Urbana, Santa Teresa (ES) identifica 1.880 espécies diferentes	22/05	Graffiti News https://grafittinews.com.br/no-desafio-mundial-da-natureza-urbana-santa-teresa-es-identifica-1-880-especies-diferentes/	Flávia Chaves
89	Museu de Biologia Prof. Mello Leitão preserva fauna da Mata Atlântica	25/05	ES Hoje https://esbrasil.com.br/museu-de-biologia-prof-mello-leitao-preserva-fauna-da-mata-atlantica/?utm_source=chatgpt.com	
90	Bioblitz da Mata Atlântica 2025 convida escolas, pesquisadores e cidadãos a mapearem juntos a biodiversidade	26/05	Últimos refúgios https://www.ultimosrefugios.org.br/single-post/bioblitz-da-mata-atlantica-2025?utm_source=chatgpt.com	
91	Brasil celebra nesta terça (27) o Dia Nacional da Mata Atlântica	27/05	Graffiti News https://grafittinews.com.br/brasil-celebra-nesta-terca-27-o-dia-nacional-da-mata-atlantica/	
92	Museu Mello Leitão recebe exposição de ilustrações científicas	27/05	Aqui Notícias https://aquinoticias.com/2025/05/museu-mello-leitao-recebe-exposicao-de-ilustracoes-cientificas/	
93	Bioblitz: mutirão de conscientização ambiental tem início nesta terça	27/05	Folha Vitória https://www.folhavitória.com.br/meio-ambiente/bioblitz-mutirao-	

			de-conscientizacao-ambiental-tem-inicio-nesta-terca/	
94	Bioblitz da Mata Atlântica 2025	27/05	Inaturalist https://www.inaturalist.org/projects/bioblitz-da-mata-atlantica-2025	
95	Municípios capixabas participam da bioblitz da mata atlântica 2025	28/05	Aqui Notícias https://aquinoticias.com/2025/05/municipios-capixabas-participam-da-bioblitz-da-mata-atlantica-2025/	
96	A paixão pela Observação da Natureza e a Bioblitz da Mata Atlântica	29/05	Folha Vitória https://www.folhavitória.com.br/colunista/bioblitz-mata-atlantica-2025-observacao-natureza-ciencia-cidada/	
97	Confira a programação de junho do Parque Botânico Vale	03/06	Vale https://vale.com/pt/w/confira-a-programacao-de-junho-do-parque-botanico-vale-1/-/categories	
98	Bioblitz da Mata Atlântica 2025 convida escolas, pesquisadores e cidadãos a mapearem juntos a biodiversidade	05/06	Graffiti News https://grafittinews.com.br/bioblitz-da-mata-atlantica-2025-convida-escolas-pesquisadores-e-cidadaos-a-mapearem-juntos-a-biodiversidade/	Juliana Hipólito
99	Estudo em morros do Sudeste encontra espécies resistentes ao calor	07/06	Giz BR/Uol https://gizbr.uol.com.br/estudo-em-morros-do-sudeste-encontra-especies-resistentes-ao-calor/	Dayvid Couto
100	Arte naturalista Demonte	10/06	O Eco https://oeco.org.br/colunas/arte-naturalista-demonte/	Coluna do site usa documentos do Arquivo Augusto Ruschi/INMA
101	Beija-flor, símbolo do Espírito Santo, tem raízes em Santa Teresa	11/06	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/beija-flor-simbolo-do-espírito-santo-santa-teresa/	
102	Tesouros Capixabas: balé do beija-flor faz história no Espírito Santo	11/06	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/meio-ambiente/tesouros-capixabas-bale-do-beija-flor-faz-historia-no-espírito-santo-0625	Eduardo Mantovani Alyne Gonçalves

103	Prédios com vidraças nas cidades ameaçam aves, aponta pesquisa	15/06	Agência Brasil https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-06/predios-com-vidracas-nas-cidades-ameacam-aves-aponta-pesquisa	Flávia Chaves
104	Estudo mostra que mais de 4 mil aves colidiram com janelas de vidro nas Américas em 70 anos	15/06	Bahia Notícias https://www.bahianoticias.com.br/noticia/305695-estudo-mostra-que-mais-de-4-mil-aves-colidiram-com-janelas-de-vidro-nas-americas-em-70-anos	Flávia Chaves
105	Vidraças de prédios colocam em risco a vida de milhares de aves nas cidades, aponta estudo internacional	16/06	Vitória News https://vitorianews.com.br/public/vidracas-de-predios-colocam-em-risco-a-vida-de-milhares-de-aves-nas-cidades-aponta-estudo-internacional	Flávia Chaves
106	Exposição de ilustrações científicas prossegue até 27 de julho em Santa Teresa (ES)	16/06	Graffiti News https://grafittinews.com.br/exposicao-de-ilustracoes-cientificas-prossegue-ate-27-de-julho-em-santa-teresa-es/?utm_source=chatgpt.com	
107	Vidraças urbanas representam risco mortal para aves, revela estudo internacional	16/06	Bacana News https://bacananews.com.br/vidracas-urbanas-representam-risco-mortal-para-aves-revela-estudo-internacional/	Flávia Chaves
108	Pesquisador da UFSCar lidera estudo internacional sobre impacto de vidros na morte de aves	16/06	A Cidade ON https://www.acidadeon.com/sao-carlos/cotidiano/pesquisador-da-ufscar-lidera-estudo-internacional-sobre-impacto-de-vidros-na-morte-de-aves/	Flávia Chaves
109	Biodiversidade das aves está ameaçada por vidraças urbanas; entenda	16/06	Litoral Mania https://litoralmania.com.br/biodiversidade-das-aves-ameacada-por-vidracas/	Flávia Chaves
110	INMA: Vegetação sobre rochas guarda espécies exclusivas e captura carbono da atmosfera	17/06	Graffiti News https://grafittinews.com.br/inma-vegetacao-sobre-rochas-guarda-especies-exclusivas-e-captura-carbono-da-atmosfera/	Talitha M. Francisco
111	Santa Teresa vira referência nacional em reflorestamento e recuperação de nascentes	21/06	Folha Vitória https://www.folhavitoria.com.br/folha-business/santa-teresa-vira-referencia-nacional-em-	

			reflorestamento-e-recuperacao-de-nascentes/	
112	Santa Teresa: referência em biodiversidade e conservação	23/06	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/santa-teresa-reflorestamento-recuperacao-nascentes/	
113	Vidros urbanos viram armadilhas para aves na América Latina	25/06	Jornal DR1 https://jornaldr1.com.br/vidros-urbanos-viram-armadilhas-para-aves-na-america-latina/	Flávia Chaves
114	Bioblitz da Mata Atlântica entra na reta final e reforça chamado à população	25/06	Folha Vitória https://www.folhavitória.com.br/meio-ambiente/bioblitz-mata-atlantica-2025/	
115	Colisão em janelas de vidro ameaça aves neotropicais	26/06	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/colisao-em-janelas-de-vidro-ameaca-aves-neotropicais/	Flávia Chaves Mariane da Cruz Kaizer Lucas Gonçalves da Silva Claudio Novaes Juliana Paulo da Silva.
116	Fotografia ultrarrápida de beija-flores é tema de artigo que revela técnicas inovadoras e desafios científicos	30/06	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/fotografia-ultrarrapida-de-beija-flores-e-tema-de-artigo-que-revela-tecnicas-inovadoras-e-desafios-cientificos/	Alyne dos Santos Gonçalves Lucas Erichsen Antonio José Alves de Oliveira
117	Confira a programação de julho do Parque Botânico Vale	01/07	Vale https://vale.com/pt/w/confira-a-programacao-de-maio-do-parque-botanico-vale-2	
118	Estudo revela impacto fatal da colisão de aves em vidraças	02/07	Eco Debate https://www.ecodebate.com.br/2025/07/02/estudo-revela-impacto-fatal-da-colisao-de-aves-em-vidracas/	Flávia Chaves
119	BIOBLITZ da Mata Atlântica 2025's Boletim	03/07	Biodiversity https://www.biodiversity4all.org/projects/bioblitz-da-mata-atlantica-2025/journal/archives/2025/07?utm_source=chatgpt.com	
120	Borboleta rara e ameaçada de extinção é registrada pela primeira vez no Espírito Santo	08/07	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/borboleta-rara-e-ameacada-	Laura Braga

			de-extincao-e-registrada-pela-primeira-vez-no-espirito-santo/	
121	VÍDEO: casal planta mais de mil girassóis para decorar o próprio casamento no ES	08/07	G1 https://g1.globo.com/es/espirito-santo/sul-es/noticia/2025/07/08/video-casal-planta-mais-de-mil-girassois-para-usar-na-decoracao-do-proprio-casamento-no-es.ghtml	Elton John de Lório
122	Casal planta mais de mil girassóis para decorar o próprio casamento	09/07	Região Noroeste https://regiaonoroeste.com/casal-planta-mais-de-mil-girassois-para-decorar-o-proprio-casamento/	Elton John de Lório
123	SBPC 2025: instituições do MCTI apresentam ciência acessível e interativa para todos os públicos	11/07	MCTI https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2025/07/sbpc-2025-instituicoes-do-mcti-apresentam-ciencia-acessivel-e-interativa-para-todos-os-publicos	
124	Parque Costeiro, Botânico e Reserva Natural Vale preparam programação especial de férias em julho	14/07	Vale https://vale.com/pt/w/parque-costeiro-botanico-e-reserva-natural-vale-preparam-programacao-especial-de-ferias-em-julho-1	
125	Preservação em foco: Alunos do CEA exploram a biodiversidade da Mata Atlântica em aula de campo no Museu de Biologia de Santa Teresa	15/07	Ceará Cruz https://cearacruz.com.br/portal/p/reservacao-em-foco-alunos-do-cea-exploram-a-biodiversidade-da-mata-atlantica-em-aula-de-campo-no-museu-de-biologia-de-santa-teresa/?utm_source=chatgpt.com	
126	Margarida é descoberta no ES e já está ameaçada de extinção	15/07	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/margarida-e-descoberta-no-es-e-ja-esta-ameacada-de-extincao/	Dayvid Couto Vitor Manhães
127	Colisão em janelas de vidro ameaça aves neotropicais	17/07	Graffiti News https://grafittinews.com.br/colisao-em-janelas-de-vidro-ameaca-aves-neotropicais/	Flávia Chaves

128	Bioblitz da Mata Atlântica	17/07	Tribuna - Coluna Social https://tribunaonline.com.br/coluna/social/mestre-kukinha-da-buaiz-alimentos-promove-especial-de-ferias-268187?home=espírito_santo	
129	INMA anuncia técnicas inovadoras e desafios científicos na fotografia ultrarrápida de beija-flores	25/07	Graffiti News https://grafittinews.com.br/inma-anuncia-tecnicas-inovadoras-e-desafios-cientificos-na-fotografia-ultrarrapida-de-beija-flores/	Alyne dos Santos Gonçalves Lucas Erichsen Antonio José Alves de Oliveira
130	Peças plastinadas revelam a Mata Atlântica em nova exposição no Museu de Biologia Professor Mello Leitão	05/08	Montanhas Capixabas https://www.montanhascapixabas.com.br/pecas-plastinadas-revelam-a-mata-atlantica-em-nova-exposicao-no-museu-de-biologia-professor-mello-leitao/	
132	Peças plastinadas revelam a Mata Atlântica em exposição no Museu Mello Leitão	08/08	Sustentabilidade Brasil	
133	Sob a coordenação do Ibict, Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do MCTI realiza sua 7ª Reunião e Seminário	12/08	IBICT https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2025/agosto/sob-a-coordenacao-do-ibict-rede-de-bibliotecas-das-unidades-de-pesquisa-do-mcti-realiza-sua-7a-reuniao-e-seminario	
134	“Comunicação na Ciência Cidadã” é o tema da 7ª edição do ciclo de diálogos do INCC	13/08	IBICT https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2025/agosto/201ccomunicacao-na-ciencia-cidada201d-e-o-tema-da-7a-edicao-do-ciclo-de-dialogos-do-incc	
135	Exposição em Santa Teresa reúne mais de 100 peças plastinadas de animais	15/08	Tribuna online https://tribunaonline.com.br/entertainment/agendacultural/exposicao-em-santa-teresa-reune-mais-de-100-pecas-plastinadas-de-animais-271317	
136	Santa Teresa recebe exposição com mais de 100 peças plastinadas	15/08	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/santa-teresa-exposicao-moradores-da-floresta/	
137	Estudo com DNA ambiental descobre diversidade de espécies na RPPN Veracel	21/08	Agência de Notícias do Sul da Bahia https://www.ansuba.org/2025/08/21/estudo-com-dna-ambiental-	Thiago Mafra

			descobre-diversidade-de-especies-na-rppn-estacao-veracel/	
138	Santa Teresa recebe exposição inédita com animais plastinados da Mata Atlântica	26/08	ES Fala https://www.esfala.com.br/2025/08/26/santa-teresa-recebe-exposicao-inedita-com-animais-plastinados-da-mata-atlantica/	
139	Museu de Biologia Prof. Mello Leitão apresenta a exposição "Moradores da Floresta"	26/08	Graffiti News https://grafittinews.com.br/museu-de-biologia-prof-mello-leitao-apresenta-a-exposicao-moradores-da-floresta/	
140	Pesquisadores identificam árvores-chave para preservar epífitas em inselbergues	28/08	Portal de Guaçuí https://portaldeguacuui.com.br/guacuui/pesquisadores-identificam-arvores-chave-para-preservar-epifitas-em-inselbergues/	Talitha Francisco Dayvid Couto
141	Bioblitz da Mata Atlântica registra mais de 4 mil espécies	28/08	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/bioblitz-da-mata-atlantica-registra-mais-de-4-mil-especies/	
142	XIII Simbioma discute as transformações no bioma Mata Atlântica	29/08	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/xiii-simbioma-discute-as-transformacoes-no-bioma-mata-atlantica/	Paulo Minatel Gonella Sérgio Lucena
143	Pesquisadores identificam árvores-chave para preservar epífitas em inselbergues na Pedra de Santa Angélica	31/08	Jornal Alegrense https://jornaloalegrense.com.br/noticia/3318/pesquisadores-identificam-arvores-chave-para-preservar-epifitas-inselbergues	Talitha Francisco Dayvid Couto
144	Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi passa a abrigar parte das atividades do INMA	02/09	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/ecoparque-da-mata-atlantica-augusto-ruschi-passa-a-abrigar-parte-das-atividades-do-inma/	Sérgio Lucena Celio Rozado Pedro Lage Viana
145	Ecoparque Augusto Ruschi abriga parte das atividades do INMA em Santa Teresa	03/09	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/ecoparque-augusto-ruschi-inma-santa-teresa/	Sérgio Lucena Celio Rozado Pedro Lage Viana
146	Filhote de ave rara recebe, pela primeira vez, monitoramento em tempo real por meio de GPS	05/09	O Xarope https://www.oxarope.com/filhote-de-ave-rara-recebe-pela-primeira-vez-monitoramento-em-tempo-real-por-meio-de-gps/	
147	Filhote de ave rara recebe, pela primeira vez, monitoramento em tempo real por meio de GPS	06/09	Radar News https://radar.news/filhote-de-ave-rara-recebe-pela-primeira-vez-monitoramento-em-tempo-real-por-meio-de-gps/	

148	Futuros cientistas desbravam o mundo dos insetos vetores	10/09	Fiocruz https://agencia.fiocruz.br/futuros-cientistas-desbravam-o-mundo-dos-insetos-vetores	
149	Conheça a Rota dos Queijos e o Circuito Santa Teresa com o Turismo Social do Sesc-ES	10/09	SESC https://sesc-es.com.br/2025/09/10/conheca-a-rota-dos-queijos-e-o-circuito-santa-teresa-com-o-turismo-social-do-sesc-es/?utm_source=chatgpt.com	
150	Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi passa a abrigar parte das atividades do INMA	13/09	Graffiti News https://grafittinews.com.br/ecoparque-da-mata-atlantica-augusto-ruschi-passa-a-abrigar-parte-das-atividades-do-inma/	Sérgio Lucena Celio Rozado Pedro Viana
151	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” chega ao Instituto Terra em Aimorés, MG	15/09	Colatina em Ação https://colatinaemacao.com.br/2025/09/15/exposicao-primatas-da-mata-atlantica-chega-ao-instituto-terra-em-aimores-mg/	Sérgio Lucena
152	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” chega ao Instituto Terra em MG	15/09	Diário Digital Capixaba https://diariodigitalcapixaba.com.br/noticia/4626/exposicao-primatas-mata-atlantica-chega-instituto-terra	Sérgio Lucena
153	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” chega ao Instituto Terra	17/09	Diário do Rio Doce https://drd.com.br/exposicao-primatas-da-mata-atlantica-chega-ao-instituto-terra/	Sérgio Lucena
154	Espécie de mosca parasita de aranhas é identificada em estação biológica de Santa Teresa	18/09	ES Hoje https://eshoje.com.br/geral/meio-ambiente/2025/09/especie-de-mosca-parasita-de-aranhas-e-identificada-em-estacao-biologica-de-santa-teresa/	Danilo Pacheco Cordeiro
155	Mosca rara que parasita aranhas é descoberta na Mata Atlântica	18/09	Montanhas Capixabas https://www.montanhascapixabas.com.br/mosca-rara-que-parasita-aranhas-e-descoberta-na-mata-atlantica/	Danilo Pacheco Cordeiro
156	Mosca rara que parasita aranhas é descoberta na Mata Atlântica	18/09	Folha do ES https://folhadoes.com/mosca-rara-que-parasita-aranhas-e-descoberta-na-mata-atlantica/	Danilo Pacheco Cordeiro
157	Uma costura de conexões: o programa de Ciência Cidadã do INMA e as ligações com o INCC	19/09	INCC https://incc.tcti.ibict.br/uma-costura-de-conexoes-o-programa-de-ciencia-cidada-do-inma-e-as-ligacoes-com-o-incc/	Laura Braga
158	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” chega	19/09	Sustentabilidade Brasil https://sustentabilidadebrasil.com/exposicao-primatas-da-mata-	Sérgio Lucena André Alves

	ao Instituto Terra, em Minas Gerais		atlantica-chega-ao-instituto-terra-em-minas-gerais/	
159	Estudo inédito com DNA descobre presença de novas espécies na Estação Veracel	24/09	A Gazeta da Bahia https://www.agazetabahia.com/noticias/geral/47723/estudo-inedito-com-dna-descobre-presenca-de-novas-especies-na-estacao-veracel-24-09-2025/	Thiago Mafra
160	Estudo inédito com DNA ambiental revela novas espécies na Estação Veracel	25/09	Associação Baiana das Empresas de Base Florestal – ABAF https://abaf.org.br/sala-de-imprensa/noticias/estudo-inedito-com-dna-ambiental-revela-novas-especies-na-estacao-veracel/	Thiago Mafra
161	Congresso de Ornitologia começa em Santa Teresa neste domingo	28/09	Colibri News https://ocolibrinews.com.br/santa-teresa-congresso-brasileiro-de-ornitologia/	Flávia Chaves
162	Santa Teresa expõe a nova paisagem sonora: menos cantos, mais ameaça	02/10	Colibri News https://ocolibrinews.com.br/santa-teresa-queda-cantos-aves-biodiversidade/	Rejane Paludo UFRGS
163	Em Santa Teresa, o alerta sobre um crime contra as aves do Brasil	02/10	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/colunas/leonel-ximenes/em-santa-teresa-o-alerta-sobre-um-crime-contra-as-aves-do-brasil-1025	
164	“É preciso tipificar o tráfico de vida silvestre na lei”, diz especialista	06/10	IPAM Amazônia https://ipam.org.br/e-preciso-tipificar-o-traffic-de-vida-silvestre-na-lei-diz-especialista/	Antonio Carvalho
165	Hospedagem e passeios no ES para celebrar o Dia das Crianças	09/10	Tribuna on line https://tribunaonline.com.br/cacadoresdestinos/hospedagem-e-passeios-no-es-para-celebrar-o-dia-das-criancas-277375?_amp	
166	Espírito Santo: 7 destinos capixabas para conhecer	11/10	O Capixaba https://viva.com.br/estilo-de-vida/espírito-santo-7-destinos-capixabas-para-conhecer.html	
167	Campus de Goiabeiras sedia em novembro o I Congresso Capixaba de Cultura Oceânica e Mudanças Climáticas. Inscrições abertas	22/10	UFES https://www.ufes.br/conteudo/campus-de-goiabeiras-sedia-em-novembro-o-i-congresso-capixaba-de-cultura-oceanica-e	
168	Bromélia rara de cor vinho é descoberta em rocha isolada no Espírito Santo	22/10	Folha do ES https://folhadoes.com/bromelia-rara-de-cor-vinho-e-descoberta	Vitor C. Manhães Dayvid R. Couto,

			em-rocha-isolada-no-espírito-santo/	
169	Bromélia rara de cor vinho é descoberta em rocha isolada no Espírito Santo	23/10	ES Hoje https://eshoje.com.br/geral/meio-ambiente/2025/10/bromelia-rara-de-cor-vinho-e-descoberta-em-rocha-isolada-no-espírito-santo/	Vitor C. Manhães e Dayvid R. Couto
170	INMA de Santa Teresa integra levantamento sul-americano de mamíferos	23/10	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/inma-referencia/	Ana Carolina Loss
171	De cor vinho, bromélia rara é descoberta em rocha isolada no Espírito Santo	23/10	Montanhas Capixabas https://www.montanhascapixabas.com.br/de-cor-vinho-bromelia-rara-e-descoberta-em-rocha-isolada-no-espírito-santo/	Vitor Manhães Dayvid Couto
172	Capital Inicial, Jesus Vida Verão, Jorge Aragão, musical da Rita Lee e mais: confira agenda de eventos no ES (cita exposição de plastinados)	24/10	Noroeste News noroestenews.com/2025/10/capital-inicial-jesus-vida-verao-jorge.html	
173	Bromélia vinho é descrita em rocha isolada no ES e já entra como “criticamente em perigo”	25/10	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/bromelia-vinho-descoberta-inselbergue-nova-venecia-es/	Vitor da Cunha Manhães e Dayvid R. Couto
174	Espírito Santo participa de estudo sobre mamíferos	27/10	Correio da Manhã https://www.correiodamanha.com.br/nacional/sudeste/2025/10/29523-espírito-santo-participa-de-estudo-sobre-mamiferos.html	
175	Os Gigantes (I)	28/10	Alta Montanha https://altamontanha.com/os-gigantes-i/	sobre Ruschi
176	INMA discute os impactos da tragédia de Mariana e define princípios de atuação	28/10	Graffiti News https://grafittinews.com.br/tag/inma-discute-os-impactos-da-tragedia-de-mariana-e-define-principios-de-atuacao/	Leopoldo Cavaleri Gerhardinger Juliana Hipólito Alyne Gonçalves
177	INMA discute os impactos da tragédia de Mariana e define princípios de atuação	28/10	Território Notícias https://territorionoticias.com.br/2025/10/28/inma-discute-os-impactos-da-tragedia-de-mariana-e-define-principios-de-atuacao/?utm_source=chatgpt.com	Leopoldo Cavaleri Gerhardinger Juliana Hipólito Alyne Gonçalves
178	Roteiro florido: 6 destinos para curtir a primavera no Espírito Santo	31/10	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/hz/turismo/roteiro-florido-6-destinos-para-curtir-a-primavera-no-espírito-santo-1025	

179	Dama-escarlate: conheça a espécie de bromélia descoberta no ES	31/10	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/meio-ambiente/dama-escarlate-conheca-a-especie-de-bromelia-descoberta-no-es-1025	pesquisadores Vitor Manhães e Dayvid Couto
180	Aves representam mais de 60% dos animais traficados no Brasil	01/11	Graffiti News https://grafittinews.com.br/aves-representam-mais-de-60-dos-animais-trafficados-no-brasil/	Antônio Carvalho, ex-bolsista INMA
181	Tragédia de Mariana: a saga por direitos 10 anos após desastre; assista	03/11	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/meio-ambiente/tragedia-de-mariana-a-saga-por-direitos-10-anos-apos-desastre-assista-1125	Dannieli Firme pesquisadora do INMA
182	10 anos da tragédia de Mariana: como fica o futuro do Rio Doce	04/11	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/meio-ambiente/10-anos-da-tragedia-de-mariana-como-fica-o-futuro-do-rio-doce-1125	Dannieli Firme pesquisadora do INMA
183	Campus de Goiabeiras vai sediar o I Congresso Capixaba de Cultura Oceânica e Mudanças Climáticas	07/11	Graffiti News https://grafittinews.com.br/campus-de-goiaibeiras-vai-sediar-o-i-congresso-capixaba-de-cultura-oceanica-e-mudancas-climaticas/	
184	Menos é Mais, Dilsinho, Mateus Solano, Fundo de Quintal, feiras e mais: confira agenda de eventos no ES (Exposição Moradores da Floresta em Santa Teresa)	07/11	G1 https://g1.globo.com/es/espírito-santo/musica/noticia/2025/11/07/agenda-cultural-es-shows-musica-teatro.ghtml	
185	Pesquisadoras do INMA estão entre os cientistas mais atuantes em trabalhos que influenciam políticas públicas	07/11	MCTI https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2025/11/duas-pesquisadoras-do-inma-estao-entre-os-cientistas-mais-atuantes-em-trabalhos-que-influenciam-politicas-publicas-no-mundo	Juliana Hipólito - pesquisadora INMA Blandina Felipe Viana - integrante Conselho Técnico Científico
186	Duas pesquisadoras do INMA estão entre os cientistas mais atuantes em trabalhos que influenciam políticas públicas no mundo	07/11	Vale do Rio Arinos https://valedorioarinos.com.br/duas-pesquisadoras-do-inma-estao-entre-os-cientistas-mais-atuantes-em-trabalhos-que-influenciam-politicas-publicas-no-mundo/	Juliana Hipólito - pesquisadora INMA Blandina Felipe Viana - integrante Conselho Técnico Científico

187	Mosca rara que parasita aranhas é descoberta na Mata Atlântica	08/11	Graffiti News https://grafittinews.com.br/mosca-rara-que-parasita-aranhas-e-descoberta-na-mata-atlantica/	Danilo Pacheco Cordeiro, pesquisador INMA
188	Pesquisadoras do INMA ganham destaque global por impacto em políticas públicas	08/11	Mato Grosso ao Vivo https://www.matogrossoaovivo.com.br/07/11/2025/extras/pesquisadoras-inma-destaque-politicas-publicas/	Juliana Hipólito - pesquisadora INMA Blandina Felipe Viana - integrante Conselho Técnico Científico
189	Dama-escarlate: nova bromélia é descoberta no ES e já corre risco de desaparecer; VÍDEO	09/11	G1 https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2025/11/09/dama-escarlate-nova-bromelia-e-descoberta-no-es-e-ja-corre-risco-de-desaparecer-video.ghtml	Vitor Manhães INMA Dayvid Couto INMA Elton Leme pesquisador colaborador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
190	Dama-escarlate: nova bromélia é descoberta em Nova Venécia e já corre risco de desaparecer	10/11	Noroeste News https://www.noroestenews.com/2025/11/video-dama-escarlate-nova-bromelia-e.html	Vitor Manhães INMA Dayvid Couto INMA Elton Leme pesquisador colaborador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
191	Papagaio ameaçado ajuda a descobrir nova população de ipê raro no Rio Doce	10/11	ES Hoje https://eshoje.com.br/geral/meio-ambiente/2025/11/papagaio-ameacado-ajuda-a-descobrir-nova-populacao-de-ipe-raro-no-rio-doce/	Flávia G. Chaves
192	Acre assina obra nacional sobre formigas, maior fauna do mundo, lançada na COP da Mirmecologia	11/11	Acre Agora https://acreagora.com/2025/11/11/acre-assina-obra-nacional-sobre-formigas-maior-fauna-do-mundo-lancada-na-cop-da-mirmecologia/	Chaim Lusmar
193	Pesquisador do INMA integra livro que explora relação das formigas com o ambiente	11/11	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/pesquisador-do-inma-integra-livro-que-explora-relacao-das-formigas-com-o-ambiente/	Chaim Lasmar
194	Papagaio ameaçado ajuda cientistas a achar nova população de ipê raro no Rio Doce	11/11	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/papagaio-ameacado-ajuda-cientistas-	Flávia Guimarães Chaves

			a-achar-nova-populacao-de-ipe-raro-no-rio-doce/	
195	Espécie rara de ipê é descoberta por pesquisadores durante monitoramento de papagaios no ES	11/11	G1 https://g1.globo.com/es/espírito-santo/norte-noroeste-es/noticia/2025/11/11/especie-rara-de-ipe-e-descoberta-por-pesquisadores-durante-monitoramento-de-papagaios-no-es.ghtml	Flávia Chaves Ricardo da Silva Ribeiro
196	Ipês raros são encontrados com ajuda de papagaio ameaçado	12/11	Montanhas Capixabas https://www.montanhascapixabas.com.br/ipes-raros-sao-encontrados-com-ajuda-de-papagaio-ameacado/	Flávia Chaves Ricardo da Silva Ribeiro
197	Em tempos de ataques à ciência, pesquisadores da Bahia figuram entre os mais influentes do mundo	13/11	Jornal Metrôpole https://www.metro1.com.br/noticias/jornal-da-metropole/173121,em-tempos-de-ataques-a-ciencia-pesquisadores-da-bahia-figuram-entre-os-mais-influentes-do-mundo	Juliana Hipólito
198	INMA conquista quase 1 milhão de reais da FAPES para fortalecer pesquisas sobre a Mata Atlântica	13/11	Graffiti News https://grafittinews.com.br/inma-conquista-quase-1-milhao-de-reais-da-fapes-para-fortalecer-pesquisas-sobre-a-mata-atlantica/	Sérgio Lucena Mendes Chaim Lasmar Taís Rizzo Moreira Elton John de Lório Leopoldo Cavaleri Gerhardinger Thais Helena Condez
199	Unidades de pesquisa do MCTI discutem mudanças climáticas na Mata Atlântica, no Pantanal e no Pampa	13/11	MCTI https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2025/11/unidades-de-pesquisa-do-mcti-discutem-mudancas-climaticas-na-mata-atlantica-no-pantanal-e-no-pampa	Pedro Lage Viana Sérgio Lucena
200	Unidades de pesquisa do MCTI discutem mudanças climáticas na Mata Atlântica, no Pantanal e no Pampa	13/11	Plantão News https://plantaonews.com.br/unidades-de-pesquisa-do-mcti-discutem-mudancas-climaticas-na-mata-atlantica-no-pantanal-e-no-pampa/	Pedro Lage Viana
201	Dama-Escarlate: nova bromélia cor-vinho é descoberta no Espírito Santo	16/11	O capixaba https://ocapixaba.com.br/raizes/2025/11/dama-escarlate-nova-bromelia-cor-vinho-e-descoberta-no-espírito-santo/	Vitor Manhães INMA Dayvid Couto INMA

				Elton Leme pesquisador colaborador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
202	Arquivos revelam bastidores da ciência e aproximam público da Mata Atlântica	17/11	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/arquivos-revelam-bastidores-da-ciencia-e-aproximam-publico-da-mata-atlantica/	André Benaquio Galvão Marina Fonseca Lima Lucas Erichsen Alyne Gonçalves
203	O Elemental da Mata' será exibido no Museu de Biologia Melo Leitão nesta quarta, 19/11	17/11	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/o-elemental-da-mata-sera-exibido-no-museu-de-biologia-melo-leitao-nesta-quarta-19-11/	
204	Seminário reforça papel da polinização na cafeicultura capixaba	19/11	Prefeitura de Aracruz https://www.aracruz.es.gov.br/noticias/seminario-reforca-papel-da-polinizacao-na-cafeicultura-capixaba-14723	Juliana Hipólito
205	Duas cientistas com atuação no INMA figuram entre os 107 brasileiros mais influentes na ciência mundial	20/11	Graffiti News https://grafittinews.com.br/duas-cientistas-com-atuacao-no-inma-figuram-entre-os-107-brasileiros-mais-influentes-na-ciencia-mundial/	Juliana Hipólito Blandina Viana
206	Espécie rara de borboleta ameaçada é registrada pela primeira vez em estado brasileiro	24/11	Revista Fórum https://revistaforum.com.br/meio-ambiente/2025/11/24/especie-rara-de-borboleta-amecada-registrada-pela-primeira-vez-em-estado-brasileiro-192773.html	INMA
207	Seminário reforça papel da polinização na cafeicultura capixaba	25/11	Conexão Safra https://conexaosafra.com/geral/seminario-reforca-papel-da-polinizacao-na-cafeicultura-capixaba/	
208	INMA assina convênio com a Finep para investimento de mais de 12 milhões de reais em pesquisa	26/11	Graffiti News https://grafittinews.com.br/inma-assina-convenio-com-a-finep-para-investimento-de-mais-de-12-milhoes-de-reais-em-pesquisa/	Sérgio Lucena Pedro Viana
209	L'Oréal Brasil celebra 20 anos do programa Para Mulheres na Ciência e reconhece oito pesquisadoras brasileiras	28/11	Academia Brasileira de Ciências https://www.abc.org.br/2025/11/28/20a-edicao-premio-para-mulheres-na-ciencia-loreal-unesco-abc/	Juliana Hipólito

210	lema treina novos policiais para resgate de animais silvestres	28/11	Dia a Dia ES https://diaadiaes.com.br/iema-treina-novos-policiais-para-resgate-de-animais-silvestres/	Thais Condez
211	Grupo L'Oréal no Brasil celebra 20 anos do programa Para Mulheres na Ciência e reconhece oito pesquisadoras brasileiras	02/12	ESG Inside https://esginside.com.br/2025/12/02/grupo-loreal-no-brasil-celebra-20-anos-do-programa-para-mulheres-na-ciencia-e-reconhece-oito-pesquisadoras-brasileiras/	
212	A pirataria você conhece, mas já ouviu falar de biopirataria?	03/12	Guia do Estudante Abril https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/a-pirataria-voce-conhece-mas-ja-ouviu-falar-de-biopirataria/	
213	Dia Nacional contra a Biopirataria: Brasil segue como eixo de um dos crimes mais lucrativos do planeta	03/12	Sete Lagoas https://setelagoas.com.br/noticias/brasil/257402-dia-nacional-contra-a-biopirataria-brasil-segue-como-eixo-de-um-dos-crimes-mais-lucrativos-do-planeta/	
214	Cartas, filmes e tecnologia revelam bastidores da ciência e a memória viva da Mata Atlântica	04/12	Graffiti News https://grafittinews.com.br/cartas-filmes-e-tecnologia-revelam-bastidores-da-ciencia-e-a-memoria-viva-da-mata-atlantica/	André Benaquio Galvão Marina Fonseca Lima Lucas Erichsen Alyne Gonçalves
215	Palácio da Cidade é sede da 20ª edição do Prêmio Para Mulheres na Ciência	04/12	O Globo https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2025/12/04/palacio-da-cidade-e-sede-da-20a-edicao-do-premio-para-mulheres-na-ciencia.ghtml	Juliana Hipólito
216	Prêmio dá bolsa de R\$50mil para mulheres desenvolverem pesquisas científicas	05/12	Folha de S.Paulo https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/12/premio-da-bolsa-de-r-50-mil-para-mulheres-desenvolverem-pesquisas-cientificas.shtml	
217	Prêmio "Para Mulheres na Ciência" 2025 dá bolsas de R\$ 50 mil a 8 cientistas	05/12	Galileu https://revistagalileu.globo.com/ciencia/noticia/2025/12/quem-sao-as-8-cientistas-escolhidas-pelo-premio-para-mulheres-na-ciencia-2025.ghtml	
218	Papagaio ameaçado ajuda cientistas a descobrir nova população de ipê raro no Rio Doce	06/12	Graffiti News https://grafittinews.com.br/papagao-ameacado-ajuda-cientistas-a-descobrir-nova-populacao-de-ipe-raro-no-rio-doce/	Flávia Chaves
219	Prêmio dá bolsa de R\$ 50 mil para mulheres	08/12	Vitória News	Juliana Hipólito

	desenvolverem pesquisas científicas		https://vitorianews.com.br/premio-da-bolsa-de-r-50-mil-para-mulheres-desenvolverem-pesquisas-cientificas/	
220	IFES Santa Teresa abre seleção para professor substituto em Letras	08/12	Q Concursos Folha Dirigida https://folha.qconcursos.com/n/ifes-abre-processo-seletivo-para-professor-substituto-no-campus-santa-teresa	
221	Pesquisa com DNA ambiental rende prêmio a cientista do INMA do ES	09/12	Extra https://portalextra.com.br/noticia/18947/pesquisa-com-dna-ambiental-rende-premio-a-cientista-do-inma	Juliana Hipólito
222	Oito cientistas recebem bolsas de R\$ 50 mil no prêmio Para Mulheres na Ciência	09/12	Portal Tela https://www.portaltela.com/noticias/ciencia/2025/12/09/oito-cientistas-recebem-bolsas-de-r-50-mil-no-premio-para-mulheres-na-ciencia/	Juliana Hipólito
223	Governo do Estado oficializa doação de terreno para instalação do Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi em Santa Teresa	11/12	Diário Capixaba https://diariocapixaba.com.br/governo-do-estado-oficializa-doacao-de-terreno-para-instalacao-do-ecoparque-da-mata-atlantica-augusto-ruschi-em-santa-teresa/espírito-santo/noticias/	Sérgio Lucena Luciana Santos
224	Ambientalistas recebem homenagem na Assembleia Legislativa	11/12	ES1 https://es1.com.br/ambientalistas-recebem-homenagem-da-assembleia/	Sérgio Lucena
225	Ambientalistas recebem homenagem na Assembleia Legislativa	11/12	Assembleia Legislativa do ES https://www.al.es.gov.br/Noticia/2025/12/49975/ambientalistas-recebem-homenagem-da-assembleia.html	Sérgio Lucena
226	Gandini celebra profissionais que atuam na proteção ambiental no ES	12/12	Folha do ES olhados.com/gandini-celebra-profissionais-que-atuam-na-protecao-ambiental-no-es/	Sérgio Lucena
227	Ambientalistas recebem homenagem da Assembleia	12/12	Revista Conexão https://www.conexoes.com.br/noticia/ambientalistas-recebem-homenagem-da-assembleia	
228	Papagaio cientista: monitoramento da ave revela nova população de ipês raros	14/12	Portal do Zacarias https://portaldozacarias.com.br/site/noticia/papagaio-cientista--monitoramento-da-ave-revela-nova-populacao-de-ipes-raros/	Flávia Chaves Ricardo Ribeiro
229	Ministra vem para o ES para oficializar doação de área para o	16/12	ES Hoje https://eshoje.com.br/geral/meio-ambiente/2025/12/ministra-vem-	

	Ecoparque Augusto Ruschi		para-o-es-para-oficializar-doacao-de-area-para-o-ecoparque-augusto-ruschi/	
230	Com presença da ministra, governo do Estado oficializa doação de área para o Ecoparque Augusto Ruschi	16/12	Portal Jornal do Norte https://portaljornaldonorte.com.br/com-presenca-da-ministra-governo-do-estado-oficializa-doacao-de-area-para-o-ecoparque-augusto-ruschi/	Sérgio Lucena
231	Menu árabe raiz para encerrar o ano da turma de ginástica localizada (nota Ministra em Santa Teresa)	16/12	Folha Vitória https://www.folhavoria.com.br/social/menu-arabe-raiz-para-encerrar-o-ano-da-turma-de-ginastica-localizada/	
232	Ciência e conservação ambiental ganham novo espaço no Ecoparque Augusto Ruschi	16/12	MCTI https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2025/12/ciencia-e-conservacao-ambiental-ganham-novo-espaco-no-ecoparque-augusto-ruschi	Sérgio Lucena Ministra Luciana Santos
233	Ecoparque fortalece turismo e ciência em Santa Teresa	16/12	ES Brasil https://esbrasil.com.br/ecoparque-e-turismo-ciencia-santa-teresa-es/	Sérgio Lucena Ministra Luciana Santos
234	Cerimônia oficializa nova sede do INMA em Santa Teresa (ES) com a criação do Ecoparque Augusto Ruschi	17/12	O Colibri News https://ocolibrinews.com.br/cerimonia-oficializa-nova-sede-do-inma-em-santa-teresa-es-com-a-criacao-do-ecoparque-augusto-ruschi/	Sérgio Lucena Mendes
235	Santa Teresa terá Ecoparque e campus de Instituto Mata Atlântica em nova área	17/12	Tribuna Online https://tribunaonline.com.br/cidades/regional/santa-teresa-terae-ecoparque-e-campus-de-instituto-mata-atlantica-em-nova-area-285285?home=espírito_santo	Sérgio Lucena
236	Antiga residência de inverno do governador do ES tem novo destino	19/12	A Gazeta https://www.agazeta.com.br/colunas/leonel-ximenes/antiga-residencia-de-inverno-do-governador-do-es-tem-novo-destino-1225	Sérgio Lucena
237	Deputado Gandini celebra profissionais que atuam na proteção ambiental no ES	19/12	Jornal da Serra.net	Sérgio Lucena
238	Santa Teresa transforma área histórica em referência nacional de pesquisa e educação ambiental	20/12	Espírito Santo Notícias https://www.espiritosantonoticias.com.br/santa-teresa-transforma-area-historica-em-referencia-nacional-de-pesquisa-e-educacao-ambiental/	Sérgio Lucena

239	Pesquisador do INMA participa de livro que explora a relação das formigas com o meio ambiente	20/12	Graffiti News https://grafittinews.com.br/tag/pesquisador-do-inma-participa-de-livro-que-explora-a-relacao-das-formigas-com-o-meio-ambiente/	Chaim Lasmar
240	INMA realiza Seminário do Programa de Capacitação Institucional 2025	26/12	Graffiti News https://grafittinews.com.br/inma-realiza-seminario-do-programa-de-capacitacao-institucional-2025/	Grasiella Matoszek Flávia Guimarães Chaves
241	Bromélia rara de cor vinho é descoberta em rocha isolada no Espírito Santo	27/12	Graffiti News https://grafittinews.com.br/tag/bromelia-rara-de-cor-vinho-e-descoberta-em-rocha-isolada-no-espírito-santo/	Dayvid R. Couto Vitor C. Manhães
242	INMA recebe pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais	29/12	Graffiti News https://grafittinews.com.br/tag/inma-recebe-pesquisadores-da-universidade-federal-de-minas-gerais/	
243	Resultado final: 42 propostas são selecionadas no edital de apoio à infraestrutura de laboratórios (ProInfra)	29/12	Governo do Estado do Espírito Santo https://www.es.gov.br/Noticia/resultado-final-42-propostas-sao-selecionadas-no-edital-de-apoio-a-infraestrutura-de-laboratorios-proinfra	
244	Resultado final: 42 propostas são selecionadas no edital de apoio à infraestrutura de laboratórios (ProInfra)	29/12	Fapes https://fapes.es.gov.br/Not%C3%ADcia/resultado-final-42-propostas-sao-selecionadas-no-edital-de-apoio-a-infraestrutura-de-laboratorios-proinfra	
245	Resultado final: 42 propostas são selecionadas no edital de apoio à infraestrutura de laboratórios (ProInfra)	29/12	Hoje ES https://hojees.com.br/resultado-final-42-propostas-sao-selecionadas-no-edital-de-apoio-a-infraestrutura-de-laboratorios-proinfra/	
246	Resultado final: 42 propostas são selecionadas no edital de apoio à infraestrutura de laboratórios (ProInfra)	29/12	Site Barra https://sitebarra.com.br/v8/resultado-final-42-propostas-sao-selecionadas-no-edital-de-apoio-a-infraestrutura-de-laboratorios-proinfra/	
247	Resultado final: 42 propostas são selecionadas no edital de apoio à infraestrutura de laboratórios (ProInfra)	29/12	ES 24 horas https://www.es24horas.com.br/noticia/29502/resultado-final-42-propostas-sao-selecionadas-no-edital-de-apoio-a-infraestrutura-de-laboratorios-proinfra-	
248	IFES Santa Teresa ES abre processo seletivo para professor substituto	30/12	Q Concursos Folha Dirigida https://folha.qconcursos.com/n/ifes-abre-edital-de-processo-	

			seletivo-para-o-campus-santa-teresa	
249	ProInfra seleciona 42 propostas e amplia investimento em laboratórios no Espírito Santo	31/12	Revista Conexão https://www.conexoes.com.br/noticia/proinfra-seleciona-42-propostas-e-amplia-investimento-em-laboratorios-no-espírito-santo	

ANEXO 14 – 17 IDCTI – Comprovação

Quadro 13 - IDICT 1 Relação de Palestras de divulgação científica e tecnológica no INMA, em escolas, universidades e similares, bem como para o público leigo em geral

1	12 de fevereiro	I Conferência Municipal de Meio Ambiente – Santa Teresa/ES	Palestra “Transformação Ecológica”, Leopoldo Gerhardinger, integrou o evento
2	22 de abril	Preparativos para o Desafio da Natureza Urbana	O INMA realizou palestras-oficinas para alunos da EEEFM José Pinto Coelho se engajarem no Desafio da Natureza Urbana.
3	24 de abril	Dia dos Povos Indígenas	Ensino Médio da EEEFM David Roldi, São Roque do Canaã/ES
4	19 e 21 de maio	Festival Pint of Science	Roda de conversa sobre ciência. O INMA participou dos debates “Meio ambiente inteiro: do lixo à lei, o que ainda dá pra salvar?”, abordando biodiversidade, resíduos, ciência e legislação, e “Mosquito, boi e floresta: quem manda nesse ecossistema?”, discutindo desequilíbrios ambientais e produção animal.
5	24 de maio	64 anos do PARNA Caparaó	Palestra - Lançamento do livro Biodiversidade da Serra do Caparaó - foco dado no potencial para ciência cidadã Palestra "Projeto Muriquis do Caparaó - 10 anos de pesquisa e conservação do muriqui-do-norte na serra do Caparaó"
6	27 e 28 de maio	3ª Semana da Mata Atlântica de Santa Teresa/ES	Em quatro escolas do município, foi realizada a atividade “Bioblitz da Mata Atlântica”, abordando a Ciência Cidadã e estimulando o uso do aplicativo INaturalist para a participação do público na produção do conhecimento sobre biodiversidade
7	27 a 29 de maio	Semana da Mata Atlântica da Reserva Águia Branca	Com o tema “Emergências climáticas e Mata Atlântica: e a gente com isso?”, pesquisadores do INMA realizaram palestras, rodas de conversa e bioblitz com os participantes.
8	5 de junho	Dia do Meio Ambiente	Encerramento da Bioblitz da Mata Atlântica com as quatro escolas do município
9	4 de junho	Ciclo de vida dos anfíbios	Atividade sobre vocalização, camuflagem e colorir, no colégio Santa Catarina, em Santa Teresa/ES.
10	10 de junho	"Borboletas Anuros e Água: a ciência cidadã no cotidiano rural!	Palestra/quiz com estudantes do ensino fundamental da EMEIEF São Sebastião Santa Maria de Jetibá
11	16 de junho	9ª Semana Nacional de Arquivos	Atividade "Mata Atlântica em registro: a sociobiodiversidade no Arquivo Augusto Ruschi" com alunos da EMEIEF Paulino Rocon, em Alto Caldeirão (Santa Teresa/ES).
12	24 de junho	Ciência Cidadã na sala de aula	Palestra para estudantes de graduação do curso de licenciatura da UFJF
13	4 de julho	Cartografia	Utilização do Arquivo de história da ciência do INMA para falar de cartografia para alunos da EEEFM Pinto Coelho

14	5 de agosto	Palestra - Cantoria de Quintal: aproximando pessoas à ciência em prol da conservação de anfíbios	No III Curso de Férias de Zoologia, na UESC, em Ilhéus/BA, para estudantes de graduação.
15	20 de agosto	Espécies ameaçadas e conservação da biodiversidade	Palestra e roda de conversa sobre ameaças globais à fauna e flora na EMEIEF Paulino Rocon.
16	21 de agosto	“Diálogos em Ciência Cidadã”: edição “Comunicação na Ciência Cidadã”	Realizado pelo INCC e parceria com a RBCC, o webinar abordou a importância da comunicação como aliada na promoção e no fortalecimento da ciência cidadã.
17	20 de outubro	22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFSB-CPF	O pesquisador do INMA Leopoldo C. Gerhardinger realizou duas atividades na 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFSB-CPF: Planeta Água e Cultura Oceânica: Educomunicação socioambiental no Brasil: panoramas e perspectivas” e Mesa-Redonda: “Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”
18	29 de outubro	3ª Semana da Economia do Turismo	O INMA fez duas apresentações no Red Rock Café: “Pesquisas de Opinião realizadas pelo INMA” e “Turismo e meio ambiente: riscos e oportunidades para cidades de montanha”
19	12 de novembro	COP-30	O botânico Pedro Lage Viana apresentou a palestra “Mudanças climáticas e a resiliência da Mata Atlântica”.
20	27 de novembro	“Biodiversidade que gera valor: polinizadores, café e sustentabilidade”	No seminário “A polinização do café que gera renda e sustenta vidas”, promovido pela Federação Capixaba das Associações de Apicultores (Fecapis) e pelo Incaper no IFES de Aracruz, a pesquisadora do INMA Juliana Hipólito falou sobre “Biodiversidade que gera valor: polinizadores, café e sustentabilidade”.
21	5 a 7 de dezembro	Oficina no “Seminário Conexões Foz do Rio Doce: Oficinas de Organização Comunitária Costeira em Regência”	Nos dias 5, 6 e 7 de dezembro, na comunidade de Regência, Linhares/ES, foi realizado o seminário para discutir saberes e fazeres da Cultura Oceânica, Clima, organização comunitária e Comunicação, para ampliar rede e capacidade de ação frente os atuais desafios que as comunidades litorâneas têm passado.
22	13 a 16 de dezembro	II Seminário de Ciência Cidadã na Bacia do Rio Doce	O evento contou com representantes das comunidades locais, povos tradicionais, tomadores de decisão, acadêmicos, professores e estudantes do ensino básico. A pesquisadora do INMA Juliana Hipólito falou na mesa de abertura e o pesquisador do INMA João Victor A. Lacerda atuou como moderador da mesa “Protagonismo Juvenil na Ciência Cidadã: caminhos, descobertas e impactos”.



OBS.: Foram priorizadas atividades de divulgação científica voltadas ao público não especializado, incluindo estudantes da educação básica, comunidades locais e participantes de eventos abertos. Atividades de caráter técnico, acadêmico ou de formação especializada foram excluídas para garantir aderência ao conceito do indicador.

QUADRO 14 - IDICT – 2. Participação em exposições, feiras, congressos e similares

Participação em exposições e feiras: 24 dias

Feira	Data	NDIA
3ª Semana da Mata Atlântica de Santa Teresa/ES	27 e 28 de maio	2
ExpoT&C, mostra de ciência e tecnologia da 77ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	13 a 19 de julho	7
3ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação	3 a 5 de setembro	3
XX Feira Científico-Cultural de Santa Maria de Jetibá	25 e 26 de setembro	2
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)	21 a 26 de outubro	6
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) – local	3, 5 e 11 de novembro	3
Feira dos Saberes	19 de novembro	1
TOTAL NDIA		24

Participação em congressos e similares: 72 dias

SBPC regional	19 a 21/02/2025	3
Desnaturada: Chamado Ancestral	14/05/2025	1
XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia	28/09/2025 a 02/10/2025	5
Comunicação na Ciência Cidadã (Ciclo Diálogos em Ciência Cidadã)	21/08/2025	1
XXVII Simpósio de Mirmecologia	05/11/2025	1
I Simpósio Internacional de Ecologia Aplicada	13/11/2025	1
X Simpósio Nacional de Formação e Educação continuada em Medicina Veterinária	10 a 12/09/2025	3
III Seminário Unidades de Conservação: desafios e estratégias de proteção, implementação e gestão	25 a 27/06/2025	3
IX Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Reserva Biológica do Tinguá	30 a 31/05/2025	2
II Workshop Conservação da Harpia na Mata Atlântica	1 a 5/12/2025	5
Seminário Microrganismos como bioinsumos	29/10/2025	1
I Conferência Municipal de Meio Ambiente de Santa Teresa	14/02/2025	1
I Congresso Capixaba de Cultura Oceânica e Mudanças Climáticas	10 a 12/11/2025	3
XIII Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica – Simbioma	21 a 23/08/2025	3
Seminário de Pesquisa do ICMBio - Parque Nacional da Serra dos Órgãos	10/10/2025	1
Encontro de Exploradores da National Geographic Society	26/09/2025	1
Papel dos animais silvestres na transmissão da raiva	25/09/2025	1
II Jornada Internacional de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos	17 a 19/11/2025	3
45º Encontro Regional de Botânicos (MG, BA, ES)	16 a 20/06/2025	5
III Congresso Nacional de Jardins Botânicos	22 a 26/09/2025	5
Extensão de Produção de Cafés especiais	12 a 22/03/2025	10
XIV Encontro sobre abelhas	19 a 22/11/2025	4
I Encontro Nacional sobre Leveduras (ENLEVE), organizado pelo INCT Leveduras	26 e 27/05/2025	2
12º Simpósio da Sociedade Latino-americana e Caribenha de História Ambiental (SOLCHA)	22 a 27/07/2025	6
TOTAL NDIA		71

QUADRO 15 - IDICT – 4 – Confeção de exposições, espaços DENF, experimentos, vídeos, portais *web* e similares

RESULTADO: 210 (10 x 21 = 210)

	Tipo de atividade	Título
1	Coleções didáticas interativas	O Mundo dos Anfíbios
2		Penas pra que te quero
3		Plantando raízes
4	Experimentos imersivos	Entre a Luz e a Sombra
5		Quem vê rio não vê poluição: pescando um futuro sem plástico
6		Valores da Natureza
7	Jogos	Jogo da Memória “Benefícios da natureza para as pessoas”
8		Cozinha sustentável: da floresta ao oceano
9		Jogo “A jornada do peixe: desafios do rio”
10		Quem sou eu? Rio Piraqueçu
11		Jogo da Memória “Biodiversidade: Descobrimo a Mata Atlântica com a Iniciativa Bioblitz 2025”
12		Jogo de encaixe “Conheça o INMA”
13	Maquete	O papel da vegetação na proteção dos rios e encostas
14	Exposições	Primatas da Mata Atlântica - 1 a 19 de janeiro - Museu Mello Leitão/INMA, Santa Teresa/ES
15		Primatas da Mata Atlântica - 23 de janeiro a 31 de março - Biblioteca Central da UFES, Vitória/ES
16		Cientistas Brasileiras - 10 de março a 27 de julho - Museu Mello Leitão/INMA, Santa Teresa/ES
17		Primatas da Mata Atlântica - 29 de maio a 27 de julho - Parque Botânico Vale, Vitória/ES
18		Primatas da Mata Atlântica - 12 de setembro a 7 de dezembro - Instituto Terra, Aimorés/MG
19		Conexões Mata Atlântica - 27 de maio a 27 de julho de 2025 - Museu de Biologia Prof. Mello Leitão
20		Moradores da Floresta - 5 de agosto a 31 de dezembro de 2025 (em cartaz em 2026) - Museu de Biologia Prof. Mello Leitão
21		Entre Aves e Estrelas - 2 de outubro a 31 de dezembro de 2025 (em cartaz em 2026) - Museu de Biologia Prof. Mello Leitão



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



QUADRO 16 - IDICT 5 – Publicação de manuais técnicos, boletins eletrônicos, em páginas *web* do INMA ou não, e em mídias sociais etc. contendo informações técnicas, institucionais e/ou de DENF

*Bacia Hidrográfica do Rio Doce: Biodiversidade, clima, restauração e conservação da Mata Atlântica - v. 2 n. 1 (2025)
--

*Ecossistemas Abertos Na Mata Atlântica - v. 2 nº 2 (2025)
--

*Boletins do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Série INMA - disponíveis em

<https://editora.inma.gov.br>:

QUADRO 17 - IDICT 6 - Emissão de notícias para a mídia em geral (e.g., *press releases*)

N.	Data	Sugestão de pauta
1	14/02	Exposição “Primatas da Mata Atlântica”, montada na UFES, reúne fotografias, ilustrações e vocalizações das 24 espécies de primatas que ocorrem na Mata Atlântica
2	22/04	Desafio da Natureza Urbana 2025: Santa Teresa participa do maior evento de ciência cidadã do mundo
3	07/05	Santa Teresa fica entre as 5 cidades brasileiras com mais registros no Desafio Mundial da Natureza Urbana
4	12/05	Vegetação sobre rochas guarda espécies exclusivas e captura carbono da atmosfera
5	13/06	Colisão em janelas de vidro ameaça aves neotropicais
6	18/06	Fotografia ultrarrápida de beija-flores é tema de artigo que revela técnicas inovadoras e desafios científicos
7	04/08	Peças plastinadas revelam a Mata Atlântica em nova exposição no Museu de Biologia Professor Mello Leitão
8	27/08	Pesquisadores identificam árvores-chave para preservar epífitas, as plantas “inquilinas”, em inselbergues
9	02/09	Ecoparque da Mata Atlântica Augusto Ruschi passa a abrigar parte das atividades do INMA
10	15/09	Exposição “Primatas da Mata Atlântica” chega ao Instituto Terra, em Minas Gerais
11	19/09	Mosca rara que parasita aranhas é descoberta na Mata Atlântica
12	26/09	Santa Teresa sedia Congresso Brasileiro de Ornitologia a partir deste domingo
13	29/09	Aves representam mais de 60% dos animais traficados no Brasil
14	01/10	Diminuição na diversidade do canto dos pássaros indica perda da biodiversidade nos biomas brasileiros
15	14/12	INMA discute os impactos da tragédia de Mariana e define princípios de atuação
16	21/10	INMA conquista R\$ 946 mil da FAPES para fortalecer pesquisas sobre a Mata Atlântica
17	22/10	Bromélia rara de cor vinho é descoberta em rocha isolada no Espírito Santo
18	23/10	Coleção de Mamíferos do INMA integra levantamento internacional sobre acervos científicos de mamíferos na América do Sul
19	06/11	Duas cientistas com atuação no INMA figuram entre os 107 brasileiros mais influentes na ciência mundial

20	10/11	Papagaio ameaçado ajuda cientistas a descobrir nova população de ipê raro no Rio Doce
21	11/11	Pesquisador do INMA participa de publicação internacional que explora a relação das formigas com o meio ambiente
22	13/11	Cartas, filmes e tecnologia revelam bastidores da ciência e a memória viva da Mata Atlântica
23	17/11	O Elemental da Mata, curta-metragem rodado no Museu de Biologia Professor Mello Leitão, vai ser exibido em Santa Teresa nesta quarta-feira
24	02/12	Pesquisadora do INMA conquista prêmio do programa “Para mulheres na ciência”
25	17/12	Cerimônia marca a instalação do novo campus do Instituto Nacional da Mata Atlântica
26	19/12	Publicada nova edição especial do Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão – Série INMA

IDICT 7 - Participações em programas de rádio, TV, sites, blogs, mídias sociais etc – PESO 3

Total: 10

- a) Obotanicast - Um podcast sobre a ciência das plantas e suas conexões com o dia a dia - 1

Elton John de Lírio, pesquisador do Instituto Nacional da Mata Atlântica, explica as complexidades por trás das avaliações de risco de extinção de espécies. Com apenas 20% das plantas do mundo avaliadas, a conservação global continua sendo um desafio crucial. 20/03/2025

https://www.instagram.com/reel/DHa26hSgJOY/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

- b) Podcast Insight Incubadora: 'A ciência desenvolvida no INMA' - 1

Gravado na 3ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Espírito Santo, com as pesquisadoras Thais Condez e Samara Querubim. 03/09/2025

<https://www.youtube.com/live/JoeVAr1h3t8?si=uc4N6SCnjepDkim1>

c) Ciência Hoje das Crianças – edição sobre Mata Atlântica – 02/06/2025 -
8 textos

	Título	Pesquisador	Endereço eletrônico
1	Passeio por um bioma à beira-mar	Talitha Mayumi Francisco e Dayvid Rodrigues Couto	https://chc.org.br/artigo/passeio-por-um-bioma-a-beira-mar/
2	A maior “galinha” da floresta!	Flávia Guimarães Chaves	https://chc.org.br/artigo/a-maior-galinha-da-floresta/
3	A idade da mata	Julia Meirelles e João Victor A. Lacerda	https://chc.org.br/artigo/mundo-de-curiosidades366/
4	Gigante da biodiversidade	Eliana Ramos	
5	Sabores da floresta	Nara Furtado de Oliveira Mota, Gustavo Heringer	
6	Influência no clima	Samara L. Geraldeli Querubim, Leandro Meneguelli Biondo	
7	De visita ao INMA!!!	João Victor A. Lacerda e Alba Lívia Tallon Bozi	https://chc.org.br/artigo/de-visita-ao-inma/
8	Livro Turminha da Rebio		https://chc.org.br/artigo/superdicas-chc-366/

QUADRO 18 - IDICT 9 – Promoção de eventos C&T

Grandes eventos científicos = 2	
XII Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica - Simbioma	Tipo: Simpósio Data: 21/08/2025 a 23/08/2025
XXIX Congresso Brasileiro de Ornitologia	Tipo: Congresso Data: 28/09/2025 a 02/10/2025
Programas contínuos = 1	
Ciclo Semanal de Seminários Científicos do INMA	Tipo: Seminário (programa contínuo) Data: 14/05/2025 a 20/12/2025
Formação e capacitação (cursos e minicursos) = 8	
Modelagem de Nicho Ecológico (edição 1)	Tipo: Curso Data: 30/06/2025 a 01/07/2025
Modelagem de Nicho Ecológico (edição 2 – USP)	Tipo: Curso Data: 04/08/2025 a 15/08/2025
Conceitos básicos de ecologia da paisagem	Tipo: Curso Data: 11/09/2025 a 13/09/2025
Taxidermia científica e expositiva de aves	Tipo: Curso Data: 28/07/2025 a 08/08/2025
Comunicação e Educação Ambiental no Licenciamento	Tipo: Curso Data: 17/11/2025
Primatas da Mata Atlântica (Parque Botânico Vale)	Tipo: Capacitação Data: 25/05/2025
Primatas da Mata Atlântica (Instituto Terra / NERE)	Tipo: Capacitação Data: 11/09/2025
Capacitação para manejo de animais silvestres – módulo serpentes	Tipo: Capacitação Data: 24/11/2025 a 26/11/2025
Eventos colaborativos e territoriais = 3	
Desafio da Natureza Urbana / Desafio da Mata Atlântica (preparação e mobilização local)	Tipo: Evento de ciência cidadã / campanha colaborativa Data: abril/2025
3ª Semana da Mata Atlântica de Santa Teresa/ES	Tipo: Evento Data: 27/05/2025 a 28/05/2025
Bioblitz da Mata Atlântica (incluindo encerramento no Dia do Meio Ambiente)	Tipo: Evento de ciência cidadã Data: 27/05 a 30/06/2025

IDICT 10 – Relação das escolas - empréstimos de coleções didáticas

A coleção de zoologia fez 15 empréstimos didáticos em 2025, para 4 escolas:

- 1) Colégio Santa Catarina
- 2) EEMF Professora Nea Monteiro Costa, Colatina ES
- 3) EMEF Professor Ethevaldo Damazio, Santa Teresa ES
- 4) Secretaria de Educação de Santa Maria de Jetibá ES

QUADRO 19 - IDICT 11 – Nº de impressões para avaliar, acompanhar e mensurar o impacto da presença do INMA nas mídias sociais

	Impressões (NIMP) = total de exibições - número de vezes que o conteúdo foi exibido (mesmo usuário pode contar mais de uma vez)
Instagram	578.900
Facebook	38.300
NIMP	617.200

O indicador de impressões (NIMP) foi calculado com base nos dados consolidados do *Meta Business Suite*, considerando a métrica “visualizações” para os perfis institucionais no *Instagram* e *Facebook* ao longo de 2025.

No período, o perfil do Instagram apresentou um total de 578,9 mil visualizações, enquanto o *Facebook* registrou 38,3 mil, totalizando aproximadamente 617,2 mil impressões.

Destaca-se que, ao longo do ano, foram realizadas 174 publicações no *Instagram* (incluindo conteúdos em colaboração), associadas a um crescimento de aproximadamente 3.000 seguidores, evidenciando a ampliação do alcance e o fortalecimento da presença institucional nas redes sociais.

Considerando a elevada magnitude do número de impressões — característica inerente às métricas de mídias sociais, que contabilizam múltiplas visualizações por usuário — entende-se que a aplicação direta do fator originalmente previsto ($0,01 \times \text{NIMP}$) pode resultar em superestimação do indicador. **Dessa forma, para fins de análise mais equilibrada e comparável com os demais indicadores institucionais, optou-se pela adoção de um fator de ponderação ajustado ($0,001 \times \text{NIMP}$).**